

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Volume de Anexos - Relatório Final

12 de fevereiro, 2020

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Equipa de Avaliação

Coordenação

Catarina Pereira

Rui Godinho

Ana Simões

Direção Executiva

Filipa Seiceira

Equipa Técnica

Gisela Ferreira

Maria João Rauch

Nuno Duarte

Augusta Correia

Tatiana Alves

Índice

Introdução	1
Anexo I. Focus Group	3
Anexo II. Síntese das entrevistas	17
Anexo III. Quadros de apuramentos dos inquéritos e bases de dados administrativas	33
Anexo IV. Formulário de Inquérito aos ex-participantes IEJ	45
Anexo V. Relatório “The evaluation of YEI in Portugal using CIE”	75

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Introdução

Este documento corresponde ao Anexo Metodológico do Relatório Final do Estudos de Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ) para o PO ISE.

A estrutura de conteúdos agrega:

- o conjunto de subprodutos associados ao tratamento da informação recolhida, incluindo: conteúdos do *focus-group*, sinopses de entrevistas e resultados dos inquéritos e do tratamento de dados administrativos;
- os instrumentos de recolha de dados, incluindo formulários de inquérito aplicados e guiões de entrevista;
- o Relatório “the evaluation of YEI in portugal using CIE”, realizado pelo CRIE e com colaboração da Equipa de Avaliação.

Anexo I. Focus Group

O *Focus group* realizado focou-se na discussão de conclusões e de propostas de recomendações e envolveu um conjunto relevante de *stakeholders* com responsabilidade na implementação da IEJ. A equipa de avaliação elaborou um documento de suporte ao *Focus group* que foi previamente enviado a todos os participantes (ponto I.1). Para dinamizar a sessão fez-se uma ronda de auscultação do posicionamento dos participantes em relação às propostas de recomendações (através de um exercício de preenchimento *online* de um inquérito – ponto I.2) e a discussão dos resultados desse exercício (ponto I.3.) serviu de mote ao debate em torno dos principais desafios da intervenção e perspetivas de futuro para a IEJ.

I.1 Documento de suporte à sessão de Focus-Group IEJ

Elementos de contexto da implementação da IEJ em Portugal

Taxa de desemprego jovem (% , 15 a 24 anos)



Taxa de NEET (% , 15 a 24 anos)



- Em **2013**, a taxa de desemprego jovem era consideravelmente elevada e bastante superior à registada na média da U.E. Assistia-se também à degradação da qualidade do emprego e, em 2014, 49% do emprego entre os mais jovens era emprego temporário.
- A taxa de jovens que não encontravam a trabalhar, nem em educação ou formação era também alta e afetava a generalidade das regiões, mas com variações assinaláveis, sendo superior na R.A. Madeira e na R.A. Açores e mais baixa no Centro.
- Os jovens com habilitações mais elevadas também foram particularmente afetados pelo desemprego.
- Em **2018**, a taxa de NEET tinha diminuído e passado para valores mais baixos aos da média da U.E. (10,9 %), mas mantinham-se assimetrias regionais.
- A taxa de desemprego jovem 15-24 anos revela um desenvolvimento francamente positivo, apesar de ainda longe da média da U.E. de 15.2%. Adicionalmente, no escalão dos 25-29 anos, estabiliza em valores próximos à média europeia (9,6% em PT e 9,4% na EU).

16 Tipologias de Operação

(desenho inicial)

Qualificação/Educação

Estágios

Apoio ao Emprego



12 Tipologias de Operação (com execução)

Dotação financeira global de €490.039,257, até

2020 (em aprovação)

84% alocada a Estágios

14% alocada a Apoios ao emprego

Perfil de participantes

	N.º participações	% mulheres	Idade	Habilitações literárias	Situação no desemprego
Apoios ao emprego	26.729	56,7	25-29: 49,3% 20-24: 43,5%	Ensino secundário: 41,1%	À procura de novo emprego – Não DLD (45,95%)
Apoios ao Empreendedorismo	1.202	52,7%	25-29: 72,8%	Ensino Superior: 69%	À procura de novo emprego – Não DLD (48,1%)
Estágios	43.288	57,5%	20-24: 51,8%	Ensino Superior: 58,6%	À procura do 1º emprego (53,8%)

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Principais conclusões e recomendações

No alinhamento com os desafios do contexto e com os objetivos de política pública

1. As opções de programação (e reprogramação) da IEJ centralizam a eficácia da Iniciativa nos objetivos relacionados com o emprego. Ao reproduzir o racional de medidas públicas ativas de emprego, a Iniciativa vem reforçar e acelerar as medidas tradicionalmente implementadas pelos Serviços Públicos de Emprego, num período de grande pressão dos serviços e assumindo uma lógica sinérgica com as ofertas que intersectam a atuação do Serviço Público de Emprego. É importante ter presente que entre 2009 e 2018, foram rastreados pelo IEFP cerca de 73% dos jovens portugueses residentes em 2018 em Portugal Continental passíveis de serem mobilizados pela IEJ pelo critério da idade (com data de nascimento > 01-09-1983), o que constitui uma base muito alargada do universo de público-alvo da IEJ.
2. A taxa de execução dos estágios profissionais atinge 74% da meta fixada para 2023; os apoios ao emprego chegam a 87%, evidenciando um ritmo seguro em direção às metas estabelecidas e níveis de eficácia relevantes na promoção da empregabilidade dos jovens NEET e na sustentabilidade deste enquadramento. Em oposição, as medidas de apoio ao empreendedorismo e criação do próprio emprego apresentam resultados muito distantes em relação às metas fixadas para 2023.
3. A eficácia da IEJ para o objetivo de melhoria das qualificações dos jovens é irrelevante, concluindo-se haver a este nível um desencontro entre os objetivos iniciais da programação e a sua execução. Com efeito, no período em análise, a execução de medidas de Qualificação/Educação ocorreu fundamentalmente no quadro de outras respostas integradas na Garantia Jovem, operacionalizadas no âmbito de outros Programas Operacionais, com estreita ligação ao sistema de ensino e formação e particularmente relevantes para responder ao problema do abandono escolar precoce que atinge jovens em idade escolar (nomeadamente, cursos profissionais, cursos de aprendizagem, cursos de educação e formação de jovens,...).

Na resposta à heterogeneidade de NEET

4. 7 em cada 10 participantes que concluíram a intervenção deixaram de ser NEET, nas 4 semanas após a IEJ; 6 meses depois, esse valor subiu para 8 em cada 10.
5. A resposta massiva da Iniciativa incidu em jovens entre os 20-24 anos, no caso dos estágios, e 25-29 anos nas ações de apoio ao empreendedorismo e apoios ao emprego; com níveis de qualificação equivalentes ao ensino secundário ou superior e com pouca relevância da participação de jovens em condições de maior vulnerabilidade. Neste quadro, fica evidente a incapacidade de atuação junto de públicos menos rastreáveis, designadamente inativos e desempregados de longa duração.
6. No confronto da adequação das TO à heterogeneidade do público-alvo, os Apoios ao Emprego destacam-se pela maior plasticidade na resposta a diferentes grupos etários, perfil de situação/duração do desemprego e níveis de habilitações académicas. Tendo em conta que estes apoios apresentam níveis de eficácia muito relevantes enquanto medida de apoio à transição para o emprego e para apoiar a obtenção de um emprego sustentável, conclui-se serem particularmente relevantes para um leque mais diversificado de jovens.

Na resposta às aspirações dos jovens de aceder no mercado de trabalho

7. A perspetiva de entrada no mercado de trabalho é o principal motivo de adesão dos jovens à Iniciativa e comprova-se que a conclusão do estágio profissional e o benefício de um apoio à contratação facilita e acelera o acesso dos jovens beneficiários ao mercado de trabalho.
8. Para os beneficiários de apoios à contratação, o efeito na integração profissional é quase direto, ao passo que os beneficiários de estágios apresentam níveis de empregabilidade bastante inferiores no curto prazo, evoluindo positivamente ao longo do tempo. Por outro lado, cerca de 27% dos ex-estagiários beneficiou posteriormente de um apoio à contratação (independentemente da origem do financiamento desse apoio), prolongando o peso do apoio público na transição para o mercado de trabalho.
9. Os resultados associados à criação do próprio emprego são mais tímidos. Independentemente do valor absoluto dos casos, conclui-se que o sucesso deste tipo de ações está muito ligado a um perfil de candidatos motivado para a criação de negócios e com experiência relevantes associada, o que não corresponde ao NEET típico, tão pouco, aos segmentos dos menos desfavorecidos.

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

10. De uma forma geral, os ex-participantes sentem-se globalmente satisfeitos com a adequação da oferta de emprego que receberam face às suas habilitações, experiência e funções desempenhadas. O sucesso alcançado no acesso ao mercado de trabalho também pode ser lido na perspetiva do interesse e reconhecimento dos empregadores em relação ao desempenho dos jovens.
11. Com efeito, as diferenças na trajetória de inserção profissional dos beneficiários parecem sobretudo influenciadas pela natureza das intervenções e menos pelo perfil de NEET, salvo as seguintes exceções:
 - os indivíduos mais velhos (25 a 29 anos) beneficiam mais - pelo menos em termos de probabilidade de emprego - de estágios com uma duração mais curta;
 - os programas de estágio parecem ter um efeito positivo maior para indivíduos com ensino superior;
 - os apoios à contratação - mesmo quando associados a estágios - parecem ser mais eficazes para indivíduos com baixa escolaridade (inferior ao nível secundário).

Na garantia de uma inserção profissional com qualidade e sustentabilidade a médio-longo prazo

12. A participação na IEJ contribui positivamente para aceder a empregos de qualidade equivalente ou superior ao do conjunto da população jovem. No subgrupo de jovens que recebe uma oferta ainda durante a intervenção e que faz uma transição contínua para o emprego, a prevalência de contratos de trabalho sem termo é mais elevada. Do ponto de vista salarial, o panorama global é caracterizado por salários pouco diferenciados face aos valores dos estágios, mas ainda assim, os ex-participantes têm vantagem sobre os não participantes, com melhorias mais visíveis da situação remuneratória, 3 anos após a intervenção.
13. Nos 6 meses seguintes à conclusão da intervenção, 7 em cada 10 ex-participantes estava empregado e 12 meses após passam a ser 8 em cada 10. A médio prazo (a 2 e a 3 anos), verifica-se que 9 em cada 10 ex-participantes estava empregado. O efeito líquido da IEJ na probabilidade de emprego a médio prazo (3 anos) varia de +7,7 p.p. (no caso dos estágios profissionais de curta duração) a +31,7 p.p. (no caso de apoios combinados de estágios e apoios contratação com duração de 12 meses). Estes efeitos são observados no conjunto da política pública considerada, não se detetando diferenças entre medidas com financiamento FSE ou exclusivamente com financiamento nacional.
14. Entre as várias TO de estágios profissionais há diferenças de eficiência na comparação dos custos unitários face aos resultados de empregabilidade: o subgrupo de estágios com valores mais elevados (PEPAL, PEPAC e INOV Contact), que abrange público-alvo com elevadas qualificações, é menos eficiente do que outras TO com custos unitários mais baixos, onde de uma forma geral se observam resultados mais robustos em termos de empregabilidade.
15. Tendo em conta os recursos aplicados e os resultados alcançados, algumas TO parecem ser mais eficientes, como é o caso dos Apoios à contratação, Programa PIIE (Açores) e Estágios IEJ, que com custos unitários mais baixos apresentam percentagens de participantes com emprego mais robustas, quer após o término da participação, quer 6 meses depois.
16. Por outro lado, há aspetos operacionais associados à gestão e monitorização da execução que revelam pouca eficiência, nomeadamente, por via da fraca maleabilidade dos sistemas de informação que representam uma forte carga administrativa e muito permeável a erros de informação, mas com pouca utilidade para uma monitorização regular (*on time*) da execução que sirva a tomada de decisão.

Na alteração das condições do contexto de partida

17. A IEJ teve impacto na mudança do desemprego jovem e redução da taxa de NEET em Portugal. No período de crise, o conjunto de apoios canalizados para estágios e apoios à contratação (financiados através da IEJ, com recurso a Fundos Comunitários e nacionais, e em exclusivo pelo Orçamento de Estado) permitiram estancar o agravamento da taxa de desemprego jovem. Estes constituíram uma alternativa de ocupação para os jovens desempregados, com qualificações de nível secundário ou superior, que resultou numa inserção profissional sustentável a médio-longo prazo.
18. Na perspetiva do serviço público de emprego, a IEJ vem ampliar a sua capacidade de abrangência de públicos e acelerar e expandir a intervenção dos SPE através, grosso modo, de uma abrangência de públicos mais diversificados, no reforço da cobertura territorial, de novos canais de extensão dos serviços para chegar aos

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

públicos-alvo, numa atuação mais coordenada entre parceiros e na introdução de mecanismos de monitorização.

19. Sem o contributo dos FEEI, no atual quadro político e financeiro de Portugal, a continuidade de uma política de combate ao desemprego jovem e à problemática NEET seria mais frágil e comprometida. Os FEEI ampliam a ação existente do SPE. Também o volume dos recursos nacionais atribuídos às intervenções teria sido menor na ausência dos FEEI.
20. A reboque das medidas da Garantia Jovem, o SPE passou a contar com algumas ferramentas para uma oferta de serviços personalizados e segmentados para grupos-alvo específicos. Neste caso pode-se dizer que sem os FEEI a intervenção teria iniciado com um conjunto significativamente menor de recursos, práticas, redes e entidades (parceiros setoriais) envolvidas.
21. Paralelamente, a ação dos FEEI influenciou a governança das estruturas nacionais, tendo motivado a construção de uma plataforma de rede de parceiros no âmbito da Garantia Jovem que permitiu alargar o espectro de jovens sinalizados e encaminhados para as medidas IEJ (embora este ainda não tenha os resultados práticos e operacionais desejáveis). Por outro lado, podem ser observadas efetivas e potenciais sinergias entre o IEFP e estruturas de parceria locais, algumas financiados pelos FEEI, como o caso dos CLDS-Contratos Locais de Desenvolvimento Social que permitiram o acesso a jovens NEET que de outra forma nunca tomariam a iniciativa do contacto com o SPE.

É sobre as seguintes **propostas de recomendações da Avaliação** que incidirá o essencial da discussão do **Focus Group**, organizado em torno de duas partes:

Parte I: Desafio da intervenção na resposta aos NEET mais desfavorecidos: como tornar a IEJ mais assertiva na resposta aos mais desfavorecidos?

- Recomenda-se reforçar o diagnóstico dos perfis NEET (REC 1);
- Recomenda-se introduzir mecanismos mais ajustados à resposta aos NEET mais desfavorecidos (REC 2);
- No plano do modelo de governança, recomenda-se oficializar/agilizar as relações de sinergia entre os SPE /Entidades Parceiras IEJ com outros Programas existentes (REC4) e
- Reforçar o uso da Plataforma/Rede de Parceiros da GJ /IEJ (REC3).

Parte II: Desafios e perspetivas de futuro para a IEJ (IEJ-COVID): discussão de propostas para o desenho de uma nova edição da IEJ

- Recomenda-se recentrar a seletividade das intervenções (REC 5);
- Recomenda-se lançar a IEJ-COVID e antecipar a resposta imediata às necessidades de integração no mercado de trabalho dos jovens NEET (REC 6).

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

I.2 Inquérito aos participantes da sessão de Focus-Group IEJ



Cofinanciado por:



PO ISE
PROGRAMA OPERACIONAL
INCLUSÃO SOCIAL
E EMPREGO



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Inquérito aos participantes da sessão de Focus-Group IEJ

Parte I: Desafio da intervenção

Como tornar a intervenção da IEJ mais assertiva na resposta aos mais desfavorecidos?

1. Como avalia a pertinência da recomendação **Reforçar o diagnóstico dos perfis NEET** no que respeita aos seguintes itens: (utilize uma escala de 1 a 4 em que 1 é Nada pertinente e 4 Muito pertinente)

	1 - Nada pertinente	2	3	4 - Muito pertinente
Lançamento e financiamento de Estudos específicos de diagnóstico sobre o mindset e atitudes dos jovens perante o mercado de emprego e as qualificações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Identificação de segmentos e grupos tipo jovens NEET	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/> de
Desenho de estratégias diferenciadas e medidas específicas para os segmentos identificados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sinalização dos segmentos de jovens	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/> NEET
Aposta em discursos de mobilização e motivação para a procura de emprego	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Que outras recomendações considera pertinentes a este nível?

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)



Cofinanciado por:



Inquérito aos participantes da sessão de Focus-Group IEJ

2. Como avalia a pertinência da recomendação **Garantir mecanismos mais ajustados à resposta aos NEET mais desfavorecidos** no que respeita aos seguintes itens: (utilize uma escala de 1 a 4 em que 1 é Nada pertinente e 4 Muito pertinente)

1 - Nada pertinente

2

3

4 - Muito pertinente

Reorientar a iniciativa para um foco de intervenção mais significativo nos NEET mais vulneráveis

Criar mecanismos de majoração de apoios a entidades empregadoras que participem no acolhimento de NEET mais desfavorecidos

Apostar na capacitação dos técnicos para um atendimento individual e personalizado.

Diversificar os canais de extensão para chegar ao público-alvo

Efetivar a figura de “Gestor de casos” nos Centros de Emprego.

Diversificar o apoio aos jovens (p.ex. técnicas de procura ativa de emprego, encaminhamento para outras áreas/entidades...).

Que outras recomendações considera pertinentes a este nível?

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)



Cofinanciado por:



Inquérito aos participantes da sessão de Focus-Group IEJ

3. Como avalia a pertinência da recomendação no Plano do **modelo de governação**: (utilize uma escala de 1 a 4 em que 1 é Nada pertinente e 4 Muito pertinente)

	1 - Nada pertinente	2	3	4 - Muito pertinente
Oficializar/agilizar as relações de sinergia entre os SPE /Entidades Parceiras IEJ com outros Programas existentes (RedeSocial, CLDS, Escolhas, IPSS na área da juventude, Agrupamentos de Escolas/TEIP, CPCJ,...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reforçar o uso da Plataforma/Rede de Parceiros da GJ /IEJ para a sinalização dos NEET (criar uma ferramenta para apoiar a sinalização e encaminhamento)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Que alterações/sugestões/melhorias considera adequadas?

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)



Cofinanciado por:



Inquérito aos participantes da sessão de Focus-Group IEJ

Parte II: Desafios e perspetivas de futuro para a IEJ (IEJ-COVID)

Discussão de propostas para o desenho de uma nova edição da IEJ.

4. Como avalia a pertinência da recomendação. **Recentrar a seletividade das intervenções** no que respeita aos seguintes itens: (utilize uma escala de 1 a 4 em que 1 é Nada pertinente e 4 Muito pertinente)

	1 - Nada pertinente	2	3	4 - Muito pertinente
Recentrar os objetivos e respetivos apoios financeiros nas medidas de Estágio e Apoios à Contratação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Eliminar o enquadramento do PEPAC, PEPAL, INOVContact e RETOMAR na IEJ.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Integrar medidas de apoio ao empreendedorismo desde que integradas em (“soluções à medida”) e ancoradas em entidades com presença local e capacidade de mobilização de recursos técnicos adequados ao acompanhamento dos projetos de criação de emprego	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Que outras recomendações considera pertinentes a este nível?

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)



Cofinanciado por:

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Inquérito aos participantes da sessão de Focus-Group IEJ

5. Como avalia a pertinência da recomendação **Lançar a IEJ-COVID e antecipar a resposta imediata às necessidades de integração no mercado de trabalho dos jovens NEET** no que respeita aos seguintes itens: (utilize uma escala de 1 a 4 em que 1 é Nada pertinente e 4 Muito pertinente)

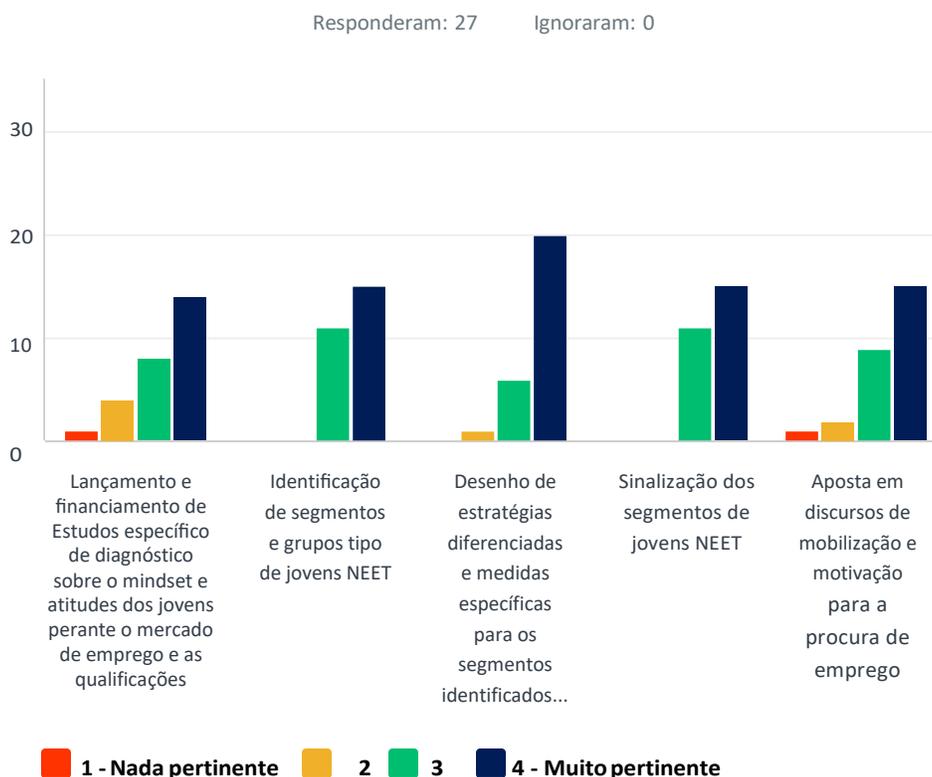
	1 - Nada pertinente	2	3	4 - Muito pertinente
Reforçar a dotação financeira e a cobertura destes instrumentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Flexibilizar o instrumento Estágios, acrescentando uma lógica de reintegração no mercado de trabalho (figura do 2.º Estágio).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tentar, sempre que possível, e numa lógica de custo-eficácia, a adoção de uma abordagem combinatória de estágios profissionais com apoios à contratação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Que alterações/sugestões/melhorias considera adequadas?

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

I.3 Resultados do inquérito aos participantes da sessão de Focus-Group IEJ

Gráfico de Anexo 1. Pertinência da recomendação Reforçar o diagnóstico dos perfis NEET no que respeita aos seguintes itens



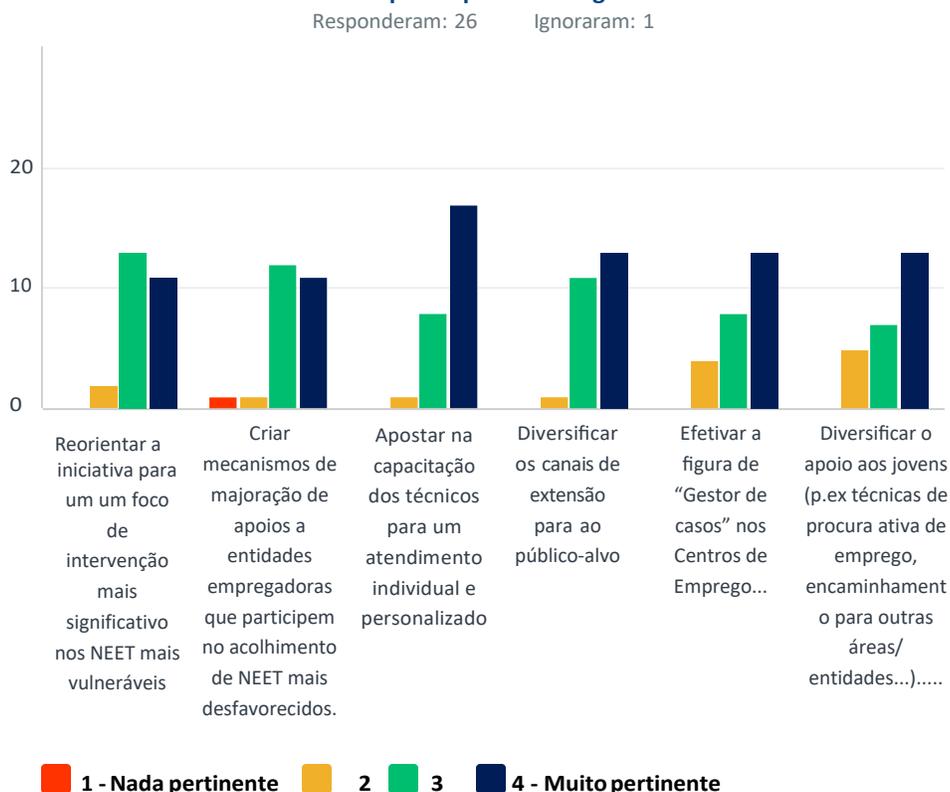
Fonte: Inquérito aos participantes no Focus-group

Quadro de anexo 1. Pertinência da recomendação Reforçar o diagnóstico dos perfis NEET no que respeita aos seguintes itens

		1 - NADA PERTINENTE	2	3	4 - MUITO PERTINENTE	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
Lançamento e financiamento de Estudos específicos de diagnóstico sobre o mindset e atitudes dos jovens perante o mercado de emprego e as qualificações	%	3.70%	14.81%	29.63%	51.85%	27	3.30
	N	1	4	8	14		
Identificação de segmentos e grupos tipo de jovens NEET	%	0.00%	0.00%	42.31%	57.69%	26	3.58
	N	0	0	11	15		
Desenho de estratégias diferenciadas e medidas específicas para os segmentos identificados	%	0.00%	3.70%	22.22%	74.07%	27	3.70
	N	0	1	6	20		
Sinalização dos segmentos de jovens NEET	%	0.00%	0.00%	42.31%	57.69%	26	3.58
	N	0	0	11	15		
Aposta em discursos de mobilização e motivação para a procura de emprego	%	3.70%	7.41%	33.33%	55.56%	27	3.41
	N	1	2	9	15		

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Gráfico de Anexo 2. Pertinência da recomendação Garantir mecanismos mais ajustados à resposta aos NEET mais desfavorecidos no que respeita aos seguintes itens:



Fonte: Inquérito aos participantes no Focus-group

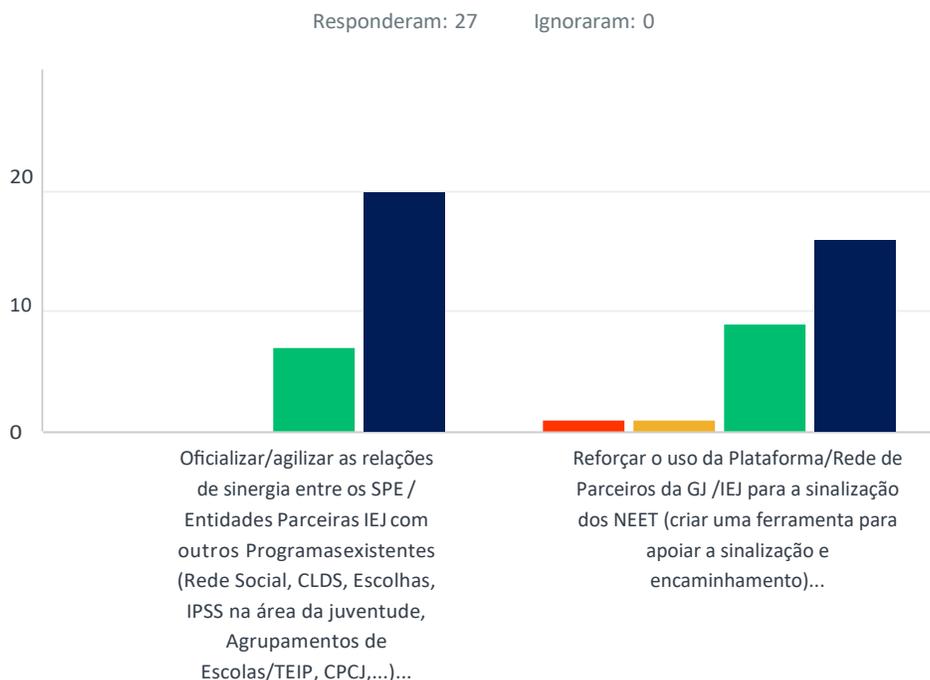
Quadro de anexo 2. Pertinência da recomendação Garantir mecanismos mais ajustados à resposta aos NEET mais desfavorecidos no que respeita aos seguintes itens:

		1 - NADA PERTINENTE	2	3	4 - MUITO PERTINENTE	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
Reorientar a iniciativa para um foco de intervenção mais significativo nos NEET mais vulneráveis	%	0.00%	7.69%	50.00%	42.31%	26	3.35
	N	0	2	13	11		
Criar mecanismos de majoração de apoios a entidades empregadoras que participem no acolhimento de NEET mais desfavorecidos	%	4.00%	4.00%	48.00%	44.00%	25	3.32
	N	1	1	12	11		
Apostar na capacitação dos técnicos para um atendimento individual e personalizado	%	0.00%	3.85%	30.77%	65.38%	26	3.62
	N	0	1	8	17		
Diversificar os canais de extensão para chegar ao público-alvo	%	0.00%	4.00%	44.00%	52.00%	25	3.48
	N	0	1	11	13		
Efetivar a figura de "Gestor de casos" nos Centros de Emprego.	%	0.00%	16.00%	32.00%	52.00%	25	3.36
	N	0	4	8	13		
Diversificar o apoio aos jovens (p.ex. técnicas de procura ativa de emprego, encaminhamento para outras áreas/entidades...).	%	0.00%	20.00%	28.00%	52.00%	25	3.32
	N	0	5	7	13		

Fonte: Inquérito aos participantes no Focus-group

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Gráfico de Anexo 1. Pertinência da recomendação no Plano do modelo de governação:



1 - Nada pertinente 2 3 4 - Muito pertinente

Fonte: Inquérito aos participantes no Focus-group

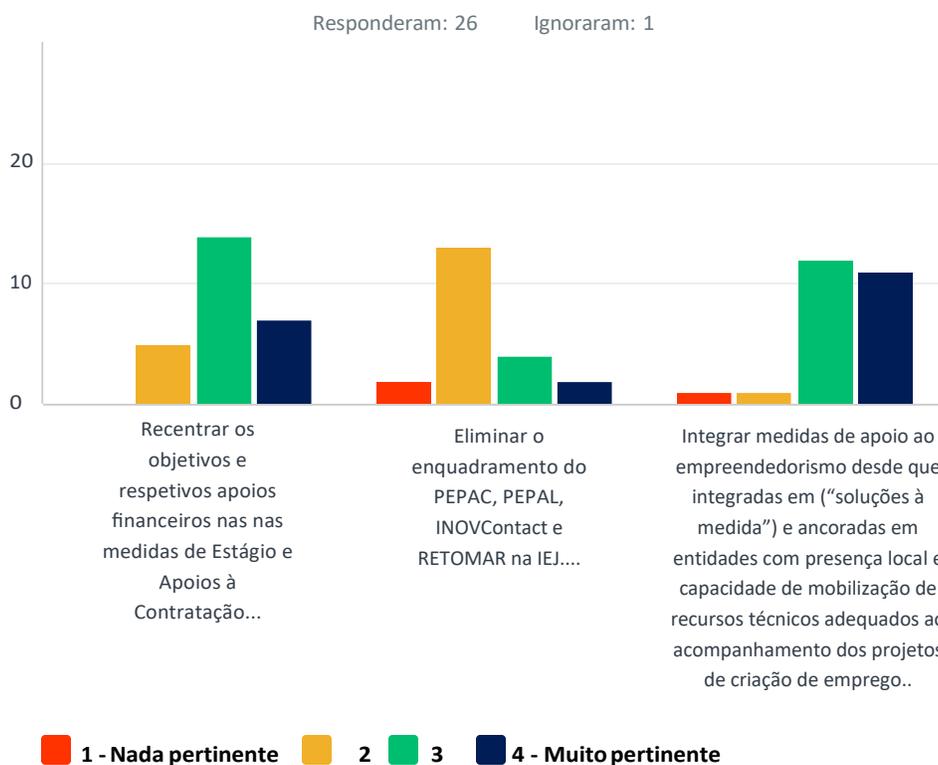
Quadro de anexo 3. Pertinência da recomendação no Plano do modelo de governação:

		1 - NADA PERTINENTE	2	3	4 - MUITO PERTINENTE	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
Oficializar/agilizar as relações de sinergia entre os SPE /Entidades Parceiras IEJ com outros Programas existentes (Rede Social, CLDS, Escolhas, IPSS na área da juventude, Agrupamentos de Escolas/TEIP, CPCJ,...)	%	0.00%	0.00%	25.93%	74.07%	27	3.74
	N	0	0	7	20		
Reforçar o uso da Plataforma/Rede de Parceiros da GJ /IEJ para a sinalização dos NEET (criar uma ferramenta para apoiar a sinalização e encaminhamento)	%	3.70%	3.70%	33.33%	59.26%	27	3.48
	N	1	1	9	16		

Fonte: Inquérito aos participantes no Focus-group

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Gráfico de Anexo 1. Pertinência da recomendação Recentrar a seletividade das intervenções no que respeita aos seguintes itens:



Fonte: Inquérito aos participantes no Focus-group

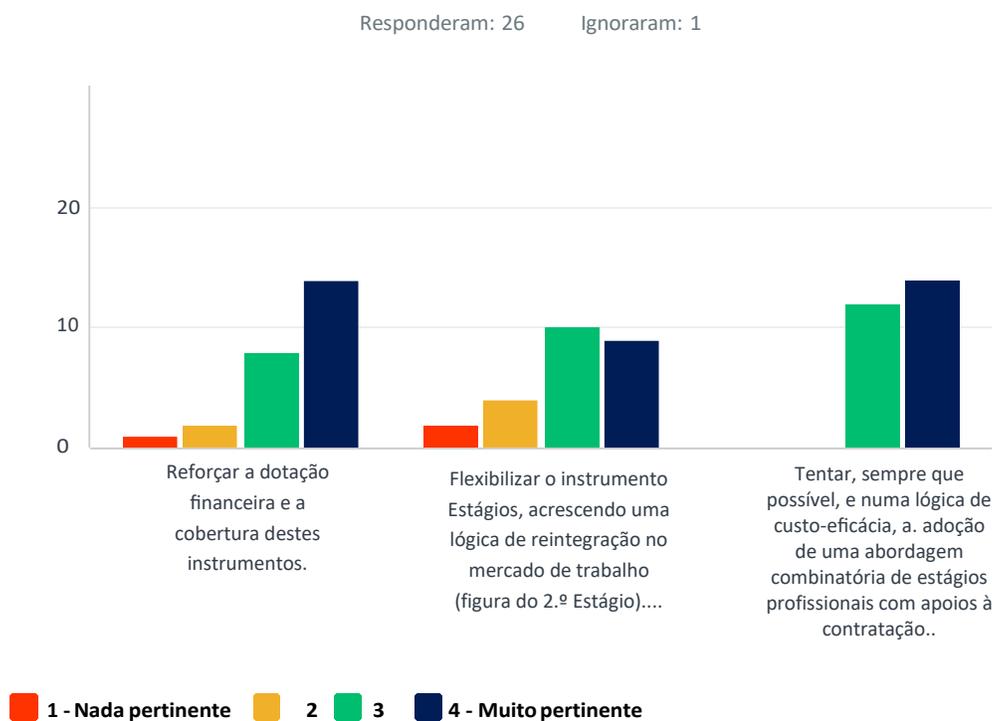
Quadro de anexo 4. Pertinência da recomendação Recentrar a seletividade das intervenções no que respeita aos seguintes itens:

		1 - NADA PERTINENTE	2	3	4 - MUITO PERTINENTE	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
Recentrar os objetivos e respetivos apoios financeiros nas medidas de Estágio e Apoios à Contratação	%	0.00%	19.23%	53.85%	26.92%	26	3.08
	N	0	5	14	7		
Eliminar o enquadramento do PEPAC, PEPAL, INOVContact e RETOMAR na IEJ.	%	9.52%	61.90%	19.05%	9.52%	21	2.29
	N	2	13	4	2		
Integrar medidas de apoio ao empreendedorismo desde que integradas em ("soluções à medida") e ancoradas em entidades com presença local e capacidade de mobilização de recursos técnicos adequados ao acompanhamento dos projetos de criação de emprego	%	4.00%	4.00%	48.00%	44.00%	25	3.32
	N	1	1	12	11		

Fonte: Inquérito aos participantes no Focus-group

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Gráfico de Anexo 1. Pertinência da recomendação Lançar a IEJ-COVID e antecipar a resposta imediata às necessidades de integração no mercado de trabalho dos jovens NEET no que respeita aos seguintes itens:



Fonte: Inquérito aos participantes no Focus-group

Quadro de anexo 5. Pertinência da recomendação Recentrar a seletividade das intervenções no que respeita aos seguintes itens:

		1 - NADA PERTINENTE	2	3	4 - MUITO PERTINENTE	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
Reforçar a dotação financeira e a cobertura destes instrumentos.	%	4.00%	8.00%	32.00%	56.00%	25	3.40
	N	1	2	8	14		
Flexibilizar o instrumento Estágios, acrescentando uma lógica de reintegração no mercado de trabalho (figura do 2.º Estágio).	%	8.00%	16.00%	40.00%	36.00%	25	3.04
	N	2	4	10	9		
Tentar, sempre que possível, e numa lógica de custo-eficácia, a adoção de uma abordagem combinatória de estágios profissionais com apoios à contratação.	%	0.00%	0.00%	46.15%	53.85%	26	3.54
	N	0	0	12	14		

Fonte: Inquérito aos participantes no Focus-group

Anexo II. Síntese das entrevistas

EFICÁCIA

A IEJ alcançou os seus objetivos específicos ou irá alcançá-los no futuro? Em que medida e como é que as mudanças observadas podem ser atribuídas à IEJ?

Entidade Parceira/ Tipologias de operação	Balanço da adequabilidade dos instrumentos criados para dar resposta aos problemas prioritários dos públicos alvo (NEET)	Perfil de participantes	Evidências de ajustamento das ações aos jovens mais desfavorecidos
<p>DREQP (Açores) / Estágios e Apoios à contratação</p>	<p>O Programa Garantia Jovem Açores permite dar respostas a públicos jovens que apresentam baixas qualificações e constitui um importante instrumento de combate ao desemprego jovem que apresenta a taxa mais elevada do país. Acresce que na fase da crise registava-se um cenário de encerramento de empresas em toda a região. Esta situação condicionou muito a atuação e a eficácia da IEJ.</p>	<p>Os participantes na RA Açores perfazem um dos grupos mais prioritários da IEJ, sobretudo face ao Desemprego jovem atingir a taxa mais elevada do país e registarem-se bolsas de elevada marginalização. Acresce que ainda se regista na região uma elevada taxa de abandono escolar, o que faz com que o perfil de participantes tenha qualificações baixas.</p>	<p>Face aos constrangimentos associados à sinalização e desenho de respostas adequadas aos jovens mais desfavorecidos (que registam um peso ainda elevado na RA) encontra-se em curso e numa fase de lançamento, um processo colaborativo com vista à sinalização dos jovens inativos. Este processo é atualmente uma prioridade e compreende atendimento pessoal, plano pessoal de emprego para encaminhar para medidas ativas de emprego e outras que constam de medidas que estão espelhadas na estratégia de combate à pobreza. Na fase de entrevista estavam a ser dados os primeiros passos com protocolo assinado e reuniões entre organismos como a DRE, as IPSS, Agrupamentos de escolas e CPJC e a Direção Regional de Toxicod dependência.</p>
<p>IEM (Madeira) / Estágios e Apoios à contratação</p>	<p>Os estágios desenvolvidos ao abrigo da IEJ permitem abranger jovens com níveis de qualificação inferior ao secundário/nível 4, o que é um elemento distintivo face a outros estágios apoiados na Região. Contudo, a IEJ não foi capaz de abrir o mercado de oportunidades dos jovens da Região. Por um lado, por se limitar a uma oferta de estágios na Região, a qual tem um tecido económico pouco diversificado e constituído maioritariamente por microempresas. Por outro lado, é igualmente limitado para permitir o desenvolvimento de competências mais exigentes, como as que se prendem com a evolução tecnológica. Considera-se que neste modelo, os estágios não constituem resposta combativa do fenómeno de emigração dos jovens.</p>	<p>O conceito NEET tem que ser revisto de forma a corrigir situações de desigualdade e injustiça social: p.e., quem tira carta de condução ou um jovem dinâmico que fez pequena ação de formação deixa de ser NEET e não é elegível.</p>	<p>Para este perfil de públicos a necessidade maior é o desenvolvimento de competências básicas e a elevação dos níveis de qualificação que os capacitem para outras ofertas de formação de nível superior e/ou experiências de estágio/emprego. Falta oferta específica para esse objetivo, pois os públicos mais desfavorecidos e com baixas qualificações têm dificuldade em integrar as respostas tradicionais. É um público que precisa de incentivos para retomar a formação / escolarização e para os quais não existe resposta</p>

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Entidade Parceira/ Tipologias de operação	Balanço da adequabilidade dos instrumentos criados para dar resposta aos problemas prioritários dos públicos alvo (NEET)	Perfil de participantes
INOV Contacto/AICEP	<p>As edições mais recentes têm apostado na diversificação das áreas de formação de origem dos estagiários, incluindo áreas menos tradicionais, como as artes e multimédia (incluindo Arquitetura), ciências sociais e serviços sociologia, antropologia, relações internacionais, direito e comunicação, indo desta forma ao encontro de segmentos de jovens com mais dificuldade de inserção profissional, em concreto no período de crise económica em que diminuíram as ofertas de emprego.</p> <p>Apesar de não serem áreas tradicionais de recrutamento das empresas que participam no Programa, o balanço das empresas foi positivo e conclui-se ter havido uma transformação do perfil de recrutamento das empresas induzido pelo Programa, com maior atenção àquelas áreas de formação e não exclusivamente as áreas técnicas de gestão e economia.</p>	<p>Participantes distinguem-se por ter níveis de qualificação elevados e motivação para ter uma carreira internacional e/ou viver fora do país. Atualmente são recém-licenciados disponíveis /motivados para <i>gap year</i> e INOV assume a função de orientação vocacional.</p> <p>Na edição de 2017/18, a idade média foi de 25 anos e 62% mulheres.</p> <p>Tem vindo a ser mais procurado por jovens motivados para empreendedorismo; para responder a aspirações pessoais de um segmento de jovens que valoriza o prazer e uma gestão de tempo mais livre.</p> <p>O Critério NEET é comprovado à posteriori (sem registo na Segurança Social).</p> <p>Critério NEET não prejudica objetivos do InovContact. No caso de candidato que se encontram a estudar ou trabalhar, é lhes exigido que cancelem o trabalho e/ou ensino a uma semana de ingressar na iniciativa.</p>
Estágios PEPAL / DGAL	<p>O enquadramento na IEJ coincide com um aumento da procura por parte dos estagiários e das autarquias, por incidir no período de crise económica e contração de oportunidades de emprego.</p>	<p>Maioria entre 26-28 anos, recém-licenciados. Aumentou procura de RH na área do trabalho social, associado ao reforço das competências das autarquias no sector de apoio a idosos e jovens.</p> <p>Em segundo lugar, gestão e administração. Terceiro construção civil e quarto arquitetura.</p> <p>Os abrangidos não enquadram totalmente no conceito de NEET na medida em que não são jovens desencorajados de estudar ou trabalhar. A orientação da medida para a resposta aos NEET implicou incidir exclusivamente em jovens que não estavam a estudar (p.ex., excluiu mestrados, mesmo aqueles que estavam a aguardar defesa da tese, porque não eram elegíveis), o que não se adequa ao espírito da medida e tem como consequência excluir um segmento mais qualificado. Esse foi o maior constrangimento.</p>

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Entidade Parceira/ Tipologias de operação	Balanço da adequabilidade dos instrumentos criados para dar resposta aos problemas prioritários NEET	Perfil de participantes	Evidências de ajustamento das ações aos jovens mais desfavorecidos
COOP Jovem /CASES	Restrição do público prejudicou cumprimento dos objetivos e resultados da ação.	<p>NEET muito heterogéneos: jovens que optaram por não dar continuidade aos estudos, mas com capacidade e sem emprego; mas também jovens com 9.º a 12.º ano passivos, sem objetivo específico para a criação da cooperativa.</p> <p>No âmbito da execução do Programa verificou-se que este abrangeu maioritariamente inativos/as (51%), desempregados/as há menos de 6 meses (30%), desempregados/as há mais de 1 ano (11%) e desempregados/as há mais de 6 meses e há menos de 1 ano (8%).</p>	Jovens NEET abrangidos apresentavam um perfil de fracas competências sociais e empreendedoras (cultura). A formação foi desajustada para esse perfil de jovens, pois incidia sobretudo na aquisição de competências para a dinamização de uma atividade económica. Não estavam motivados para a criação de negócio, muito menos para o modelo cooperativo que pressupõe gestão coletiva.
Empreende Já / IPDJ	O Empreende Já é entendido como um programa de capacitação e autoemprego que ao ser integrado na IEJ induziu uma ação especial no público NEET e permitiu conceber um programa ajustado às particularidades desse público, designadamente porque implicou uma grande proximidade dos técnicos com os jovens (“pesca à linha”), tanto na sinalização como no acompanhamento. A procura superou largamente o número de candidatos selecionados (638 na 1ª e 2ª edições, realizadas em 2016/17 e 2017/18, respetivamente).	A maioria dos abrangidos tem entre 24 e 28 anos; cerca de 45% possui uma qualificação superior, cerca de 30% possui o ensino secundário e 10% o equivalente ao 9.º ano de escolaridade.	Não foram abrangidas pessoas em situação desfavorecida, pois os requisitos de elegibilidade deixavam de fora esses jovens. Propõe-se revisão dos critérios de elegibilidade de forma a abranger públicos mais problemáticos.
Retomar / DGES	Foi politicamente aniquilado desinteressante face aos seus baixos montantes, pelo que se decidiu converter bolsas de outro tipo (apoios sociais a estudantes do ES e bolsas de apoio a alunos com NEE). Considera-se que a medida não estava ajustada ao público alvo da DGES, face aos critérios de elegibilidade e exigências no perfil de participantes. Importa repensar as regras de elegibilidade e os mecanismos de captação do público alvo mais numeroso com condições mais flexíveis ajustadas à realidade dos potenciais alunos de ES. Nesse sentido, pensa-se criar outros apoios/ bolsas para jovens ingressarem no ES.	Jovens que tinham abandonado o ensino superior. A única execução realizada é de poucas dezenas e não existem resultados sistematizados.	Não existem, no caso do Retomar.

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

	Registaram-se efeitos de <i>displacement</i> , <i>dead weight loss</i> ou de substituição?
DREQP (Açores) / Estágios e Apoios à contratação	Não
IEM (Madeira) / Estágios e Apoios à contratação	Registou-se um efeito substituição dos NEET porque as empresas não são elásticas, i.e., para haver execução de estágios para NEET, tal significa menos execução de outro tipo de estágios, sobretudo para população adulta mais qualificada, jovens entre 30-35 e não NEET tiveram menos apoios no período da Iniciativa.
INOV Contacto/AICEP	Nas edições IEJ, não foi possível abranger jovens que faziam 30 anos durante o programa.
Estágios PEPAL / DGAL	NEET restringiu os 30 anos e jovens que estavam a estudar. Em termos de política pública leva a interrupções na oportunidade de apoios. O facto de não ser nacional também pode criar algumas injustiças. Apoio atual é via PO Regionais e abre mais o leque de idades. Deficientes com mais 29 anos não foram elegíveis e isso acabou por limitar participação porque promotor teria que suportar o financiamento na totalidade.
COOP Jovem /CASES	<i>Displacement</i> é claro: pessoas mais velhas, acima dos 29 anos, p.ex., jovens agricultores, que tradicionalmente representavam um segmento muito importante da procura, devido à coerência com a lógica cooperativa. A limitação da idade acabou assim por constituir uma inconsistência com os objetivos do modelo cooperativo.
Retomar / DGES	Não aplicável, mas decidiu-se converter bolsas de outro tipo (apoios sociais a estudantes do ES e bolsas de apoio a alunos com NEE). Considera-se que a medida não estava ajustada ao público alvo da DGES, face aos critérios de elegibilidade e exigências no perfil de participantes.

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

	Sinalização e encaminhamento - ativação integrados (no âmbito da GJ)
DREQP (Açores) / Estágios e Apoios à contratação	Embora não formalmente integrada no âmbito da GJ, face aos constrangimentos associados à sinalização e desenho de respostas adequadas aos jovens mais desfavorecidos (que registam um peso ainda elevado na RA) encontra-se em curso e numa fase de lançamento, um processo colaborativo com vista à sinalização dos jovens inativos. Este processo é atualmente uma prioridade compreende atendimento pessoal, plano pessoal de emprego para encaminhar para medidas ativas de emprego e outras que constam de medidas que estão espelhadas estratégica de combate à pobreza. Na fase de entrevista estavam a ser dados os primeiros passos com protocolo assinado e reuniões entre organismos como a DRE, as IPSS, Agrupamentos de escolas e CPJC.
IEM (Madeira) / Estágios e Apoios à contratação	A Rede de parceiros mobilizados para a sinalização e encaminhamento não está a ser conseguida. Ainda não estão criadas rotinas para o rastreio dos casos NEET. Foram identificadas entidades da esfera social, foram estabelecidos contactos, mas não se pode falar de um trabalho em rede efetivo. As principais organizações que intervêm no processo de orientação, encaminhamento e integração são as instituições tradicionais (da administração) e não as entidades da economia social. Para que tal fosse uma realidade teria que haver uma alocação específica de recursos da Assistência Técnica para implementar uma comunicação em rede. Sem esse acompanhamento específico, a resposta aos NEET nunca será suficientemente adequada porque é um público com múltiplas problemáticas e cuja solução implica muitas vezes um itinerário por uma combinação de respostas (formação/estágio/apoio emprego). A lacuna não está na falta de recursos financeiros, mas de mudanças no modelo de governação. Existe verba na Assistência Técnica que poderia ser mobilizada para isso. Atualmente, não está a ser cumprido o objetivo de disponibilizar um acompanhamento próximo individualizado.
INOV Contacto/AICEP	A sinalização dos jovens é feita com recurso a uma empresa especializada que traça o perfil dos jovens e das empresas para estabelecer o <i>matching</i> . Avaliam competências e motivação e resiliência para experiência internacional com vista a diminuir taxa de desistência. A procura tem vindo a diminuir. Atualmente 200 por edição. Têm cada vez mais que encontrar e diversificar estratégias para captar público. Na maioria dos casos (85%), os jovens têm conhecimento do Programa por intermédio de familiares/amigos/colegas. Não foi referida relação com a rede GJ.
Estágios PEPAL / DGAL	Não é feita referência à utilização da rede GJ.
COOP Jovem /CASES	A identificação do público NEET foi assegurada com a articulação com o IEFP. Permitiu abranger uma proporção razoável de Inativos. Maioria não estava inscrito no CE e terá tido conhecimento da ação através de terceiros ou por conhecerem a 1ª edição. Face aos objetivos da medida, consideram condição fundamental de sucesso a participação de públicos com outras características (mais velhos, mais com mais experiência, mais motivados para iniciar uma atividade num modelo cooperativo), mas ainda assim o perfil de público condicionou os resultados.
Emprende Já / IPDJ	Em matéria de sinalização foi fundamental recorrer à estrutura descentralizada do Instituto, bem como a Associações Juvenis apoiadas pelo Instituto, que têm conhecimento dos jovens potenciais candidatos. O processo de divulgação teve resultados positivos e conduziu a 3000 registos de jovens. As “Lojas Ponto JÁ” situadas nas capitais de distrito sinalizam os jovens NEET e desta forma identificam o segmento dos jovens que se desloca por iniciativa própria. Além disso, o IPDJ distrital está envolvido em plataformas municipais e supra concelhias (CPCJ, SS, RLIS, CLAS,...) onde sinaliza outros casos. É reportada uma boa comunicação entre departamentos do IPDJ e entre o IPDJ e parceiros de execução (onde se incluem IEFP e prestadores de serviços). Refere-se também a utilidade do contacto com outras entidades Promotoras envolvidas na Garantia Jovem para partilha de aprendizagem e colaborações futuras. A Comissão de Acompanhamento da GJ é fórum de encontro entre parceiros que pode ser potenciado para troca de aprendizagens.
Retomar / DGES	Não foi utilizada qualquer rede de parceiros da GJ. Ainda assim, importa repensar as regras de elegibilidade e os mecanismos de captação do público alvo mais numeroso com condições mais flexíveis ajustadas à realidade dos potenciais alunos de ES.

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

	Apreciação da qualidade das ações pelos participantes (H6 e M7)	Grupos-alvo com melhores resultados do que outros?
DREQP (Açores) / Estágios e Apoios à contratação	TO Ideia Jovem Investe Abandonada candidatura sem execução	Destacam-se a medida estagiar T- que permite aos jovens dos cursos profissionais prosseguir estudos e a elevada empregabilidade da Iniciativa L destinada a licenciados qualificados e que tem permitido manter esses jovens na região, sobretudo no sector do turismo. Ainda assim, registam-se entraves estruturais relacionados com a mobilidade dos jovens nas ilhas (dispersas).
INOV Contacto/AICEP	A apreciação dos participantes é bastante positiva. Segundo dados recolhidos pela EP, o contributo do estágio é altamente valorizado como experiência cultural (98%), impulso ao desenvolvimento de uma carreira internacional (92%), para o enriquecimento de competências (90%) e aquisição de novas competências (86%).	Resultados diferenciados: melhores resultados nas áreas sociais (história, comunicação, direito, arquitetura,...) estão a permitir entrar em setores menos tradicionais para este perfil de qualificações. Vai ao encontro de áreas com mais desemprego e que mais procuravam o Programa – são os públicos que mais precisam de apoio para ingressar na vida ativa.
Estágios PEPAL / DGAL	Avaliação dos estágios, 84% consideram muito útil. Segundo o Relatório de Execução da 5ª Edição do Programa PEPAL, a maioria dos estagiários apresentou uma opinião favorável nos fatores que revelam sobre o interesse e a utilidade do estágio (com 48% a 57% a fazerem uma apreciação muito positiva da qualidade global do estágio). Contudo, há margem para melhoria em relação ao acompanhamento prestado pelo orientador, bem como na possibilidade de complementar o período de estágio com a frequência de formação especializada.	A dinâmica de procura revela diferenças regionais, com o Norte e Centro mais proactivos; Alentejo falta de dinamismo.
COOP Jovem /CASES	Os participantes avaliaram positivamente a qualidade dos módulos de formação das ações de formação em gestão para o empreendedorismo cooperativo (1ª e 2ª fases). No final da primeira fase, os participantes tinham que elaborar um Dossier de Negócio como instrumento de trabalho; na segunda fase, elaboraram igualmente um Dossier Cooperativo, composto por uma memória descritiva do projeto, um estudo de viabilidade económico-financeira, um projeto de estatutos da cooperativa e de uma ata de assembleia de fundadores. A apreciação da qualidade da formação contrasta com a apreciação da sua utilidade para o futuro, uma vez que apenas uma pequena proporção de participantes equacionava dar prosseguir para a 3ª fase do Programa COOPJOVEM, tendo em conta que um dos requisitos de acesso à 3ª Fase consistia na formalização de uma empresa cooperativa para garantir a operacionalização do projeto. Outro fator relevante para a não continuidade relaciona-se com o término do apoio da bolsa de formação COOPJOVEM, atribuída nas Fases 1 e 2 do Programa.	Territórios: Norte e Alentejo com maior sucesso. Alentejo pela dificuldade de isolamento geográfico e necessidade de criar respostas locais que não existem. PNM também tem maior procura no Norte, onde há mais espírito empreendedor.
Emprende Já / IPDJ		A qualificação revela-se um fator crítico da qualidade dos projetos, o que se reflete numa maior representatividade de jovens mais qualificados entre os projetos selecionados para financiamento à instalação.
Retomar / DGES	Não aplicável. Não foram inquiridos participantes desta tipologia.	Não aplicável. Não foram inquiridos participantes desta tipologia.

Notas: **H6.** A frequência e a qualidade das medidas de apoio ao empreendedorismo, através do apoio técnico/formação disponibilizado, contribui para motivar os participantes a concluir as ações com sucesso e para reforçar *as competências e aceder a ferramentas empreendedoras* necessárias à definição do plano de negócios e à viabilização dessas ideias. **M7.** Participantes IEJ satisfeitos com a qualidade das ações, os incentivos financeiros e com outras características das ações (horário, duração, conteúdos, condições de trabalho, utilidade e direitos e obrigações, formadores)

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

	Evidências de contributos para a melhoria da empregabilidade	Evidências de qualidade/fragilidade dos resultados no emprego
DREQP (Açores) / Estágios e Apoios à contratação	<p>As iniciativas L – licenciados têm taxas de empregabilidade elevadas.</p> <p>Na altura da crise registava um elevado número de empresas a fechar, condicionando de forma estrutural a empregabilidade. Atualmente assiste-se a uma quebra na taxa de desemprego associado ao ressurgimento do sector do turismo que empega uma boa parte dos jovens participantes, incluindo os da Medida Estagiar T.</p> <p>Convém notar que não existe sistematização de resultados sobre as taxas de empregabilidade a 6 meses e análise das situações de emprego 1 ano após, visto ser necessário estabilizar as metodologias de recolha destes dados.</p> <p>Esta medição não se encontra realizada igualmente por condicionalismos associados à proteção de dados. Contudo, encontra-se em curso um protocolo com a SS para colmatar esta situação.</p>	<p>Registam-se entraves estruturais relacionados com a mobilidade dos jovens nas ilhas (dispersas).</p>
IEM (Madeira) / Estágios e Apoios à contratação	<p>Taxa de empregabilidade das duas candidaturas encerradas é de 38,6% e 28,28%. Consideram que poderia ser superior; outras medidas de estágio têm taxas de empregabilidade superior. Na IEJ incluem jovens com qualificações abaixo do nível 4 e isso explica menor empregabilidade. Para os menos qualificados é necessária uma lógica de continuidade de apoios que não existe.</p>	<p>A maior % são contratos sem termo. Até porque na sequência da medida, são atribuídos prémios que incentivam a celebração de contratos de trabalho. Estes dados são monitorizados.</p>
INOV Contacto/AICEP	<p>Cômputo geral, mais de 80% estão empregados ou em educação-formação após 1 ano e de acordo com expectativa. Ofertas de qualidade.</p> <p>Maioria dos participantes (73%) teve a primeira experiência internacional com o INOV Contacto.</p>	<p>O número de ofertas de emprego apresentadas pelas entidades acolhedoras é superior às ofertas aceites; por outro lado, um número reduzido mantém-se no mesmo emprego. Esta aparente fraca sustentabilidade deve ser reequacionada enquanto critério de qualidade do emprego. Em muitos casos, a mudança é uma vontade do próprio jovem.</p>
Estágios PEPAL / DGAL	<p>Observa-se uma tendência de aumento da empregabilidade ao longo do tempo: 3 meses após terminarem o estágio encontravam-se a trabalhar 47% do total de jovens que responderam ao inquérito, 6 meses depois a percentagem subiu para 58%, e um ano após o fim do estágio 60% dos jovens encontravam-se a trabalhar.</p> <p>A taxa de colocação dos estagiários na entidade promotora do estágio é ligeiramente superior a 1/3, findo um ano da conclusão da maioria dos estágios.</p>	<p>4 meses após o estágio: 95% dos empregados no sector público afirmam trabalhar na área da formação e com funções compatíveis com o nível de qualificação; o mesmo ocorre para 74% dos ex-estagiários empregados no setor privado.</p> <p>No que respeita ao tipo de contrato celebrado com indivíduos que realizaram estágio da 5.ª edição do PEPAL, a maioria dos contratos celebrados (incluindo género feminino e masculino) são contratos de prestação de serviços e contratos emprego inserção (CEI) ambos com duração mais frequente de 6 meses a 1 ano. À data da recolha de informação, poucos jovens adquiriram um vínculo de emprego público permanente (6,3% dos contratos). No entanto, perspectiva-se que este número aumente tendo em conta que os procedimentos concursais têm prazos de conclusão relativamente longos.</p>
Retomar / DGES	Nulo	Nulo

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

	M15. Jovens NEET capacitados para o empreendedorismo	Evidências de qualidade/fragilidade dos resultados no emprego
COOP Jovem /CASES	<p>A ação tem como objetivo o desenvolvimento de competências com base num estudo INTERREG que avaliou as necessidades de intervenção para promover modelo cooperativo, o que explica o peso da componente de formação. Além disso, distingue-se da primeira edição (realizada antes da IEJ) por passar a incluir apoio técnico durante a constituição da cooperativa.</p> <p>Após as primeiras fases (Desenvolvimento da ideia de negócio e Desenvolvimento do projeto cooperativo), foram criadas 7 novas cooperativas, das quais 3 com recurso a apoio financeiro.</p>	<p>O total de cooperativas constituídas é um resultado fraco por comparação com os resultados da 1ª edição (não IEJ), onde se observou a criação de 22 cooperativas até 1 ano após a conclusão do projeto.</p> <p>O indicador de sucesso pressupõe o funcionamento das cooperativas criadas durante 5 anos de atividade, mas ainda não pode ser medido.</p> <p>O arranque exigiu negociação com POISE para adaptar o modelo de financiamento e gestão à especificidade do modelo cooperativo; p.ex., acompanhamento e verificação centrado em resultados que não espelham os objetivos do modelo - pode não haver lugar a criação de posto de trabalho, mas pode haver participação na cooperativa sem que isso dê lugar a um posto de trabalho e esse tipo de resultado não é contabilizado pelo POISE.</p> <p>Não se trata uma medida de criação de emprego, mas sim de criação de cooperativas que respondem a necessidades de trabalho dos seus membros.</p>
Emprende Já / IPDJ	<p>Após a frequência da formação, 90 jovens da edição 1 e 106 jovens da edição 2 abriram atividade (como ENI, sociedade por quotas, unipessoal, e associações), o que corresponde a 97% dos participantes que prosseguiram para a segunda fase da formação.</p>	<p>Ainda não há dados sobre sustentabilidade ou qualidade, mas está prevista uma monitorização dos resultados a 2 anos.</p>

	Evidências da apreciação das entidades empregadoras (M5. Entidades acolhedoras motivadas financeiramente e por outras características das ações para acolher jovens NEET)
DREQP (Açores) / Estágios e Apoios à contratação	Sem info
IEM (Madeira) / Estágios e Apoios à contratação	Sem info
INOV Contacto/AICEP	<p>98% das entidades avalia a prestação dos estagiários como positiva. 43% dos ex-participantes recebeu convite para integrar entidades onde realizou o estágio</p>
Estágios PEPAL / DGAL	<p>As entidades veem como recursos essenciais. Essa percepção é confirmada pela taxa de contratação após o estágio (segundo inquérito próprio, cerca de 1/3 ficou a trabalhar no local de estágio).</p> <p>As entidades participam na seleção dos participantes, garantindo a correspondência entre o perfil de estagiários e as necessidades dos locais de estágio. Este é considerado um fator de sucesso que explica o aumento de procura das entidades acolhedoras face a edições anteriores.</p> <p>O programa favorece a mobilidade de recursos qualificados. Em territórios mais isolados representa uma transferência importante de competências e alguma fixação de jovens.</p>
Retomar / DGES	Sem info

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

	Níveis de execução das diversas medidas IEJ e explicações de desvios	Existem medidas não implementadas ou com baixos níveis de execução? Quais as razões e implicações para o alcance dos objetivos da IEJ?										
DREQP (Açores) / Estágios e Apoios à contratação	<table border="1"> <tr> <td>BREP da TO AGIR</td> <td>Abandonada</td> </tr> <tr> <td>BREP da TO Estagiari T</td> <td>45% Apenas tiveram financiamento até 10 d e2017</td> </tr> <tr> <td>BREP da TO PIIE</td> <td>50%</td> </tr> <tr> <td>BREP da TO Integra Jovem</td> <td>90%</td> </tr> <tr> <td>BREP da TO Ideia Jovem Investe</td> <td>Abandonada candidatura sem execução</td> </tr> </table>	BREP da TO AGIR	Abandonada	BREP da TO Estagiari T	45% Apenas tiveram financiamento até 10 d e2017	BREP da TO PIIE	50%	BREP da TO Integra Jovem	90%	BREP da TO Ideia Jovem Investe	Abandonada candidatura sem execução	As TO AGIR e Ideia Jovem Investe foram abandonadas e não registaram execução, face às exigências associadas aos programas cofinanciados que surgiram numa época piloto. Estas medidas não se encontravam adaptadas e pensadas para o financiamento com as regras FSE.
BREP da TO AGIR	Abandonada											
BREP da TO Estagiari T	45% Apenas tiveram financiamento até 10 d e2017											
BREP da TO PIIE	50%											
BREP da TO Integra Jovem	90%											
BREP da TO Ideia Jovem Investe	Abandonada candidatura sem execução											
IEM (Madeira) / Estágios e Apoios à contratação	<p>É inferior ao desejado porque existem graves condicionantes decorrentes de atrasos do lançamento dos Avisos. O lançamento (2013/2014) não foi devidamente preparado. A implementação da IEJ implicou uma pressão adicional nas estruturas que não foi devidamente preparada ("os mesmos recursos para fazer mais e melhor"), faltaram respostas adicionais (oferta diferente) e recursos técnicos para acompanhar individualmente os NEET.</p>											
Estágios PEPAL / DGAL	<p>94% de taxa de execução (equivalente a 1.406 lugares de estágio distribuídos por Municípios (1.321), Freguesias (55), Associações de Municípios (4), Comunidades Intermunicipais (20) e empresas locais (6) - Fonte: Base de dados do PEPAL: 31-12-2018. Considera-se um valor bastante elevado tendo em conta as restrições pela natureza NEET. O desvio justifica-se pelos casos de exclusão de jovens não elegíveis ao abrigo do conceito NEET (p.ex. os que estavam a realizar mestrado).</p>	As vagas que ficaram por preencherem prendem-se com o não cumprimento dos requisitos de NEET por parte dos candidatos, sobretudo por se tratar de estudantes (mestrandos).										
COOP Jovem /CASES	<p>No âmbito da 2ª edição do Programa COOPJOVEM (ao abrigo da IEJ), organizada em 3 grupos de candidaturas, foram realizadas 53 ações de formação para um total de 355 participantes. Colaboraram na sua ministração 51 formadores/as. O número de promotores/as bolsseiros/as foi significativamente menor ao estabelecido na candidatura. Uma das razões para o número de candidaturas ter sido significativamente menor poderá dever-se, por um lado, ao facto de o início da medida não ter sido concretizado no período previamente definido (três períodos de candidatura de curta duração consecutivos) e ter sido tardio: foi iniciado no final 2015/2016 (período de candidaturas 2015), com o desemprego jovem e nº NEET já não tão significativo e com o início da recuperação do ciclo económico houve desistências motivadas pela obtenção de emprego. Por outro lado, os requisitos dificultaram o acesso a jovens NEET, nomeadamente, o facto de os/as destinatários/as terem que apresentar uma candidatura coletiva, com a indicação de um número mínimo de três promotores/as com um número maioritário de elementos NEET, traduziu-se numa dificuldade acrescida. A meta definida revelou-se desajustada porque teve como referência a primeira experiência da COOPJovem (aberta a um público mais abrangente e mais dirigida para as cooperativas agrícolas).</p>	<p>Registou-se uma taxa de desistência ao longo do processo muito elevada, com principal quebra nos 6 meses de formação inicial (carga de 355 horas no total foi principal fator desmobilizador).</p> <p>O mesmo se verificou em relação ao PNM – Programa Nacional de Microcrédito, que começou a registar uma redução de procura de desempregados nos últimos 1,5 / 2 anos.</p>										
Retomar / DGES	Execução praticamente nula, face ao desajustamento das regras de elegibilidade exigentes face aos potenciais públicos do Programa.											

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

	Tipologia de fatores facilitadores	Tipologia de obstáculos/riscos
DREQP (Açores) / Estágios e Apoios à contratação		<p>Obstáculos associados a fatores estruturais e externos como as elevadas taxas de desemprego e o encerramento de empresas que condicionou muito a atuação do Programa no seu período inicial, coincidente com a crise económica.</p> <p>Por outro lado, visto que a retoma económica se verificou sobretudo no setor do turismo (setor com elevada empregabilidade), alguns fatores externos e culturais, como a resistência, falta de formação e dificuldade em aceitar este setor, pelos seus horários de trabalho, constitui um obstáculo. Paralelamente, problemas de mobilidade inter ilhas condiciona o <i>matching</i> entre as ofertas existentes e o seu preenchimento por parte de jovens que participam na IEJ.</p>
IEM (Madeira) / Estágios e Apoios à contratação		<p>Procuram mobilizar mais entidades para assegurar a informação e comunicação, mas muito insuficiente.</p> <p>O resultado da IEJ fica aquém do esperado porque os apoios se restringem à região, onde há taxa de DLD muito pesadas e taxa NEET elevadas.</p> <p>O estágio deveria ser elegível em todo o país para contornar dificuldades de inserção na Região. O emprego jovem não tem uma resposta suficiente se ficar restrita ao mercado regional. Requeria outro tipo de apoios (deslocação, alojamento,...) mas seria muito necessário e pertinente.</p>
INOV Contacto/ AICEP	<ul style="list-style-type: none"> • Adequação da oferta de estágios à procura das empresas (<i>matching</i> entre oferta e procura) • Acompanhamento - supervisão <i>on going</i> dos estágios • Divulgação assertiva, com grande aposta nas redes sociais e na animação da rede Portal • Qualidade das entidades de acompanhamento – a gestão tem vindo a ser mais exigentes com as empresas, evitar casos de “barriga de aluguer”. Recrutar após o estágio não é requisito, mas monitorizam casos de empresas que nunca convidam a ingressar na empresa. 	<p>Riscos- Gestão das expetativas dos estagiários</p> <p>Perpetuação do recurso aos estágios por parte de algumas empresas.</p>
Estágios PEPAL / DGAL	<p>A legislação mudou e abriu a possibilidade de as autarquias contratarem.</p> <p>Muitos tiveram integração através da legislação dos precários.</p> <p>Edição de 2015 beneficiou da recuperação do contexto político (contexto externo é principal fator que condicionou os resultados).</p> <p>Outro fator de sucesso foi a possibilidade de as entidades acolhedoras participaram na seleção dos estagiários, fator que não se observou em edições anteriores, tendo prejudicado a adesão ao programa.</p>	
COOP Jovem /CASES	<p>Principal condição de sucesso é motivação e a adequação do modelo cooperativo à realidade do projeto, sobretudo nos sectores das atividades culturais, serviços, agrícola, etc.</p>	<p>Tiveram dificuldade em fazer acompanhamento; apenas abrangeram acompanhamento cerca de metade dos promotores após o programa.</p> <p>Os resultados IEJ – em relação à criação de cooperativas - também foram prejudicados pelas regras de financiamento: para beneficiarem do apoio financeiro à constituição da cooperativa teriam que constituir cooperativa até 6 meses após</p>

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

	Tipologia de fatores facilitadores	Tipologia de obstáculos/riscos
		a formação e esse tempo é insuficiente para amadurecer a ideia de negócio.
Emprende Já / IPDJ	<ul style="list-style-type: none"> • A experiência com a geração anterior de programas de empreendedorismo permitiu um desenho do Empreende Já que refletiu as aprendizagens havidas e o ajustamento do programa às particularidades dos NEET • A implantação nacional do IPDJ facilitou o acesso dos participantes, evitando deslocações excessivas. • Recursos humanos disponíveis para resolver problemas e atender às necessidades dos jovens. • Flexibilidade institucional para fazer ajustamentos à operacionalização e respetivas alterações regulamentares. • Atribuição de bolsa e cumprimento de prazos nos pagamentos. • Proximidade do acompanhamento prestado aos jovens, conseguida através de equipa pluridisciplinar (a) mediador sociocultural, b) técnico de juventude, c) técnico para apoio individual); conhecimento exaustivo da medida pelos técnicos e de um sistema de FAQ eficaz. • Flexibilidade permitida ao desenvolvimento das ideias de negócio que assegurou que as aprendizagens dos jovens se vissem refletidas no desenho final dos projetos e na constituição das entidades que deles resultaram. Em oposição ao caso da COOPJOVEM que limitou o desenho dos projetos à criação de uma cooperativa. 	
Retomar / DGES	Sem evidências	Verbas IEJ desajustadas, face às condições de elegibilidade demasiado exigentes e pouco ajustadas ao perfil dos potenciais públicos do ES.

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

	Evidências de complementaridade	Evidências de inovação
DREQP (Açores) / Estágios e Apoios à contratação	Sinergias entre as medidas IEJ e as medidas de combate à pobreza operacionalizadas pelo Governo Regional. Por seu lado, encontra-se em curso e numa fase de lançamento, um processo colaborativo com vista à sinalização dos jovens inativos. Este processo compreende atendimento pessoal, plano pessoal de emprego para encaminhar para medidas ativas de emprego e outras que constam de medidas que estão espelhadas estratégica de combate à pobreza.	Sem evidências
IEM (Madeira) / Estágios e Apoios à contratação	Complementaridade entre IEJ e oferta de formação da DRQP, mas não se adequa aos NEET mais prioritários, nomeadamente, jovens com mais baixas qualificações, fora do sistema, desempregados e que acumulam o desemprego com outras problemáticas.	
INOV Contacto/ AICEP	<p>PEPAC MNE- por se tratarem de medidas com características semelhantes, comunicam os participantes de parte a parte.</p> <p>No futuro vão fazer divulgação juntamente com “gap year” e “ano sabático” porque consideram-se apoios complementares.</p>	<p>O programa é inovador - não existem congéneres</p> <p>Rede <i>alumni</i> pós-estágio funciona como rede exclusiva de contactos que promove a empregabilidade.</p> <p>Aposta na rede social – network faz com que programa não se esgote no estágio. É um “<i>linkedin</i>” de oportunidades internacionais.</p>
Estágios PEPAL / DGAL	Não se identificam complementaridades.	
COOP Jovem /CASES	Estava prevista a possibilidade de complementaridade com a Linha de crédito MICROINVEST (também gerido pela CASES), mas não foi operacionalizada porque os beneficiários não procuraram esse apoio financeiro.	<p>Para a CASES: aumentou consciência para a maior qualificação dos recursos técnicos para a formação (fizeram formação de formadores). Permite ganhar massa crítica em relação à sua capacidade de atuação, útil para novos programas/edições.</p> <p>Efeitos internos. Permanência do contacto com os promotores para apoio técnico – impacto.</p>
Emprende Já / IPDJ		<p>Procura de soluções na rede de serviços públicos, como ter-se garantido alojamento de jovens em pousadas de juventude;</p> <p>Mobilização da “STARTUPS.PT” para avaliar o mérito das candidaturas.</p>
Retomar / DGES	Sem evidências	Sem evidências

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

EFICIÊNCIA	
	Balço de custos associados à implementação e os benefícios gerados
DREQP (Açores) / Estágios e Apoios à contratação	Os atores auscultados referem que as verbas disponíveis não são suficientes para dar resposta à complexidade das situações e que um reforço das mesmas permitiria desenhar novas e mais intervenções junto dos jovens e respetiva mobilização.
INOV Contacto/AICEP	O custo global é influenciado pela dinâmica da procura: edições com maior procura têm custos unitários mais baixos porque se consegue maior economia de escala. Por outro lado, tem sido possível reduzir o número de estágios, mas assegurando maior controlo da qualidade, nomeadamente em relação ao perfil de entidades acolhedoras, procurando maior seletividade de empresas interessadas em manter os estagiários após o apoio. Os custos unitários variam entre 15 a 20.000 € por estagiário (o que representa uma descida face à média de 30.000€ nos primeiros anos do Programa).
Estágios PEPAL / DGAL	1.65 IAS Montante da bolsa não distingue licenciados de mestrados. Taxa de financiamento a 92% foi fator de sucesso pois motivou procura por parte dos municípios. Contudo, mesmo em regiões a 80% não se nota diminuição da procura significativa. Não têm termo de comparação pois medida foi sempre cofinanciada.
Empreende Já / IPDJ	O Empreende Já atribui 10.000€ de incentivo, considerado um montante relevante para apoiar o primeiro salto na criação do auto-emprego. Não obstante, considera-se que em alguns casos haveria condições para que esse financiamento fosse atribuído via banca. O apoio fundamental e imprescindível para o sucesso são as bolsas durante a formação base em empreendedorismo e a fase de conceção do negócio. Os atrasos no financiamento via POISE tiveram consequências no adiamento de projetos do Instituto noutras áreas de intervenção (desporto).
Retomar / DGES	As verbas não eram significativas para os objetivos e necessidades e alcance de indicadores europeus em matéria de acesso ao ES. Trabalham com POISE pelas bolsas de ação social e corre bem. Consideram um apoio crucial, mas consideram as verbas IEJ desajustadas, face às condições de elegibilidade demasiado exigentes.

	Adequação dos recursos disponíveis e evidências da eficiência na gestão de recursos
DREQP (Açores) / Estágios e Apoios à contratação	São referidos alguns constrangimentos do ponto de vista do relacionamento com POISE, sobretudo as situações de bloqueio que se detetam na plataforma FSE. Paralelamente, refere-se que o processo de recolha de dados é exigente. Registam as dificuldades de adaptação associadas à orientação para resultados. Por último, sinalizam a necessidade de simplificação nos processos de apresentação de despesas e alguns constrangimentos na adoção de custos simplificados.
IEM (Madeira) / Estágios e Apoios à contratação	Não existe um sistema de rastreio dos NEET e também há perdas de eficiência por atrasos no aviso. A IEJ teria que ter um sistema de rastreio próprio, adequado às especificidades da IEJ, nunca o SIIFSE. O SIIFSE representa um enorme constrangimento. Implicou 9 meses à espera do Aviso para se abrir candidaturas. Questões administrativas continuam a ser muito pesadas (apesar de toda a narrativa de OCS ser no sentido contrário) e perde-se tempo essencial. A União Europeia fecha sistematicamente os olhos a estas situações, mas estas representam grandes perdas de eficiência.
INOV Contacto/AICEP	As verbas disponíveis não condicionam a intervenção. Difícilmente seria possível fazer o mesmo com menos custos. Os custos unitários variam entre 15 a 20.000 € por estagiário (o que representa uma descida face à média de 30.000€ nos primeiros anos do Programa). O ajustamento nos custos tem permitido uma gestão eficiente dos recursos, que resulta fundamentalmente da opção de reduzir a duração do estágio, de 9 para 6 meses, mantendo-se resultados equivalentes. Terminaram a possibilidade de extensões de bolsa.
Estágios PEPAL / DGAL	Aplicação de custos simplificados. Pagamento de bolsas. Montantes globais são razoáveis e têm como referência as tabelas da Administração Pública.
COOP Jovem /CASES	Baixa execução relativamente ao financiamento disponível. As desistências registadas na fase de formação explicam menos despesa de formação e mentoria face ao candidatado. Grande dificuldade é falta de financiamento para a operacionalização, informação, acompanhamento, gestão de recursos humanos, componente administrativa, ... desajustamento das rubricas face às necessidades de operacionalização que podem ter condicionado a operacionalização da medida. Em concreto, não conseguiram assegurar o pleno acompanhamento técnico dos projetos.
Empreende Já / IPDJ	O Instituto alocou recursos próprios para a divulgação e monitorização (<i>follow up</i> a 2 anos). Apoiaram diretamente dois projetos.

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

IMPACTO	
Evidências de mudanças estruturais nos sistemas de educação-formação	
DREQP (Açores) / Estágios e Apoios à contratação	A implementação da IEJ motivou o início de uma estratégia regional para combate ao abandono escolar, que se regista bastante elevado. A rede de sinalização de jovens mais desfavorecidos e conseqüente encaminhamento para medidas ativas de emprego encontra-se diretamente inspirada na operacionalização da IEJ.
IEM (Madeira) / Estágios e Apoios à contratação	A implementação da IEJ implicou um esforço grande de adaptação, mas aquém do que as especificidades do Programa exigiriam. Contudo, há evidências de mudanças na a) criação de novas respostas (medidas IEJ são diferentes das tradicionais); b) algum reforço das estruturas de proximidade do SPE como conseqüência (indireta) da necessidade de dar feedback /monitorizar os NEET, mas ainda assim insuficiente. Falta verba para a criação de uma estrutura de acompanhamento individualizada, como a GJ preconiza.
INOV Contacto/AICEP	Criaram sistema de monitorização como resposta à GJ. A lógica de acompanhamento e recolha de indicadores foram mudanças impulsionadas pela integração do INOV na GJ.
COOP Jovem /CASES	Articulação com IIEFP foi meramente administrativa. Não criou novas dinâmicas de colaboração. Apenas convocaram os participantes. Para a CASES: aumentou consciência para a necessidade de preparar melhor os recursos técnicos internos para a formação de públicos com baixas qualificação (fizeram formação de formadores). Efeitos internos – extensão da atividade: permanência do contacto dos participantes com o promotor para apoio técnico.
Retomar / DGES	Mudanças nulas com o Retomar
Papel da IEJ para promover novas abordagens ao desemprego jovem	
DREQP (Açores) / Estágios e Apoios à contratação	A rede de sinalização de jovens mais desfavorecidos e conseqüente encaminhamento para medidas ativas de emprego encontra-se diretamente inspirada na operacionalização da IEJ.
IEM (Madeira) / Estágios e Apoios à contratação	É a GJ/IEJ que traz a problemática dos NEET para a Agenda. A esse nível são grandes os ganhos numa maior consciência dos problemas (“fala-se na GJ/IEJ em todo o lado”).
INOV Contacto/AICEP	Programa teve como efeito indireto alargar a perspectiva dos empregadores acerca do perfil de recrutamento mais alargados e dar menos importância à área temática da licenciatura e mais ao perfil de competências. Torna-se evidente uma mudança de perfil de jovens que procura o INOV, tendencialmente mais interessados em criar o seu próprio emprego. Contudo, as ações de apoio ao empreendedorismo nem sempre estão ajustadas às necessidades dos jovens. É necessário haver mais acompanhamento da fase de construção da ideia de negócio, tomando como exemplo a experiência do IAPMEI que faz convites específicos a empresas que já fazem <i>startups</i> .
COOP Jovem /CASES	Permitiu ganhar massa crítica em relação à sua capacidade de atuação, útil para novos programas/edições.
Empreende Já / IPDJ	O empreendedorismo é histórico no campo de ação das políticas públicas para a juventude, mas a IEJ traz como novo a prioridade aos NEET e permite que se tenha “desenhado um fato à medida” desse público. Tendo como base a experiência adquirida, pretendem dar continuidade ao Programa lançando uma terceira edição com quota para jovens sem escolaridade obrigatória porque continua a ser uma franja sem resposta adequada: pretende-se conjugar a capacitação e apoio ao auto-emprego com um percurso de dupla-certificação, com vista ao aumento das habilitações. Pretende-se evitar o desencorajamento dos percursos longos de educação-formação, assim como evitar a aceitação de ofertas emprego fora da área de interesse dos jovens (normalmente precários)
Retomar / DGES	Nula
Contributo para a mudança de contexto macro	
DREQP (Açores) / Estágios e Apoios à contratação	Tem sofrido diminuições ao longo dos últimos anos Também se observa uma tendência de decréscimo de jovens inscritos nos centros de emprego.
IEM (Madeira) / Estágios e Apoios à contratação	Há um contributo da Iniciativa para a diminuição da taxa de desemprego jovem, mas para manter essa diminuição é preciso mais e diferente. Aliás, importa notar que a descida da taxa de desemprego jovem tem sido mais lenta que o desemprego global. A região tem problemas sérios entre os não NEET: 80% dos desempregados têm mais de 29 anos. Os NEET são preocupantes, mas não se pode descuidar outros públicos; DLD são sobretudo mais de 40-45 anos. Faltam apoios para estes públicos. Determinante para diminuição sustentável da taxa de desemprego.
Empreende Já / IPDJ	Considera-se que traduziu uma resposta de apoio social particularmente relevante no período de crise, tendo constituído a principal resposta nesse período para os jovens.
Retomar / DGES	Nula

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

VAE	
	As mudanças seriam alcançáveis sem a IEJ
DREQP (Açores) / Estágios e Apoios à contratação	O contributo dos FEEI é determinante. Sem o apoio comunitário não teriam tantos jovens como os que foram abrangidos. Embora esta problemática esteja na agenda de apoio do Governo Regional, a DREQP nunca executaria tantas medidas e envolvia número tão elevado de jovens. O impacto seria muito menor. Acresce que a rede de sinalização de jovens mais desfavorecidos e conseqüente encaminhamento para medidas ativas de emprego encontra-se diretamente inspirada na operacionalização da IEJ.
IEM (Madeira) / Estágios e Apoios à contratação	O contributo dos FEEI é determinante. Principal vantagem é sem dúvida o volume financeiro significativo, mas também uma certa orientação em disciplinar a canalização de apoios para determinadas temáticas – i.e., no plano organizacional. Mudanças são muito limitadas à dimensão do emprego.
INOV Contacto/AICEP	Cofinanciamento a 92% e lógica de acompanhamento e recolha de indicadores foram as principais mudanças impulsionadas pela integração do INOV na GJ. Reforço do financiamento permitiu um forte investimento na divulgação, sessão de esclarecimento, roadshows,... cerca de metade das candidaturas são anuladas por falta de cumprimento dos requisitos (p.ex. certificado de inglês) Sem financiamento teria que haver comparticipação das empresas, pelo menos em parte e isso podia desmobilizar a procura.
Estágios PEPAL / DGAL	Nunca fizeram sem financiamento. Os municípios aderem por causa do financiamento. Na ausência de financiamento, seriam os próprios municípios a desenvolver estes processos.
COOP Jovem /CASES	Os efeitos na situação pós IEJ são positivos, mesmo sem terem elementos para atribuição direta. O saldo positivo foi a disseminação do modelo cooperativo. Não era objetivo da IEJ, mas era objetivo do COOP Jovem.
Empreende Já / IPDJ	
Retomar / DGES	O Diretor geral considera que são necessários FEEI para atingir os objetivos e metas europeias do ES.

	Qual a justificação da continuação do investimento na IEJ após 2020?
DREQP (Açores) / Estágios e Apoios à contratação	Importante referir que em 2018 não houve verba IEJ, sendo as ações mobilizadas financiadas pelo PO Açores. Os atores auscultados referem que as verbas disponíveis não são suficientes para dar resposta à complexidade das situações e que um reforço das mesmas permitiria desenhar novas e mais intervenções junto dos jovens e respetiva mobilização.
IEM (Madeira) / Estágios e Apoios à contratação	É fundamental alargar respostas para além dos estágios. É preciso maior atenção na qualidade; não sabem se o emprego obtido se mantém após 6 meses.
INOV Contacto/AICEP	Continua a haver precaridade da oferta de emprego jovem. Muda a imagem de Portugal. Catalisadores de investimento em PT. Internacionalização das empresas
Estágios PEPAC / MNE	
Estágios PEPAL / DGAL	Continuação de financiamento através dos POR é uma melhor opção e eventualmente permitirá maior adequação à oferta dos politécnicos.
COOP Jovem /CASES	Para edições futuras é fundamental contrariar o <i>displacement</i> e ajustar público alvo à medida. Integração na IEJ foi política, mas não é ajustada. No pós2020 não faz sentido manter a COOPJovem na IEJ. Medidas dirigidas a inativos não podem ser lineares, mas ajustadas às especificidades dos públicos e territórios.
Empreende Já / IPDJ	Continua a não haver respostas ajustadas para públicos mais desfavorecidos: - Jovens sem escolaridade obrigatória que já não se encontram estudar; - Jovens mães com baixas habilitações;
Retomar / DGES	Do ponto de vista global, existem condições para ter mais alunos no ES em PT Deveriam existir mais apoios para acesso ao ES, no sentido de aumentar o número de estudantes. Sobretudo captar a franja dos alunos do ensino profissional que perfazem 40% dos alunos do Secundário. Por outro lado, é desejável aumentar o número de adultos para reciclagem de conhecimentos. Para isso é necessário criar um Programa com um formato diferente da IEJ (elegibilidade e montantes de modalidades de financiamento).
IEFP	

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Anexo III. Quadros de apuramentos dos inquéritos e bases de dados administrativas

Quadro de anexo 6. Evolução da relação da IEJ face aos montantes e participantes previstos na Garantia Jovem, desde o planeamento inicial e considerando as várias reprogramações

	Garantia Jovem IEJ (N)/Contribuição GJ (%)				Programação (Dez-2014) IEJ (N)/Contribuição GJ (%)				Reprogramação (Dez-2017) IEJ (N)/Contribuição GJ (%)				Reprogramação (Dez-2018) IEJ (N)/Contribuição GJ (%)			
	Participantes		Investimento		Participantes		Investimento		Participantes		Investimento		Participantes		Investimento	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Educação/Qualificação	681.300	49,8	2.351.100.000,0	50,9	135.500	19,9	31.311.662,00	1,3	135.500	19,9	17.228.629	0,7	74.800	11	17.209.662	0,7
Estágios	210.000	15,3	1.190.200.000,0	25,8	43.100	20,5	236.944.555,00	19,9	61.900	29,5	373.727.655,11	31,4	58.100	27,7	389.303.954,23	32,7
Emprego	344.400	25,2	236.900.000,0	5,1	28.267	8,2	58.784.708,00	24,8	45.400	13,2	87.488.433,11	36,9	24.049	7,0	73.388.811,43	31
Empreendedorismo	41.200	3,0	514.200.000,0	11,1	4.533	11,0	22.874.972,00	4,4	1.300	3,2	7.691.327,38	1,5	851	2,1	6.233.616,00	1,2
Apoio à mobilidade	4.800	0,4	1.300.000,0	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral	1.369.094***	100,0	4.615.970.560,0	100,0	211.400	15,4	349.915.897,00	7,6	244.100	17,8	486.136.044	10,5	157.800	11,5	486.136.044	10,5

*** Note-se que os valores relativos ao total de participantes são indicativos relativamente ao número de indivíduos, face à complementaridade entre tipologias e à possibilidade de uma mesma pessoa poder participar em diferentes ações da mesma tipologia, tal como acontece com a Vida Ativa Jovem; a azul, valores indicativos constantes dos avisos de concurso para apresentação de candidaturas.

(continuação)

	Reprogramação (Nov-2019) IEJ (N)/Contribuição GJ (%)				Reprogramação (Jan-2020) IEJ (N)/Contribuição GJ (%)				Reprogramação (Set-2020) IEJ (N)/Contribuição GJ (%)			
	Participantes		Investimento		Participantes		Investimento		Participantes		Investimento	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Educação/Qualificação	74.800	11,0	17.209.662	0,7	74.800	11,0	17.209.662	0,7	335	0,0	503.181	0,0
Estágios	58.700	28,0	393.053.905,00	33	58.700	28,0	393.053.905,00	33	61.700	29,4	413.414.203,00	34,7
Emprego	24.049	7,0	73.388.811,00	31	24.049	7,0	73.388.811,00	31	22.946	6,7	70.503.611,00	29,8
Empreendedorismo	851	2,1	6.233.616,00	1,2	851	2,1	6.233.616,00	1,2	754	1,8	5.618.262,00	1,1
Apoio à mobilidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral	158.400	11,6	489.885.994	10,6	158.400	11,6	489.885.994	10,6	85.735	6,3	490.039.257	10,6

Fonte: Elaboração própria a partir das bases de dados do Sistema de Informação do PO ISE (Disponibilizadas pela AG em setembro de 2020) e Avaliação da implementação, eficácia e eficiência (CESOP, 2018).

Quadros de suporte à subquestão 1.1. Os fundos da IEJ foram gastos com aqueles que mais precisavam de apoio? Os grupos-alvo da IEJ foram as pessoas mais desfavorecidas, as comunidades marginalizadas e aqueles que abandonaram a escola com baixas qualificações? Foram abrangidos os grupos-alvo definidos na fase de configuração? Sendo os NEET um grupo por si só bastante heterogéneo (idade, nível de instrução, situação face ao emprego, etc.), em que medida as estratégias de abordagem a estes grupos foram diferenciadas? Quais os pontos fortes e fracos da IEJ em termos de operacionalização?

Quadro de anexo 7. Apreciação da adequabilidade da ação IEJ ao seu percurso escolar e profissional anterior do ex-participante

	N	%
1 - Discordo totalmente	202	5
2	108	2,7
3	146	3,6
4	355	8,8
5	570	14
6	706	17,4
7	747	18,4
8 - Concordo totalmente	1223	30,1
Total	4057	100

Fonte: Inquérito a ex-participantes (2020).

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Quadro de anexo 8. Apreciação da incidência da ação IEJ em conteúdos/temas do interesse do ex-participante

	N	%
1 - Discordo totalmente	126	3,1
2	97	2,4
3	166	4,1
4	332	8,2
5	530	13,1
6	756	18,6
7	887	21,9
8 - Concordo totalmente	1161	28,6
Total	4055	100

Fonte: Inquérito a ex-participantes (2020).

Quadro de anexo 9. Apreciação da qualidade global da ação (conteúdos, formadores, tutores...) como fator importante para o motivar a concluir a ação

	N	%
1 - Discordo totalmente	257	6,4
2	163	4
3	187	4,6
4	369	9,1
5	561	13,9
6	691	17,1
7	820	20,3
8 - Concordo totalmente	995	24,6
Total	4043	100

Fonte: Inquérito a ex-participantes (2020).

Quadro de anexo 10. Apreciação da adequabilidade da ação IEJ ao seu percurso escolar e profissional anterior do ex-participante

	N	%
1 - Discordo totalmente	202	5
2	108	2,7
3	146	3,6
4	355	8,8
5	570	14
6	706	17,4
7	747	18,4
8 - Concordo totalmente	1223	30,1
Total	4057	100

Fonte: Inquérito a ex-participantes (2020).

Quadro de anexo 11. Principal razão para não ter completado a última ação IEJ em que esteve inscrito/a

	N	%
Obtenção de emprego para trabalhar por conta de outrem	209	47,0
Criação do seu próprio emprego/ negócio	9	2,0
Motivos pessoais (p.ex., novas responsabilidades familiares, problemas de saúde, mudança de residência,...)	44	9,9%
Para poder retomar / prosseguir os estudos	16	3,6
Desadequação face às suas expectativas e interesses	39	8,8%
Insatisfação face à qualidade global da ação (conteúdos, formadores, estágio...)	48	10,8
Dificuldades relacionadas com as condições de frequência da ação (montante das bolsas, distância da sua residência)	17	3,8
Outra razão	63	14,2

Fonte: Inquérito a ex-participantes (2020).

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Quadro de anexo 12. Participantes que concluíram a ação IEJ.

	N	%
Concluiu/ completou a iniciativa	3649	89,2
Não chegou a concluir/ completar a iniciativa	443	10,8
Total	4092	100

Fonte: Inquérito a ex-participantes (2020).

Quadro de anexo 13. Situação face ao trabalho nas 4 semanas seguintes ao final da participação na IEJ

	N	%
Trabalhador por conta de outrem	1194	42,8
Trabalhador por conta própria	214	7,7
A fazer um estágio	83	3
Desempregado	908	32,5
Estudante	121	4,3
Não estava empregado nem a estudar	202	7,2
Outra	69	2,5
Total	2791	100

Fonte: Inquérito a ex-participantes (2020).

Quadro de anexo 14. Participantes receberam uma oferta de emprego nas 4 semanas seguintes ao término da ação da IEJ.

	N	%
Sim	735	26,4
Não	2048	73,6
Total	2783	100

Fonte: Inquérito a ex-participantes (2020).

Quadro de anexo 15. Ofertas proposta pela entidade onde realizou o estágio IEJ

	N	%
Sim	433	58,7
Não	246	33,3

Fonte: Inquérito a ex-participantes (2020).

Quadro de anexo 16. Condição da ação IEJ que mais o atraiu e influenciou a sua decisão de a frequentar

	N	%
Beneficiar de apoio financeiro (bolsa e outros apoios)	1418	34,7
Correspondência com as suas expectativas e interesse pessoal	1246	30,4
Foi uma oportunidade pois queria fazer qualquer coisa	639	15,6
Foi perto de casa/num local acessível	123	3,0
Não houve uma razão específica	424	10,4
Outra	14	,3
Se assinalou outra, especifique qual:	228	5,6

Fonte: Inquérito a ex-participantes (2020).

Quadro de anexo 17. Razões de não aceitação de uma oferta de emprego durante a participação na IEJ

	N	%
Quería concluir a sua participação na Iniciativa Emprego Jovem	412	39,9%
Motivos pessoais (p.ex., responsabilidades familiares, problemas de saúde, distância entre a residência e o local de trabalho,...)	83	8,0%
Remuneração oferecida	124	12,0%
Horário de trabalho proposto	41	4,0%
Tipo de contrato	88	8,5%
Funções a desempenhar no emprego desinteressantes	50	4,8%
Pretendia retomar / prosseguir estudos e não obter um emprego	14	1,4%
Pretendia criar o seu próprio emprego / negócio	40	3,9%
Possuía outra(s) oferta(s) de emprego melhor(es)	35	3,4%
Oferta de emprego não era adequada às suas características pessoais (motivação, idade, interesse pela função,...)	37	3,6%
Oferta de emprego não era adequada às suas habilitações/competências	39	3,8%
Oferta de emprego não era adequada à sua experiência profissional	33	3,2%
Tinha acesso a outras fontes de rendimento sem necessitar de aceitar a oferta de emprego	4	,4%
Outra	33	3,2%

Fonte: Inquérito a ex-participantes (2020).

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Quadros de suporte à subquestão 1.2. Qual foi a qualidade das ofertas de emprego recebidas pelos participantes? As ofertas foram provenientes do mercado de trabalho aberto, protegido ou através de respostas públicas? As ofertas foram recebidas ao abrigo de regimes da Garantia Jovem?

Quadro de anexo 18. Ofertas de emprego recebidas, 4 semanas após

	N	%
Sim	735	26,4
Não	2048	73,6
Total	2783	100,0

Fonte: Inquérito a ex-participantes (2020).

Quadro de anexo 19. Ofertas recebidas pela entidade onde realizou o estágio IEJ, 4 semanas após

	N	%
Sim	433	58,7
Não	246	33,3
Não se aplica	59	8,0
Total	738	100,0

Fonte: Inquérito a ex-participantes (2020).

Quadro de anexo 20. Tipo de relação contratual proposto, 4 semanas após

	N	%
Contrato de trabalho sem termo (efetivo)	202	33,8
Contrato de trabalho com termo (a prazo)	307	51,3
Prestação de serviços ("recibos verdes")	73	12,2
Trabalho sem contrato escrito (trabalho informal)	7	1,2
Outro	9	1,5
Total	598	100,0

Fonte: Inquérito a ex-participantes (2020).

Quadro de anexo 21. Trabalhadores por conta de outrem, por grupo etário, segundo o tipo de contrato – Continente, outubro, 2018

grupos etários	total	contrato sem termo	contrato de trabalho para prestação subordinada de teletrabalho sem termo	contrato de trabalho em comissão de serviço sem termo	contrato de trabalho intermitente sem termo	contrato de trab. por tempo indetermin. para cedência temporária	contrato de trabalho com termo certo	contrato de trabalho para prestação subordinada de teletrabalho com termo certo	contrato de trabalho em comissão de serviço com termo certo	contrato de trabalho temporário com termo certo	contrato de trabalho com termo incerto	contrato de trabalho para prestação subordinada de teletrabalho com termo incerto	contrato de trabalho em comissão de serviço com termo incerto	contrato de trabalho temporário com termo incerto	não enquadrável
total	2877918	1825100	595	1097	2196	1617	765179	156	514	43536	166627	28	308	51268	19697
menos de 18 anos	1466	366	-	2	3	3	879	-	-	69	85	-	-	29	30
18 a 24 anos	254057	69978	35	27	178	225	135730	22	12	12711	19476	1	25	12225	3412
25 a 34 anos	690272	355527	122	151	568	375	249532	45	64	13841	48031	9	48	16435	5524
35 a 44 anos	834019	572953	196	357	663	508	188848	41	163	8732	45534	9	102	11265	4648
45 a 54 anos	692761	511436	157	324	434	330	128544	32	165	5754	34204	4	87	7471	3819
55 a 64 anos	365654	284177	76	201	306	144	55802	15	88	2121	17285	4	41	3438	1956
65 e + anos	36702	28618	9	35	40	30	5162	1	22	269	1871	1	5	367	272
ignorado	2987	2045	-	-	4	2	682	-	-	39	141	-	-	38	36

Fonte: http://www.gep.mtsss.gov.pt/pesquisa/-/journal_content/56/10182/111521?p_p_auth=XgMiNngl

Pesquisado em 19 de março de 2020.

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Quadro de anexo 22. Remuneração mensal líquida (depois de feitos os descontos) recebida

	N	%
Igual ou inferior a 600€	180	30,2
601€ a 700€	168	28,2
701€ a 800€	97	16,3
801€ a 900€	50	8,4
901€ a 1000€	58	9,7
1001€ a 2500€	41	6,9
2501€ a 5000€	1	0,2
Superior a 5000€	1	0,2
Total	596	100,0

Fonte: Inquérito a ex-participantes (2020).

Quadro de anexo 23. Nível de habilitações mínimo requerido pela oferta

	N	%
Não estava indicado/ Não havia um requisito mínimo	115	19,3
3º Ciclo do Ensino Básico (9.º ano)	14	2,3
Ensino Secundário (12.º ano ou 12.º ano com dupla certificação)	121	20,3
Ensino pós-secundário não superior	17	2,9
Licenciatura	259	43,5
Mestrado	70	11,7
Total	596	100,0

Fonte: Inquérito a ex-participantes (2020).

Quadro de anexo 24. Meio de conhecimento da oferta de emprego recebida, 4 semanas após

	N	%
Foi apresentada pelo Centro de Emprego em que estava inscrito/a	25	4,2
Foi apresentada por empresa de recrutamento	55	9,2
Contacto/ Convite direto do empregador	290	48,3
Foi indicada por uma pessoa conhecida	71	11,8
Resposta a anúncio	94	15,6
Candidatura espontânea	36	6,0
Outra	30	5,0
Total	601	100,0

Fonte: Inquérito a ex-participantes (2020).

Quadro de anexo 25. Apreciação das condições da oferta recebida, 4 semanas após

	Média
Ao nível das suas habilitações escolares	6,61
À sua área de formação	6,44
À sua experiência profissional	6,39
Às suas expectativas face à remuneração oferecida	5,12
Às suas expectativas face ao horário de trabalho proposto	6,06
Às suas expectativas face ao tipo de contrato	5,94
Às suas expectativas face às funções a desempenhar	6,28
Às suas expectativas face ao seu futuro profissional	5,93
À sua condição física	6,86

Fonte: Inquérito a ex-participantes (2020).

Nota: valores médios numa escala crescente de 1 a 8.

Quadro de anexo 26. Oferta de emprego requeria experiência de trabalho anterior

	N	%
Sim	284	47,5
Não	221	37,0
Não sabe	93	15,6
Total	598	100,0

Fonte: Inquérito a ex-participantes (2020).

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Quadro de anexo 27. Oferta de emprego requeria formação profissional específica

	N	%
Sim	351	58,6
Não	182	30,4
Não sabe	66	11,0
Total	599	100,0

Fonte: Inquérito a ex-participantes (2020).

Quadro de anexo 28. Oferta de emprego contemplava a possibilidade de fazer formação profissional garantida pela empresa/ pelo empregador

	N	%
Sim	241	40,4
Não	239	40,0
Não sabe	117	19,6
Total	597	100,0

Fonte: Inquérito a ex-participantes (2020).

Quadro de anexo 29. Término de contratos antes do tempo inicialmente previsto

	%
Não	74,9%
Por iniciativa própria, na oferta de emprego recebida até 4 semanas após:	20,8%
Por iniciativa do empregador, na oferta de emprego recebida até 4 semanas após:	2,7%

Fonte: Inquérito a ex-participantes (2020).

Quadro de anexo 30. Razões de término da relação contratual antes da data previamente acordada

	Durante a participação IEJ		Até 4 semanas após	
	N	%	N	%
Encerramento/reestruturação de atividade da entidade empregadora	19	8,4	10	6,6
Despedimento por facto atribuível ao trabalhador	3	1,3	2	1,3
Motivos pessoais (p.ex., responsabilidades familiares, problemas de saúde, mudança de residência,...)	28	12,4	20	13,2
Para poder retomar / prosseguir os estudos	13	5,8	2	1,3
Surgimento de uma oportunidade de emprego melhor	141	62,4	89	58,9
Para poder criar o seu próprio emprego / negócio	14	6,2	5	3,3
Insatisfação com as funções desempenhadas	42	18,6	20	13,2
Insatisfação com as condições de trabalho (remuneração, horário,...)	71	31,4	37	24,5
Considerava-se demasiado jovem para aquele emprego	3	1,3	0	0,0
O emprego não era adequado às suas habilitações/competências	13	5,8	6	4,0
O emprego não era adequado à sua experiência profissional	8	3,5	2	1,3
Outra	20	8,8	11	7,3
N.º de casos	226		151	

Fonte: Inquérito a ex-participantes (2020).

Quadro de anexo 31. Ações levadas a cabo pelos ex-participantes para procurar emprego, nas 4 semanas após

	N	%
Contactou o Centro de Emprego	650	16,1%
Contactou agências privadas de emprego	427	10,6%
Contactou entidades patronais diretamente	637	15,8%
Contactou pessoas conhecidas	570	14,1%
Colocou ou respondeu a anúncios	647	16,0%
Participou em concursos, entrevistas ou testes de seleção	410	10,1%
Atividades com vista à criação do próprio emprego/ negócio (ex: procurou terrenos, procurou obter licenças ou recursos financeiros, etc.)	66	1,6%
Esteve à espera de resultados de uma candidatura	242	6,0%
Esteve à espera de um contacto do Centro de Emprego	233	5,8%
Esteve à espera de resultados de um concurso no sector público	147	3,6%
Outra	15	0,4%
Total	4044	100,0%

Fonte: Inquérito a ex-participantes (2020).

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Quadro de anexo 32. Apreciação da qualidade e utilidade da ação IEJ pelos ex-participantes de ações de empreendedorismo

	COOP Jovem			Empreende Já			Total		
	N	Média	Desvio padrão	N	Média	Desvio padrão	N	Média	Desvio padrão
A ação IEJ estava adequada ao seu percurso escolar e profissional anterior	54	5,59	1,91	293	5,52	1,85	347	5,53	1,86
A ação IEJ incidiu em conteúdos/temas do seu interesse	54	6,22	1,34	293	5,86	1,58	347	5,92	1,55
A qualidade global da ação (conteúdos, formadores, tutores...) foi um fator importante para o motivar a concluir a ação	54	5,65	1,92	293	5,5	1,79	347	5,52	1,81
A prática adquirida no contacto com o mercado de trabalho foi um fator importante para o motivar a concluir a ação	54	5,04	2,21	293	5,12	1,99	347	5,11	2,02
A vontade de aprender e/ou aumentar o seu nível de qualificação foi um fator importante para o motivar a concluir a ação	54	6,26	1,88	293	6,38	1,8	347	6,36	1,81
Frequentar a ação IEJ foi determinante para ficar mais consciente de que é importante estudar para ter melhores oportunidades no futuro	54	5,5	2,19	293	5,34	2,16	347	5,37	2,16
Frequentar a ação IEJ foi determinante para ter uma noção mais realista da adequação das suas competências às exigências do mercado de trabalho	54	5,5	2,06	293	5,45	2,01	347	5,46	2,01
Frequentar a ação IEJ foi determinante para ter uma noção mais realista das competências que o mercado de trabalho/empregadores mais valorizam	54	5,55	1,94	293	5,26	1,96	347	5,31	1,96
A ação IEJ serviu para construir uma ideia de negócio mais concreta	54	6,19	1,87	293	6,18	1,72	347	6,18	1,74
A ação IEJ serviu para aprender o essencial sobre como fazer um plano de negócio	54	6,4	1,59	293	5,94	1,73	347	6,01	1,72
A ação IEJ serviu para adquirir competências de gestão fundamentais (p.e., contabilidade, gestão, investimentos)	54	5,67	1,74	293	5,57	1,74	347	5,58	1,74
Depois de frequentar a ação IEJ passou a estar mais confiante da viabilidade da sua ideia de negócio	54	5,37	1,9	293	5,7	1,79	347	5,65	1,81
Depois de frequentar a ação IEJ passou a estar mais informado sobre os apoios existentes para a instalação de negócios	54	5,83	1,76	293	5,51	1,84	347	5,56	1,83
A ação IEJ teve influência na vontade de avançar com um negócio próprio e já está a concretizar o investimento ou pretende fazê-lo no futuro	54	4,57	2,17	293	5,57	2,21	347	5,41	2,23
A ação IEJ teve influência na vontade de avançar com um negócio próprio, mas ainda não decidiu se irá avançar para a fase de investimento	54	4,5	2,21	293	4,54	2,56	347	4,53	2,5

Fonte: Inquérito a ex-participantes (2020).

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Quadros de suporte à subquestão 1.3. Ficaram os participantes da IEJ numa situação de emprego, estágio, educação/formação à saída da intervenção? Se não, porquê? Que progressos se verificaram na qualidade e sustentabilidade dos empregos, na qualidade dos estágios e na educação/formação para ex-participantes da IEJ, como resultado da sua participação?

Quadro de anexo 33. Situação face ao trabalho dos ex-participantes 6 meses após ter saído da ação IEJ por tipologia de operação

		Tipologia de operação										
		Apoios à contratação	COOP Jovem	Empreen de Já	Estagiar T	Estágios IEJ	Estágios Madeira	Estágios PEPAL	Incentivo à inserção LeT	INOV Contacto	Integra Açores	PEPAC Missões
Trabalhador por conta de outrem	N	431	28	95	238	1576	15	106	72	94	4	31
	%	76,0%	51,9%	32,4%	54,8%	72,1%	37,5%	46,5%	85,7%	66,2%	44,4%	59,6%
Trabalhador por conta própria	N	24	5	127	8	144	1	42	3	6	0	3
	%	4,2%	9,3%	43,3%	1,8%	6,6%	2,5%	18,4%	3,6%	4,2%	0,0%	5,8%
A fazer um estágio	N	11	3	10	12	62	4	3	3	3	0	4
	%	1,9%	5,6%	3,4%	2,8%	2,8%	10,0%	1,3%	3,6%	2,1%	0,0%	7,7%
Desempregado	N	55	4	34	101	214	13	54	5	15	5	5
	%	9,7%	7,4%	11,6%	23,3%	9,8%	32,5%	23,7%	6,0%	10,6%	55,6%	9,6%
Estudante	N	20	3	5	35	86	5	10	0	13	0	8
	%	3,5%	5,6%	1,7%	8,1%	3,9%	12,5%	4,4%	0,0%	9,2%	0,0%	15,4%
Não estava empregado nem a estudar	N	11	6	8	23	38	2	5	1	7	0	1
	%	1,9%	11,1%	2,7%	5,3%	1,7%	5,0%	2,2%	1,2%	4,9%	0,0%	1,9%
Outra	N	15	5	14	17	66	0	8	0	4	0	0
	%	2,6%	9,3%	4,8%	3,9%	3,0%	0,0%	3,5%	0,0%	2,8%	0,0%	0,0%
Total	N	567	54	293	434	2186	40	228	84	142	9	52
	%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Inquérito a ex-participantes (2020).

Qualidade do emprego nos 6 meses após a IEJ

Quadro de anexo 34. Situação face ao trabalho nos 6 meses após ter saído da ação na IEJ

	N	%
Trabalhador por conta de outrem	2690	65,8
Trabalhador por conta própria	363	8,9
A fazer um estágio	115	2,8
Desempregado	505	12,4
Estudante	185	4,5
Não estava empregado nem a estudar	102	2,5
Outra	129	3,2
Total	4089	100

Fonte: Inquérito a ex-participantes (2020).

Quadro de anexo 35. Relação contratual do trabalho que tinha 6 meses após ter saído da IEJ, por caso-tipo

	caso tipo 3		caso tipo 4		caso tipo 5	
	N	%	N	%	N	%
Contrato de trabalho sem termo (efetivo)	93	25,5	787	55,0	31	27,2
Contrato de trabalho com termo (a prazo)	219	60,0	591	41,3	71	62,3
Prestação de serviços ("recibos verdes")	28	7,7	45	3,1	8	7,0
Trabalho sem contrato escrito (trabalho informal)	15	4,1	3	0,2	3	2,6
Outro	10	2,7	5	0,3	1	0,9
Total	365	100,0	1431	100,0	114	100,0

Fonte: Inquérito a ex-participantes (2020).

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Quadro de anexo 36. Regime de horário do trabalho que tinha 6 meses após ter saído da IEJ, por caso-tipo

	caso tipo 3		caso tipo 4		caso tipo 5	
	N	%	N	%	N	%
A tempo inteiro/full-time	321	88,9	1375	96,4	98	87,5
A tempo parcial/part-time, por vontade/escolha própria	16	4,4	25	1,8	8	7,1
A tempo parcial/part-time, por imposição da entidade empregadora	24	6,6	26	1,8	6	5,4
Total	361	100,0	1426	100,0	112	100,0

Fonte: Inquérito a ex-participantes (2020).

Quadro de anexo 37. Remuneração mensal líquida (depois de feitos os descontos) oferecida no trabalho que tinha 6 meses após ter saído da IEJ, por caso-tipo

	caso tipo 3		caso tipo 4		caso tipo 5	
	N	%	N	%	N	%
Igual ou inferior a 600€	134	37,1	323	22,6	24	21,4
601€ a 700€	92	25,5	428	29,9	32	28,6
701€ a 800€	60	16,6	260	18,2	19	17,0
801€ a 900€	23	6,4	171	12,0	11	9,8
901€ a 1000€	23	6,4	140	9,8	8	7,1
1001€ a 2500€	25	6,9	107	7,5	16	14,3
2501€ a 5000€	4	1,1	1	,1	2	1,8
Total	361	100,0	1430	100,0	112	100,0

Fonte: Inquérito a ex-participantes (2020).

Quadro de anexo 38. Nível de habilitações mínimo requerido pelo trabalho que tinha 6 meses após ter saído da ação IEJ, por caso-tipo

	caso tipo 3		caso tipo 4		caso tipo 5	
	N	%	N	%	N	%
Não estava indicado/ Não havia um requisito mínimo	77	21,1	209	14,6	18	15,8
1º Ciclo do Ensino Básico (4 anos de escolaridade)	1	0,3	1	0,1	0	0,0
2º Ciclo do Ensino Básico (6.º ano)	1	0,3	1	0,1	0	0,0
3º Ciclo do Ensino Básico (9.º ano)	21	5,8	36	2,5	3	2,6
Ensino Secundário (12.º ano ou 12.º ano com dupla certificação)	103	28,2	308	21,5	21	18,4
Ensino pós-secundário não superior	3	0,8	42	2,9	6	5,3
Licenciatura	114	31,2	624	43,5	49	43,0
Mestrado	44	12,1	212	14,8	17	14,9
Doutoramento	1	0,3	1	0,1	0	0,0
Total	365	100,0	1434	100,0	114	100,0

Fonte: Inquérito a ex-participantes (2020).

Sustentabilidade

Quadro de anexo 39. Distribuição dos apoios a EP - estágios profissionais e AC – apoios à contratação no período 2009-2018, por fonte de financiamento

	Estágios Profissionais		AC+EP	Dos quais AC - UE		Peso dos AC nos EP	
	N	%		N	%	N	%
Total	196.124		38181		15721		19,5%
Sub-total submetidos a UE	68.687	35,0%	18688		4488		27,2%
	Apoios à Contratação		AC+EP	Dos quais EP - UE		Peso dos EP nos AC	
	N	%		N	%	N	%
Total	77168		38181		18688		49,5%
Submetidos UE	32938	42,7%	15721		4488		47,7%

Fonte: Bases de dados administrativos do IEF/SS.

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Quadro de anexo 40. Evolução da situação face ao trabalho e remuneração média dos beneficiários de EP – Estágios profissionais e AC-Apoios à contratação, segundo a origem do financiamento e considerando todos os indivíduos que beneficiaram de um EP ou AC, independentemente da acumulação ou não com outros apoios

AC	Apoios à contratação - IEJ (submetidos a Financiamento Europeu)						Apoios à Contratação – Outras fontes					
	M1	M3	M6	M12	M24	M36	M1	M3	M6	M12	M24	M36
Desempregados	7,4%	7,6%	7,3%	7,8%	6,6%	5,5%	7,2%	7,5%	7,1%	7,4%	6,6%	5,9%
Empregados	91,3%	90,2%	90,2%	89,4%	90,9%	92,6%	91,5%	90,5%	90,6%	90,0%	90,9%	92,0%
Ocupados	1,3%	2,0%	2,3%	2,6%	2,2%	1,8%	1,2%	1,9%	2,2%	2,4%	2,2%	1,8%
Indisponíveis	0,0%	0,1%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%	0,0%	0,1%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%
Valor Médio Declarado SS (€)	631,11	641,00	648,21	671,48	707,94	753,45	638,26	649,01	657,14	679,98	720,16	749,65

EP	Estágios Profissionais - IEJ (submetidos a Financiamento Europeu)						Estágios Profissionais - Outras fontes					
	M1	M3	M6	M12	M24	M36	M1	M3	M6	M12	M24	M36
Desempregados	42,2%	29,7%	18,6%	11,1%	7,1%	5,0%	41,7%	30,8%	20,3%	13,5%	9,4%	7,2%
Empregados	43,0%	64,0%	76,5%	85,2%	90,1%	92,7%	42,8%	62,0%	73,7%	81,6%	86,9%	89,9%
Ocupados	14,7%	6,0%	4,6%	3,5%	2,6%	2,1%	15,4%	6,9%	5,8%	4,7%	3,5%	2,8%
Indisponíveis	0,1%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%
Valor Médio Declarado SS (€)	660,71	690,93	699,48	719,05	767,73	837,45	671,02	700,48	704,83	719,21	757,98	800,44

Total	Total - IEJ (submetidos a Financiamento Europeu)						Total – Outras fontes					
	M1	M3	M6	M12	M24	M36	M1	M3	M6	M12	M24	M36
Desempregados	31,0%	22,4%	14,7%	10,0%	6,9%	5,2%	30,9%	23,3%	15,8%	11,4%	8,4%	6,9%
Empregados	58,5%	72,7%	81,2%	86,6%	90,4%	92,7%	58,0%	71,2%	79,3%	84,5%	88,3%	90,4%
Ocupados	10,4%	4,7%	3,8%	3,2%	2,4%	2,0%	11,0%	5,3%	4,6%	3,9%	3,1%	2,6%
Indisponíveis	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%
Valor Médio Declarado SS (€)	645,85	670,38	679,95	702,04	744,56	807,23	654,66	679,29	686,48	704,63	744,77	787,70

Fonte: Bases de dados administrativos do IEFP/SS.

Quadro de anexo 41. Evolução da situação face ao trabalho e remuneração média dos beneficiários de EP – Estágios profissionais e AC-Apoios à contratação, segundo a origem do financiamento e considerando somente os indivíduos que beneficiaram em exclusivo de um EP ou AC ou ambos (casos mutuamente exclusivos)

AC-Apenas	Apoios à contratação – IEJ						Apoios à Contratação – Outras fontes					
	M1	M3	M6	M12	M24	M36	M1	M3	M6	M12	M24	M36
Desempregados	8,0%	8,4%	8,0%	9,1%	7,9%	6,5%	8,5%	8,7%	8,3%	8,8%	8,0%	7,2%
Empregados	91,0%	89,9%	90,2%	88,7%	89,7%	91,6%	90,4%	89,4%	89,7%	89,0%	89,5%	90,9%
Ocupados	0,9%	1,5%	1,5%	1,9%	2,0%	1,6%	1,1%	1,7%	1,8%	2,0%	2,1%	1,6%
Indisponíveis	0,0%	0,1%	0,2%	0,2%	0,4%	0,3%	0,1%	0,1%	0,2%	0,3%	0,4%	0,3%
Valor Médio Declarado SS (€)	569,52	577,93	582,90	602,18	632,62	660,68	571,07	580,46	585,98	603,98	633,84	657,23

EP-Apenas	Estágios Profissionais – IEJ						Estágios Profissionais – Outras fontes					
	M1	M3	M6	M12	M24	M36	M1	M3	M6	M12	M24	M36
Desempregados	50,4%	37,7%	24,4%	14,6%	8,7%	5,9%	46,8%	36,1%	24,3%	16,2%	10,8%	7,9%
Empregados	30,9%	54,3%	69,3%	80,6%	87,8%	91,5%	34,8%	55,4%	68,6%	78,1%	85,0%	88,7%
Ocupados	18,6%	7,7%	5,9%	4,5%	3,3%	2,6%	18,3%	8,2%	6,8%	5,5%	4,1%	3,2%
Indisponíveis	0,1%	0,3%	0,4%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,3%	0,4%	0,3%	0,2%	0,2%
Valor Médio Declarado SS (€)	684,77 €	701,34 €	711,68 €	731,02 €	775,45 €	847,14 €	692,25 €	712,03 €	716,37 €	730,29 €	764,52 €	807,73 €

AC+EP (com ambos)	EP+AC – IEJ						EP+AC – Outras fontes					
	M1	M3	M6	M12	M24	M36	M1	M3	M6	M12	M24	M36
Desempregados	6,8%	6,8%	6,5%	6,5%	5,3%	4,2%	6,1%	6,3%	6,0%	6,2%	5,2%	4,5%
Empregados	91,5%	90,6%	90,3%	90,1%	92,2%	93,7%	92,6%	91,6%	91,4%	90,9%	92,4%	93,3%
Ocupados	1,7%	2,5%	3,0%	3,3%	2,3%	2,0%	1,3%	2,0%	2,5%	2,8%	2,3%	2,0%
Indisponíveis	0,0%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,0%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Valor Médio Declarado SS (€)	695,78 €	706,86 €	716,86 €	743,46 €	787,12 €	862,45 €	699,62 €	711,42 €	722,58 €	750,41 €	802,19 €	856,22 €

Fonte: Bases de dados administrativos do IEFP/SS.

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Tipo e qualidade dos estágios realizados após a IEJ

Quadro de anexo 42. Tipo de estágio frequentado nas 4 semanas seguintes ao final da participação IEJ

	N	%
Estágio fazia parte da formação/ curso que tinha completado ou que estava a fazer	11	28,2
Estágio era obrigatório para que pudesse exercer a profissão	5	12,8
Estágio disponibilizado pelo Centro de Emprego ou outros organismos públicos	11	28,2
Estágio proposto por uma entidade empregadora	12	30,8
Total	39	100,0

Fonte: Inquérito a ex-participantes (2020).

Quadro de anexo 43. Duração do estágio

	N	%
Menos de 1 mês	1	2,6
1 a 3 meses	8	20,5
Mais de 3 meses a 6 meses	4	10,3
Mais de 6 meses	26	66,7
Total	39	100,0

Fonte: Inquérito a ex-participantes (2020).

Quadro de anexo 44. A entidade que o acolheu ofereceu-lhe um contrato de emprego?

	N	%
Sim	27	69,2
Não	12	30,8
Total	39	100,0

Fonte: Inquérito a ex-participantes (2020).

Educação - formação

Quadro de anexo 45. Proporção de indivíduos registados no IEFP entre 2009-2018 que aumentou as suas qualificações

	Indivíduos com Acréscimo de Habilitações	Total de Indivíduos - Universo IEFP	Acréscimo de Habilitações
Outras fontes	24385	137974	17,7%
IEJ-UE	19670	97137	20,2%
Sub-total	44055	235111	18,7%
Grupo de controlo	103447	908545	11,4%
Total	147502	1143656	12,9%

Fonte: Base de Dados IEFP/SS

Legenda:

IEJ-UE – Beneficiários de Estágios e/ou Apoios à Contratação submetidos a financiamento FEEI;

IEJ – Beneficiários de Estágios e/ou Apoios à Contratação submetidos a outras fontes de financiamento;

Grupo de Controlo - Beneficiários de outras medidas ou não beneficiários.

Quadro de anexo 46. Proporção de indivíduos, com habilitação superior, registados no IEFP entre 2009-2018 que aumentou as suas qualificações

	Indivíduos com Habilitações Superiores - Inicial	Indivíduos com Habilitações Superiores - Inicial	Saldo Líquido-Indivíduos com Ensino Superior Adquirido	Acréscimo de Habilitações Superiores
Outras fontes	70281	79172	8891	11,2%
IEJ-UE	43841	50522	6681	13,2%
Sub-total	114122	129694	15572	12,0%
Grupo de controlo	134125	152339	18214	12,0%
Total	248247	282033	33786	12,0%

Fonte: Base de Dados IEFP/SS

Legenda:

IEJ-UE – Beneficiários de Estágios e/ou Apoios à Contratação submetidos a financiamento FEEI;

IEJ – Beneficiários de Estágios e/ou Apoios à Contratação submetidos a outras fontes de financiamento;

Grupo de Controlo - Beneficiários de outras medidas ou não beneficiários.

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Quadros de suporte à subquestão 3.2 Qual foi o contributo da IEJ para a mudança das taxas de emprego/desemprego e de atividade/inatividade jovem nos territórios abrangidos pela IEJ? O que teria acontecido sem a intervenção da IEJ? Qual o papel da IEJ na Garantia Jovem e a sua articulação com outros instrumentos que apoiam políticas dirigidas aos jovens (emprego, educação e formação)?

Quadro de anexo 47. Total de indivíduos abrangidos pela IEJ e proporção no total nacional de NEET

Ano	Total	Outras fontes	IEJ	EP-Total	EP-outras fontes	EP IEJ	AC-Total	AC-outras fontes	AC IEJ	Pop. NEET-INE	% IEJ nos NEET
2009	13715	13715		13715	13715			0		n.d.	
2010	21110	21110		21110	21110			0		n.d.	
2011	22040	22040		22039	22039		1	1		362,9	0,0%
2012	20443	20443		20371	20371		176	176		412,0	0,0%
2013	42651	35224	7427	37093	33254	3839	8584	4994	3590	412,1	1,8%
2014	80169	28576	51593	61076	27563	33513	24687	5819	18868	355,6	14,5%
2015	97009	25682	71327	63635	15392	48243	45052	18768	26284	311,8	22,9%
2016	80772	41435	39337	43923	16671	27252	42843	30681	12162	301,1	13,1%
2017	53136	38756	14380	36520	23212	13308	17760	16666	1094	251,3	5,7%
2018	36724	36291	433	30889	30566	323	5985	5875	110	218,2	0,2%

Fonte: Base de Dados IEFP/SS e INE

Quadro de anexo 48. Total de indivíduos abrangidos pela IEJ com habilitações de nível superior e proporção no total nacional de NEET com habilitações de nível superior

Ano	Total	Outras fontes	IEJ	EP-Total	EP-outras fontes	EP IEJ	AC-Total	AC-outras fontes	AC IEJ	Pop. NEET-INE	% IEJ nos NEET	% Total apoiados no Total de NEET
2009	8761	8761		8761	8761			0		n.d.		
2010	14064	14064		14064	14064			0		n.d.		
2011	15269	15269		15269	15269			0		54,8	0,0%	
2012	14747	14747		14729	14729		84	84		72,0	0,0%	
2013	25332	21138	4194	24002	21235	2767	3528	2099	1429	71,8	5,8%	35,3
2014	42169	15358	26811	36200	15690	20510	9255	2391	6864	62,7	42,8%	67,3
2015	48437	12223	36214	37525	9373	28152	17393	7738	9655	62,2	58,2%	77,9
2016	39297	19196	20101	26240	10623	15617	16393	11867	4526	58,3	34,5%	67,4
2017	28539	19618	8921	22677	14455	8222	6524	5805	719	44,2	20,2%	64,6
2018	22790	22512	278	21104	20898	206	1755	1683	72	42,2	0,7%	54,0

Fonte: Base de Dados IEFP/SS e INE

Anexo IV. Formulário de Inquérito aos ex-participantes IEJ

Inquérito a ex-Participantes IEJ

Responda tendo em conta a sua participação na ação IEJ, independentemente de ter ou não concluído a acção.

As questões são de resposta rápida, tendo apenas que escolher as opções que melhor se adequam à sua situação e se pretender pode deixar os seus comentários na última página.

A sua participação é fundamental. Estamos gratos pela sua colaboração.

* 1. Qual o principal motivo para que se tenha inscrito na IEJ?

- Obter um Emprego
- Ter uma experiência de estágio
- Ir estudar ou trabalhar no estrangeiro
- Voltar a estudar
- Aprender uma profissão
- Foi uma sugestão de outros (familiares, professores, entidade empregadora, Centro de Emprego,...)
- Não tinha uma motivação específica
- Outro

Se escolheu outro, especifique qual:

* 2. Qual a condição da ação IEJ que mais o atraiu e influenciou a sua decisão de a frequentar?

- Beneficiar de apoio financeiro (bolsa e outros apoios)
- Correspondência com as suas expectativas e interesses pessoais
- Foi uma oportunidade pois queria fazer qualquer coisa
- Foi perto de casa/um local acessível
- Não houve uma razão específica
- Outra
- Se escolheu outra, especifique qual:

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

3. Como avalia a ação IEJ que frequentou no que respeita:

	1 - Nada adequado	2	3	4	5	6	7	8 - Muito adequado	Não se aplica
Horário, duração, calendário,...	<input type="radio"/>								
Utilidade dos conteúdos da componente de formação	<input type="radio"/>								
Perfil/competência dos formadores	<input type="radio"/>								
Perfil/competência da entidade acolhedora/empregadora	<input type="radio"/>								
Condições de trabalho do local de estágio/formação em contexto de trabalho	<input type="radio"/>								
Direitos e obrigações enquanto participante	<input type="radio"/>								
Apoio técnico/ tutoria para o desenvolvimento do projeto de empreendedorismo	<input type="radio"/>								
Montante dos apoios para a frequência da ação (bolsa e outros apoios)	<input type="radio"/>								
Montante dos apoios para a instalação do projeto de empreendedorismo	<input type="radio"/>								

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Inquérito a ex-Participantes IEJ

4. Indique em que medida concorda com cada uma das seguintes afirmações relativas à adequação da ação IEJ, usando a escala crescente de 1 a 8:

	1 - Discordo totalmente	2	3	4	5	6	7	8 - Concordo totalmente
A ação IEJ estava adequada ao seu percurso escolar e profissional anterior	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A ação IEJ incidiu em conteúdos/temas do seu interesse	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A qualidade global da ação (conteúdos, formadores, tutores...) foi um fator importante para o motivar a concluir a ação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A prática adquirida no contacto com o mercado de trabalho foi um fator importante para o motivar a concluir a ação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A vontade de aprender e/ou aumentar o seu nível de qualificação foi um fator importante para o motivar a concluir a ação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Frequentar a ação IEJ foi determinante para ficar mais consciente de que é importante estudar para ter melhores oportunidades no futuro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Frequentar a ação IEJ foi determinante para ter uma noção mais realista da adequação das suas competências às exigências do mercado de trabalho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

	1 - Discordo totalmente	2	3	4	5	6	7	8 - Concordo totalmente
Frequentar a ação IEJ foi determinante para ter uma noção mais realista das competências que o mercado de trabalho/empregadores mais valorizam	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A ação IEJ serviu para construir uma ideia de negócio mais concreta	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A ação IEJ serviu para aprender o essencial sobre como fazer um plano de negócio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A ação IEJ serviu para adquirir competências de gestão fundamentais (p.e., contabilidade, gestão, investimentos)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Depois de frequentar a ação IEJ passou a estar mais confiante da viabilidade da sua ideia de negócio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Depois de frequentar a ação IEJ passou a estar mais informado sobre os apoios existentes para a instalação de negócios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A ação IEJ teve influência na vontade de avançar com um negócio próprio e já está a concretizar o investimento ou pretende fazê-lo no futuro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A ação IEJ teve influência na vontade de avançar com um negócio próprio, mas ainda não decidiu se irá avançar para a fase de investimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

5. Se na primeira opção de resposta assinalou 1, 2 ou 3, considerando que a ação IEJ estava desadequada ao seu percurso escolar e profissional anterior, por favor explique os motivos da sua apreciação.

6. Antes da sua participação na IEJ, alguma vez tinha trabalhado ou realizado um estágio?

Sim

Não

7. Relativamente à sua última participação na IEJ:

Concluiu/ completou a iniciativa

Não chegou a concluir/ completar a iniciativa

Inquérito a ex-Participantes IEJ

Situação dos ex-participantes que não concluíram a ação IEJ

8. Qual a principal razão para não ter completado a última ação IEJ em que esteve inscrito/a?

Obtenção de emprego para trabalhar por conta de outrem

Criação do seu próprio emprego/ negócio

Motivos pessoais (p.ex., novas responsabilidades familiares, problemas de saúde, mudança de residência,...)

Para poder retomar / prosseguir os estudos

Desadequação face às suas expectativas e interesses

Insatisfação face à qualidade global da ação (conteúdos, formadores, estágio...)

Dificuldades relacionadas com as condições de frequência da ação (montante das bolsas, distância da sua residência, falta de transporte, apoio para transporte,...)

Outra razão

Se assinalou outra razão, especifique:

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Inquérito a ex-Participantes IEJ

* 9. Durante a sua última participação na IEJ, teve alguma oferta de emprego?

Sim

Não

Se sim, indique quantas (contabilize todas as ofertas que recebeu independentemente de as ter aceiteadas ou não):

Inquérito a ex-Participantes IEJ

Situação dos ex-participantes que não concluíram a ação IEJ

* 10. Durante a sua última participação na IEJ, teve alguma oferta de emprego?

Sim

Não

Se sim, indique quantas (contabilize todas as ofertas que recebeu independentemente de as ter aceiteadas ou não):

Inquérito a ex-Participantes IEJ

* 11. Aceitou alguma das ofertas que recebeu enquanto estava a participar na IEJ?

Sim

Não

Se sim, indique quantas:

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Inquérito a ex-Participantes (IEJ)

Situação dos ex-participantes que não concluíram a ação IEJ

* 12. Aceitou alguma das ofertas que recebeu enquanto estava a participar na IEJ?

Sim

Não

Se sim, indique quantas:

Inquérito a ex-Participantes (IEJ)

* 13. Quais as razões que o/a levaram a não aceitar a(s) oferta(s) de emprego? (Pode assinalar todas as opções que se apliquem ao seu caso)

- Queria concluir a sua participação na Iniciativa Emprego Jovem
- Motivos pessoais (p.ex., responsabilidades familiares, problemas de saúde, distância entre a residência e o local de trabalho,...)
- Remuneração oferecida
- Horário de trabalho proposto
- Tipo de contrato
- Funções a desempenhar no emprego desinteressantes
- Pretendia retomar / prosseguir estudos e não obter um emprego
- Pretendia criar o seu próprio emprego / negócio
- Possuía outra(s) oferta(s) de emprego melhor(es)
- Oferta de emprego não era adequada às suas características pessoais (motivação, idade, interesse pela função,...)
- Oferta de emprego não era adequada às suas habilitações/competências
- Oferta de emprego não era adequada à sua experiência profissional
- Tinha acesso a outras fontes de rendimento sem necessitar de aceitar a oferta de emprego
- Outra

Se assinalou outra, especifique:

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Inquérito a ex-Participantes IEJ

Situação dos ex-participantes que não concluíram a ação IEJ

* 14. Quais as razões que o/a levaram a não aceitar a(s) oferta(s) de emprego? (Pode assinalar todas as opções que se apliquem ao seu caso)

- Queria concluir a sua participação na iniciativa Emprego Jovem
- Motivos pessoais (p.ex., responsabilidades familiares, problemas de saúde, distância entre a residência e o local de trabalho,...)
- Remuneração oferecida
- Horário de trabalho proposto
- Tipo de contrato
- Funções a desempenhar no emprego desinteressantes
- Pretendia retomar / prosseguir estudos e não obter um emprego
- Pretendia criar o seu próprio emprego / negócio
- Procurou outra(s) oferta(s) de emprego melhor(es)
- Oferta de emprego não era adequada às suas características pessoais (motivação, idade, interesse pela função,...)
- Oferta de emprego não era adequada às suas habilitações/competências
- Oferta de emprego não era adequada à sua experiência profissional
- Tinha acesso a outras fontes de rendimento sem necessitar de aceitar a oferta de emprego
- Outra

Se assinalou outra, especifique:

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Inquérito a ex-Participantes IEJ**Oferta(s) de emprego aceite(s) durante a sua participação na IEJ**

Responda às questões seguintes reportando-se à oferta de emprego que aceitou durante a sua participação na IEJ. Se aceitou mais do que uma oferta de emprego, responda em relação à última.

15. Qual o tipo de relação contratual que lhe foi proposto?

- Contrato de trabalho sem termo (efetivo)
- Contrato de trabalho com termo (a prazo)
- Prestação de serviços ("recibos verdes")
- Trabalho sem contrato escrito (trabalho informal)
- Outro

Se assinou outro, especifique:

16. E qual o regime de horário?

- A tempo inteiro/full-time
- A tempo parcial/part-time, por vontade/escolha própria
- A tempo parcial/part-time, por imposição da entidade empregadora

17. Qual a remuneração mensal líquida (depois de feitos os descontos) que lhe foi oferecida?

- Igual ou inferior a 600€
- 601€ a 700€
- 701€ a 800€
- 801€ a 900€
- 901€ a 1000€
- 1001€ a 2500€
- 2501€ a 5000€
- Superior a 5000€

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

18. Indique, por favor, qual o nível de habilitações mínimo requerido pela oferta?

- Não estava indicado/ Não havia um requisito mínimo
- 1º Ciclo do Ensino Básico (4 anos de escolaridade)
- 2º Ciclo do Ensino Básico (5.º ano)
- 3º Ciclo do Ensino Básico (8.º ano)
- Ensino Secundário (12.º ano ou 12.º ano com dupla certificação)
- Ensino pós-secundário não superior
- Licenciatura
- Mestrado
- Doutoramento

* 19. Terminou a sua relação contratual com o empregador antes da data previamente acordada?

- Não
- Sim, por iniciativa própria
- Sim, por iniciativa do empregador
- Sim, por iniciativa do próprio e do empregador

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Inquérito a ex-Participantes (EJ)

* 20. E quais as razões para a sua saída antecipada? (Pode assinalar todas as respostas que se apliquem ao seu caso)

- Encerramento/ Reestruturação de atividade da entidade empregadora
- Despedimento por facto atribuível ao trabalhador
- Motivos pessoais (p.ex., responsabilidades familiares, problemas de saúde, mudança de residência,...)
- Para poder retomar / prosseguir os estudos
- Surgimento de uma oportunidade de emprego melhor
- Para poder criar o seu próprio emprego / negócio
- Insatisfação com as funções desempenhadas
- Insatisfação com as condições de trabalho (remuneração, horário,...)
- Considerava-se demasiado jovem para aquele emprego
- O emprego não era adequado às suas habilitações/competências
- O emprego não era adequado à sua experiência profissional
- Outra

Se assinalou outra, especifique:

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Inquérito a ex-Participantes IEJ

Situação em que se encontrava 4 semanas (1 mês) após a participação na IEJ

* 21. Qual era a sua situação face ao trabalho nas 4 semanas seguintes ao final da sua participação na IEJ?

- Trabalhador por conta de outrem
- Trabalhador por conta própria
- A fazer um estágio
- Desempregado
- Estudante
- Não estava empregado nem a estudar
- Outra

Se assinalou outra, especifique:

Inquérito a ex-Participantes IEJ

* 22. Qual o seu rendimento mensal médio (depois de feitos os descontos) provenientes do emprego que criou?

- Igual ou inferior a 500€
- 501€ a 700€
- 701€ a 900€
- 901€ a 1000€
- 1001€ a 1500€
- 1501€ a 2500€
- 2501€ a 5000€
- Superior a 5000€

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Inquérito a ex-Participantes IEJ

As perguntas seguintes dizem respeito ao estágio que estava a frequentar nas 4 semanas seguintes ao final da sua participação na IEJ

23. Qual o tipo de estágio que estava a frequentar nas 4 semanas seguintes ao final da sua participação na IEJ?

- Estágio fazia parte da formação/ curso que tinha completado ou que estava a fazer
- Estágio era obrigatório para que pudesse exercer a profissão
- Estágio disponibilizado pelo Centro de Emprego ou outros organismos públicos
- Estágio proposto por uma entidade empregadora

24. Qual a duração do estágio?

- Menos de 1 mês
- 1 a 3 meses
- Mais de 3 meses a 6 meses
- Mais de 6 meses

* 25. No final do estágio a entidade que o acolheu ofereceu-lhe um contrato de emprego?

- Sim
- Não
- Não se aplica (ainda está a frequentar o mesmo estágio)

Inquérito a ex-Participantes IEJ

Procura de trabalho, nas 4 semanas (1 mês) após a participação na IEJ

* 26. Nas 4 semanas após ter concluído a IEJ procurou algum trabalho (considere qualquer tipo de trabalho, mesmo que fosse por poucas horas)?

- Sim
- Não

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Inquérito a ex-Participantes IEJ

* 27. Por que razão não procurou trabalho?

- Aguardava ser reintegrado num emprego
- Pretendia retomar / prosseguir estudos e não obter um emprego
- Motivos pessoais (p.ex., responsabilidades familiares, problemas de saúde,...)
- Considerava que não havia empregos disponíveis
- Considerava-se muito jovem
- Não tinha habilitações suficientes
- Não sabia como procurar trabalho
- Não queria procurar trabalho
- Outra razão

Se assinalou outra razão, especifique:

Inquérito a ex-Participantes IEJ

* 28. Nas 4 semanas após a sua participação na IEJ, o que fez para procurar trabalho? (Pode assinalar todas as respostas que se aplicarem ao seu caso)

- Contactou o Centro de Emprego
- Contactou agências privadas de emprego
- Contactou entidades patronais diretamente
- Contactou pessoas conhecidas
- Colocou ou respondeu a anúncios
- Participou em concursos, entrevistas ou testes de seleção
- Atividades com vista à criação do próprio emprego/negócio (ex: procurou terrenos, procurou obter licenças ou recursos financeiros, etc.)
- Esteve à espera de resultados de uma candidatura
- Esteve à espera de um contacto do Centro de Emprego
- Esteve à espera de resultados de um concurso no sector público
- Outra

Se assinalou outra, especifique:

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Inquérito a ex-Participantes IEJ

29. Nas 4 semanas após ter concluído a IEJ, qual o tipo de educação/ formação que estava a frequentar ou a que pretendia obter equivalência?

- 2º Ciclo do Ensino Básico
- 3º Ciclo do Ensino Básico
- Ensino Secundário geral (10º ao 12º ano de escolaridade)
- Ensino Secundário de dupla certificação (curso profissional, curso de aprendizagem, curso vocacional ou curso de educação e formação de adultos)
- Curso de Especialização Tecnológica (CET)
- Curso Técnico Superior Profissional (TeSP)
- Licenciatura
- Mestrado
- Doutoramento
- Formação modular certificada
- Um processo de RVCC (escolas, profissional ou de dupla certificação)
- Outro tipo de curso ou formação profissional

Inquérito a ex-Participantes IEJ

* 30. E nas 4 semanas seguintes ao final da sua participação na IEJ, teve ofertas de emprego?

- Sim
- Não

Se sim, indique quantas (contabilize todas as ofertas que recebeu independentemente de as ter aceite ou não):

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Inquérito a ex-Participantes IEJ

31. Alguma dessas ofertas foi proposta pela entidade onde realizou o estágio IEJ? (caso não tenha realizado um estágio IEJ assinala a opção Não se aplica)

- Sim
- Não
- Não se aplica

* 32. Aceitou alguma das ofertas que recebeu?

- Sim
- Não

Se sim, indique quantos:

Inquérito a ex-Participantes IEJ

* 33. Quais as razões que o/a levaram a não aceitar a(s) oferta(s) de emprego? (Pode assinalar todas as respostas que se apliquem ao seu caso)

- Motivos pessoais (p.ex., responsabilidades familiares, problemas de saúde, distância entre a residência e o local de trabalho,...)
- Remuneração oferecida
- Horário de trabalho proposto
- Tipo de contrato
- Funções a desempenhar no emprego desinteressantes
- Pretendia retomar / prosseguir estudos e não obter um emprego
- Pretendia criar o seu próprio emprego / negócio
- Possuía outra oferta(s) de emprego melhor(es)
- Considerava-se demasiado jovem para aquele emprego
- Oferta de emprego não era adequada às suas habilitações/competências
- Oferta de emprego não era adequada à sua experiência profissional
- Tinha acesso a outras fontes de rendimento sem necessitar de aceitar a oferta de emprego
- Estava a fazer um estágio
- Outra

Se assinalou outra, especifique:

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Inquérito a ex-Participantes IEJ

Oferta(s) de emprego aceite(s) nas 4 semanas (1 mês) após a participação na IEJ

Responda às questões seguintes reportando-se à oferta de emprego que aceitou imediatamente após (até 4 semanas) a sua participação na IEJ. Se aceitou mais do que uma oferta de emprego, responda em relação à última.

34. Qual o tipo de relação contratual que lhe foi proposto?

- Contrato de trabalho sem termo (efetivo)
- Contrato de trabalho com termo (a prazo)
- Prestação de serviços ("recibos verdes")
- Trabalho sem contrato escrito (trabalho informal)
- Outro

Se assinalou outra, especifique:

35. E qual o regime de horário?

- A tempo inteiro/full-time
- A tempo parcial/part-time, por vontade/escolha própria
- A tempo parcial/part-time, por imposição da entidade empregadora

36. Qual a remuneração mensal líquida (depois de feitos os descontos) que lhe foi oferecida?

- Igual ou inferior a 600€
- 601€ a 700€
- 701€ a 800€
- 801€ a 900€
- 901€ a 1000€
- 1001€ a 2500€
- 2501€ a 5000€
- Superior a 5000€

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

37. Indique, por favor, qual o nível de habilitações mínimo requerido pela oferta?

- Não estava indicado/ Não havia um requisito mínimo
- 1º Ciclo do Ensino Básico (4 anos de escolaridade)
- 2º Ciclo do Ensino Básico (5.º ano)
- 3º Ciclo do Ensino Básico (9.º ano)
- Ensino Secundário (12.º ano e 12.º ano com dupla certificação)
- Ensino pós-secundário não superior
- Licenciatura
- Mestrado
- Doutoramento

38. A oferta de emprego requeria experiência de trabalho anterior?

- Sim
- Não
- Não sabe

39. E requeria algum tipo de formação profissional específica?

- Sim
- Não
- Não sabe

40. A oferta de emprego contemplava a possibilidade de fazer formação profissional garantida pela empresa/ pelo empregador?

- Sim
- Não
- Não sabe

* 41. Como teve conhecimento desta oferta de emprego?

- Foi apresentada pelo Centro de Emprego em que estava inscrito/a
- Foi apresentada por empresa de recrutamento
- Contacto/ Convite direto do empregador
- Foi indicada por uma pessoa conhecida
- Resposta a anúncio
- Candidatura espontânea
- Outra

Se assinalou outra, especifique:

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Inquérito a ex-Participantes IEJ

42. No caso em que a oferta de emprego foi apresentada pelo Centro de Emprego, indique se a entidade empregadora teve algum tipo de apoio (p.e., apoio financeiro para a contratação de trabalhadores, contratação enquadrada num projeto financiado,...)?

- Sim
- Não
- Não sabe

Inquérito a ex-Participantes IEJ

43. Na sua opinião, em que medida esta oferta de trabalho se adequava a si no que respeita (responda a todas as alíneas, usando a escala crescente de 1 a 8):

	1 - Nada adequada	2	3	4	5	6	7	8 - Muito adequada
Ao nível das suas habilitações escolares	<input type="radio"/>							
À sua área de formação	<input type="radio"/>							
À sua experiência profissional	<input type="radio"/>							
Às suas expectativas face à remuneração oferecida	<input type="radio"/>							
Às suas expectativas face ao horário de trabalho proposto	<input type="radio"/>							
Às suas expectativas face ao tipo de contrato	<input type="radio"/>							
Às suas expectativas face às funções a desempenhar	<input type="radio"/>							
Às suas expectativas face ao seu futuro profissional	<input type="radio"/>							
À sua condição física	<input type="radio"/>							

* 44. Terminou a sua relação contratual com o empregador antes da data previamente acordada?

- Não
- Sim, por iniciativa própria
- Sim, por iniciativa do empregador
- Sim, por iniciativa do próprio e do empregador

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Inquérito a ex-Participantes IEJ

45. E quais as razões para a sua saída antecipada? (Pode assinalar todas as respostas que se apliquem ao seu caso)

- Encerramento/reestruturação de atividade da entidade empregadora
- Despedimento por facto atribuível ao trabalhador
- Motivos pessoais (p.ex., responsabilidades familiares, problemas de saúde, mudança de residência,...)
- Para poder retomar / prosseguir os estudos
- Surgimento de uma oportunidade de emprego melhor
- Para poder criar o seu próprio emprego / negócio
- Insatisfação com as funções desempenhadas
- Insatisfação com as condições de trabalho (remuneração, horário,...)
- Considera-se demasiado jovem para aquele emprego
- O emprego não era adequado às suas habilitações/competências
- O emprego não era adequado à sua experiência profissional
- Outra

Se assinalou outra, especifique:

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Inquérito a ex-Participantes IEJ

Situação em que se encontrava 6 meses após a participação na IEJ

Considere a sua situação 6 meses após a data de conclusão da ação IEJ.

Caso tenha abandonado a ação IEJ antes do seu término, independentemente do motivo, considere essa data.

* 46. Qual era a sua situação face ao trabalho 6 meses após ter saído da ação IEJ?

- Trabalhador por conta de outrem
- Trabalhador por conta própria
- A fazer um estágio
- Desempregado
- Estudante
- Não estava empregado nem a estudar
- Outra

Se assinalou outra, especifique:

Inquérito a ex-Participantes IEJ

* 47. O emprego que tinha imediatamente após a sua saída da IEJ é o mesmo que tinha 6 meses depois?

- Sim
- Não
- Não se aplica.

Inquérito a ex-Participantes IEJ

Situação dos ex-participantes que trabalharam/trabalham por conta própria

* 48. O emprego que tinha imediatamente após a sua saída da IEJ é o mesmo que tinha 6 meses depois?

- Sim
- Não
- Não se aplica.

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Inquérito a ex-Participantes IEJ

* 49. Qual o seu rendimento mensal médio (depois de feitos os descontos) provenientes do empregou que criou?

- Igual ou inferior a 600€
- 601€ a 700€
- 701€ a 800€
- 801€ a 900€
- 901€ a 1000€
- 1001€ a 2500€
- 2501€ a 5000€
- Superior a 5000€

Inquérito a ex-Participantes IEJ

As perguntas seguintes dizem respeito ao estágio que estava a frequentar 6 meses após a sua participação na IEJ.

50. Qual o tipo de estágio que estava a frequentar 6 meses após a sua participação na IEJ?

- Estágio feita parte da formação/ curso que tinha completado ou que estava a fazer
- Estágio era obrigatório para que pudesse exercer a profissão
- Estágio disponibilizado pelo Centro de Emprego ou outros organismos públicos
- Estágio proposto por uma entidade empregadora
- Estágio em parte ou totalmente realizado noutra país

51. Qual a duração do estágio?

- Menos de 1 mês
- 1 a 3 meses
- Mais de 3 meses até 6 meses
- Mais de 6 meses
- Não sei/não me lembro

* 52. No final do estágio a entidade que o acolheu ofereceu-lhe um contrato de emprego?

- Sim
- Não
- Não se aplica (ainda está a frequentar o mesmo estágio)

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Inquérito a ex-Participantes (IEJ)

Procura de emprego 6 meses após a participação na IEJ

* 53. 6 meses após ter saído da IEJ procurou algum trabalho (considere qualquer tipo de trabalho, mesmo que fosse por poucas horas)?

- Sim
- Não

Inquérito a ex-Participantes (IEJ)

* 54. Por que razão não procurou emprego?

- Aguardava ser reintegrado num emprego
- Pretendia retomar / prosseguir estudos e não obter um emprego
- Motivos pessoais (p.ex., responsabilidades familiares, problemas de saúde,...)
- Considerava que não havia empregos disponíveis
- Considerava-se muito jovem
- Não tinha habilitações suficientes
- Não sabia como procurar trabalho
- Não queria procurar trabalho
- Outra razão

Se assinalou outra razão, especifique:

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Inquérito a ex-Participantes IEJ

* 55. 6 meses após a sua participação na IEJ, o que fez para procurar trabalho? (Pode assinalar todas as respostas que se apliquem ao seu caso)

- Contactou o Centro de Emprego
- Contactou agências privadas de emprego
- Contactou entidades patronais diretamente
- Contactou pessoas conhecidas
- Colocou ou respondeu a anúncios
- Participou em concursos, entrevistas ou testes de seleção
- Atividades com vista à criação do próprio emprego/negócio (ex: procurou terrenos, procurou obter licenças ou recursos financeiros, etc.)
- Esteve à espera de resultados de uma candidatura
- Esteve à espera de um contacto do Centro de Emprego
- Esteve à espera de resultados de um concurso no sector público
- Outra

Se assinalou outra, especifique:

Inquérito a ex-Participantes IEJ

* 56. 6 meses após ter saído da IEJ, qual o tipo de educação/formação que estava a frequentar ou a que pretendia obter equivalência?

- 2º Ciclo do Ensino Básico
- 3º Ciclo do Ensino Básico
- Ensino Secundário geral (10º ao 12º ano de escolaridade)
- Ensino Secundário de dupla certificação (curso profissional, curso de aprendizagem, curso vocacional ou curso de educação e formação de adultos)
- Curso de Especialização Tecnológica (CET)
- Curso Técnico Superior Profissional (TcSP)
- Licenciatura
- Mestrado
- Doutoramento
- Formação modular certificada
- Um processo de RVCC (escolar, profissional ou de dupla certificação)
- Outro tipo de curso ou formação profissional

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Inquérito a ex-Participantes IEJ

57. Qual o tipo de relação contratual do trabalho que tinha 6 meses após ter saído da IEJ?

- Contrato de trabalho sem termo (efetivo)
- Contrato de trabalho com termo (a prazo)
- Prestação de serviços ("recibos verdes")
- Trabalho sem contrato escrito (trabalho informal)
- Outro

Se assinalou outro, especifique:

58. E qual o regime de horário?

- A tempo inteiro/full-time
- A tempo parcial/part-time, por vontade/escolha própria
- A tempo parcial/part-time, por imposição da entidade empregadora

59. Qual a remuneração mensal líquida (depois de feitos os descontos) oferecida no trabalho que tinha 6 meses após ter saído da IEJ?

- Igual ou inferior a 600€
- 601€ a 700€
- 701€ a 800€
- 801€ a 900€
- 901€ a 1000€
- 1001€ a 2500€
- 2501€ a 5000€
- Superior a 5000€

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

* 60. Indique, por favor, qual o nível de habilitações mínimo requerido pelo trabalho que tinha 6 meses após ter saído da ação IEJ?

- Não estava indicado/ Não havia um requisito mínimo
- 1º Ciclo do Ensino Básico (4 anos de escolaridade)
- 2º Ciclo do Ensino Básico (5.º ano)
- 3º Ciclo do Ensino Básico (9.º ano)
- Ensino Secundário (12.º ano ou 12.º ano com dupla certificação)
- Ensino pós-secundário não superior
- Licenciatura
- Mestrado
- Doutoramento

Inquérito a ex-Participantes IEJ

* 61. Terminou a sua relação contratual com o empregador antes da data previamente acordada?

- Não
- Sim, por iniciativa própria
- Sim, por iniciativa do empregador
- Sim, por iniciativa do próprio e do empregador

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Inquérito a ex-Participantes IEJ

62. E quais as razões para a sua saída antecipada? (Pode assinalar todas as respostas que se apliquem ao seu caso)

- Encerramento/reestruturação de atividade da entidade empregadora
- Despedimento por facto atribuível ao trabalhador
- Motivos pessoais (p.ex., responsabilidades familiares, problemas de saúde, mudança de residência,...)
- Para poder retomar / prosseguir os estudos
- Surgimento de uma oportunidade de emprego melhor
- Para poder criar o seu próprio emprego / negócio
- Insatisfação com as funções desempenhadas
- Insatisfação com as condições de trabalho (remuneração, horário,...)
- Considera-se demolido jovem para aquele emprego
- O emprego não era adequado às suas habilitações/competências
- O emprego não era adequado à sua experiência profissional
- Outra

Se assinalou outra, especifique:

Inquérito a ex-Participantes IEJ

Situação em que se encontrava 12 meses após a participação na IEJ

Considere 12 meses após a data de conclusão da ação IEJ.

Caso tenha abandonado a ação IEJ antes do seu término, independentemente do motivo, considere 12 meses após a data em que abandonou a iniciativa.

* 63. Qual era a sua situação face ao trabalho 12 meses após ter saído da ação IEJ?

- Trabalhador por conta de outrem
- Trabalhador por conta própria
- A fazer um estágio
- Desempregado
- Estudante
- Não estava empregado nem a estudar
- Outra

Se assinalou outra, especifique:

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Inquérito a ex-Participantes IEJ

64. O emprego que tinha imediatamente após a sua saída da IEJ é o mesmo que tinha 12 meses depois?

- Sim
- Não

65. Qual o tipo de relação contratual do trabalho que tinha 12 meses após ter saído da ação IEJ?

- Contrato de trabalho sem termo (efetivo)
- Contrato de trabalho com termo (a prazo)
- Prestação de serviços ("recibos verdes")
- Trabalho sem contrato escrito (trabalho informal)
- Outro

Se assinalou outro, especifique:

66. E qual o regime de horário?

- A tempo inteiro/full-time
- A tempo parcial/part-time, por vontade/escolha própria
- A tempo parcial/part-time, por imposição da entidade empregadora

* 67. Qual a remuneração mensal líquida (depois de feitos os descontos) que lhe foi oferecida?

- Igual ou inferior a 600€
- 601€ a 700€
- 701€ a 800€
- 801€ a 900€
- 901€ a 1000€
- 1001€ a 2500€
- 2501€ a 5000€
- Superior a 5000€

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Inquérito a ex-Participantes (IEJ)

68. Qual o seu rendimento mensal médio (depois de feitos os descontos) provenientes do emprego que criou?

- Igual ou inferior a 600€
- 601€ a 700€
- 701€ a 800€
- 801€ a 900€
- 901€ a 1000€
- 1001€ a 2500€
- 2501€ a 5000€
- Superior a 5000€

Inquérito a ex-Participantes (IEJ)

Dados de caracterização

69. Qual o seu nível de habilitações atual? Indique, por favor, o nível mais elevado que obteve.

- 1.º ciclo do Ensino Básico (4 anos de escolaridade)
- 2.º ciclo do Ensino Básico (5.º ano)
- 3.º ciclo do Ensino Básico (9.º ano)
- Ensino secundário (12.º ano e 12.º ano com dupla certificação)
- Ensino pós-secundário não superior
- Licenciatura
- Mestrado
- Doutoramento

70. Quando iniciou a sua participação na IEJ, quantas pessoas, contando consigo, viviam no seu agregado familiar?

71. Destas, e não contando consigo, quantas estavam desempregadas na data em que iniciou a sua participação na IEJ?

Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

Inquérito a ex-Participantes IEJ

Este questionário está a chegar ao fim.

72. Deixe o seu comentário e observações que considere relevantes para este trabalho.

Anexo V. Relatório “The evaluation of YEI in Portugal using CIE”



European
Commission

JRC TECHNICAL REPORT

The evaluation of the Youth Employment Initiative in Portugal using Counterfactual Impact Evaluation methods

Nuno Duarte,
Andrea Geraci,
Silvia Granato,
Gianluca Mazzarella,
Maria João Mortágua

2020

This publication is a Technical report by the Joint Research Centre (JRC), the European Commission's science and knowledge service. It aims to provide evidence-based scientific support to the European policymaking process. The scientific output expressed does not imply a policy position of the European Commission. Neither the European Commission nor any person acting on behalf of the Commission is responsible for the use that might be made of this publication. For information on the methodology and quality underlying the data used in this publication for which the source is neither Eurostat nor other Commission services, users should contact the referenced source. The designations employed and the presentation of material on the maps do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of the European Union concerning the legal status of any country, territory, city or area or of its authorities, or concerning the delimitation of its frontiers or boundaries.

Contact Information

Name: Silvia Granato
Address: Joint Research Centre, Via Enrico Fermi 2749, TP 361, 21027 Ispra (VA), Italy
Email: silvia.granato@ec.europa.eu
Tel.: +39 0332 78 5182

EU Science Hub

<https://ec.europa.eu/jrc>

JRC120942

EUR 30318 EN

PDF ISBN 978-92-76-20904-1 ISSN 1831-9424 doi:10.2760/368100

Luxembourg: Publications Office of the European Union, 2020

© European Union 2020



The reuse policy of the European Commission is implemented by the Commission Decision 2011/833/EU of 12 December 2011 on the reuse of Commission documents (OJ L 330, 14.12.2011, p. 39). Except otherwise noted, the reuse of this document is authorised under the Creative Commons Attribution 4.0 International (CC BY 4.0) licence (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>). This means that reuse is allowed provided appropriate credit is given and any changes are indicated. For any use or reproduction of photos or other material that is not owned by the EU, permission must be sought directly from the copyright holders.

All content © European Union, 2020

How to cite this report: Duarte, N., Geraci, A., Granato, S., Mazzarella, G., Mortágua, M. J., *The evaluation of the Youth Employment Initiative in Portugal using Counterfactual Impact Evaluation methods*, EUR 30318 EN, Publications Office of the European Union, Luxembourg, 2020, ISBN 978-92-76-20904-1, doi:10.2760/368100, JRC120942

Contents

- Abstract 1
- 1 Introduction 2
- 2 Institutional background: the YEI in Portugal 2
- 3 Data 3
 - 3.1 Data description..... 3
 - 3.2 Final sample and summary statistics 4
- 4 Empirical Strategy 5
 - 4.1 The evaluation problem..... 5
 - 4.2 Sequence Analysis and Optimal Matching Algorithm (OMA)..... 6
- 5 Results 7
- 6 Heterogeneity of effects 11
 - 6.1 Heterogeneity by age group..... 11
 - 6.2 Heterogeneity by educational attainment 11
- 7 Conclusions..... 13
- References 15
- List of tables 16
- Appendix A - Graphical representation..... 17
- Appendix B 21

Abstract

The Youth Employment Initiative (YEI) in Portugal is the framework for a set of specific actions to take place in regions experiencing youth unemployment rates above 25%, and which aim to help young individuals who are not in education, employment, or training.

This report evaluates the YEI implementation in Portugal, using counterfactual impact evaluation (CIE) methods to estimate its causal impact on young individuals' labour market outcomes. The analysis was carried out using Portuguese administrative data from the Public Employment Service, and Social Security registers.

Findings showed that when young individuals participated in internships or hiring support schemes funded by the European Social Fund (ESF), there was a positive and long-lasting effect on the individuals' labour market outcomes. This effect varied in magnitude according to the type of intervention, and across specific population groups.

1 Introduction

The European Social Fund (ESF) has been a strong advocate for policies aimed at promoting the qualification, employability, and integration of young people in the labour market. The 2008 economic crisis triggered a striking increase in youth unemployment, with consequent negative effects on the economic situation, and an increased risk of social exclusion in the millions of young individuals who were left jobless.

In this context, the European Commission adopted the Youth Employment Package in December 2012, which included the proposal for a Council Recommendation on establishing a Youth Guarantee (COM (2012) 729 final), launching the second phase of consultations with social partners on a quality framework for internships (COM (2012) 728 final), announcing the European Alliance for Learning, and methods of reducing obstacles to youth mobility (COM (2012) 727 final).

The YEI was launched as an instrument to allocate funds for strengthening and accelerating the implementation of the Youth Employment Package measures. YEI is one of the main financial resources available to the European Union to implement the Youth Guarantee. It is targeted at young people not in employment, education, or training (NEETs), including the long-term unemployed, and those who are not registered as job seekers. The initiative is most specifically aimed at supporting young NEETs in Member States' (MS) regions which registered a youth unemployment rate of over 25% in 2012, through a set of specific actions targeted exclusively at this group of individuals. Within this framework, the YEI emerged as a response to the constraints on youth employability, and to the Recommendation for a Youth Guarantee. Each MS committed to The Youth Guarantee to ensure that all its young people "receive a good quality offer of employment, continued education, an apprenticeship or a traineeship within four months of leaving school or becoming unemployed".

This report evaluates the YEI implementation in Portugal by estimating its causal impact on young individuals' labour market outcomes. The analysis was carried out using Portuguese administrative data from the Public Employment Service, and Social Security registers, made available by the IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional). The causal impact between young individuals' participation in the YEI, and their labour market status, and wages up to 36 months after the start of the programme is estimated using counterfactual impact evaluation (CIE) methods, more specifically, exact matching and an optimal matching algorithm (OMA) on the sequence of individuals' labour market status prior to their participation in YEI programmes. Overall, the results showed a positive and long-lasting effect of young individuals' participation in internships or hiring support schemes funded by the ESF. The magnitude of these effects varied across both types of intervention, and specific population groups.

The remainder of the report is organised as follows: Section 2 presents the specificities of the YEI implementation in Portugal; Section 3 describes the data, and the final sample used in the analysis; Section 4 discusses the methodology; and Sections 5 and 6 present and discuss respectively the main results from the whole sample, and the results from specific groups of individuals, as defined by demographic characteristics. Section 7 summarises and concludes the study.

2 Institutional background: the YEI in Portugal

The YEI is complementary to actions undertaken at national level, namely those that receive support from the ESF, which aim to implement Youth Guarantee schemes. In order to effectively complement other schemes and initiatives, the implementation of the YEI is incorporated in the ESF programming, within the framework of investment priorities aiming to support the sustainable integration of young NEETs (aged 15-29) into the labour market. In Portugal, this is Priority Axis 2 from the Social Inclusion and Employment Operational Programme (PO ISE).

Since its initial implementation, the YEI in Portugal has been covering all Portuguese regions, as, at the point of programming, all regions had a youth unemployment rate equal to or higher than 25%. These regions are as follows: lesser developed regions (Norte, Centro, Alentejo, and the Autonomous Region of Azores); the Algarve as a transition region; and the most developed regions, namely Lisboa, and the Autonomous Region of Madeira. After the reprogramming of the YEI in 2017, the funding allocation was increased for regions which had youth unemployment rates above 25% in the previous year (2016). As a result, only the Algarve region has not seen its allocation increased.

The main objective of the YEI is to increase the qualifications, and sustained integration into the labour market, of young NEETs, particularly through promoting developing skills for the labour market. In Portugal, the YEI supports a set of specific actions aimed at young NEETs, which include:

1. Qualifications/Education aimed at increasing the employability of young NEETs, through investing in their acquisition of skills adjusted to the needs of the labour market, and which can contribute to

the completion of a cycle of studies. In this context, promoting the qualification of young NEETs is done at two levels:

- (i) Strengthening the skills of NEETs through access to a modular training path, complemented by practical training in the workplace, vocational strand, or double certification. It is also planned to finance entrepreneurship training actions, or to acquire additional skills in areas with greater employability;
 - (ii) Investing in higher qualifications for young NEETs, with the goal of increasing levels of youth participation in higher education, and the number of graduates entering the labour market through the recovery of young individuals who dropped out from higher education.
2. Internships and hiring support schemes, aiming to create suitable conditions for promoting the employability of young people who are looking for their first job or a new job, by supporting the transition from education into the labour market, through practical work experience in both a national and international context.

3 Data

3.1 Data description

The sources of information used for the YEI evaluation included the administrative data obtained from the Portuguese public employment service (IEFP), as well as the Social Security (SS) register with payments of the Portuguese social contribution tax (TSU ¹. The data sources contain three different and complementary types of information, namely job search, interventions, and income.

As far as job searches are concerned, the information provided covers all the job applications registered by the IEFP in the Job Centres, and all individuals considered here as candidates for a job market placement. Job applications include individuals classified as: (i) unemployed, i.e. an applicant registered in an Employment Centre who is not employed and is looking for a job, is immediately available and has the ability to work; (ii) employed, i.e. an individual, whether or not registered in an Employment Centre, who has a full or part-time job, or who submits a monthly income statement; (iii) occupied, i.e. an individual, whether or not registered in an Employment Centre, who is attending vocational training, taking part in active employment measures (IEFP interventions) or involved in socially necessary work; and (iv) unavailable, i.e. an applicant registered in an Employment Centre who does not meet immediate conditions for work. When individuals register at a Job centre, a “Personal Employment Plan” is made by the public employment service: given the individual characteristics, a set of interventions is (or is not) proposed to promote the integration of the individual into the labour market. For all registered individuals, the IEFP records individual characteristics such as gender, exact birth date, residence, nationality, highest level of education attained, and the dates regarding any event relevant for the IEFP database.

The information on interventions includes data on all the activities carried out by the IEFP in the context of public employment policy, in terms of employment activities (including internships, hiring support schemes and others), training and vocational rehabilitation measures, as well as interventions with external entities and vocational guidance interventions (professional orientation/career guidance). These activities do not apply exclusively to registered job seekers and may have other users external to the IEFP activities (for example, people who are not registered as looking for a job at IEFP but who want to attend a training course developed by IEFP). For all individuals, the data contains information on any intervention they participated in within the IEFP activities. It is thus possible to identify individuals who participated in the YEI interventions, namely internships and hiring support schemes (treated units), and those who did not, i.e. those who participated in non-YEI interventions or no intervention at all (control units). As for the treated individuals, information regarding the YEI interventions includes the start and end dates of the activity, the type of intervention, and whether the individual participated in another programme after completing the YEI intervention.

Finally, as regards income, the information comes from the registration of income in Social Security registries for the individuals identified by the IEFP. It should be noted that these registries exclude self-employed workers or employees during sick leave periods, which are both exempted from the payment of the social contribution tax (TSU). The data provides information on the overall value of the monthly remuneration declared to Social Security and the main type of qualification of the worker (employee, employer, independent worker, domestic service or other)².

¹We would like to thank the Department of Planning, Management, and Control of IEFP, and Cristina Faro, for granting access to and collecting the data from the IEFP and the SS.

²Please note that each user may have more than one declared value per month. In this sense, in order to have a single monthly registration, the conversion mechanism used was the sum of the values available in each month, when applicable.

These three data sources are put together and form the basis for the YEI evaluation exercise presented in this report. The final dataset contains information on all individuals who registered at the IEFPP for employment or intervention services from 01/01/2009 to 31/12/2018 and with date of birth > 01/09/1983 (as of 01/09/2013 they were not yet 30 years old, meeting YEI eligibility issues), regardless of their employment status at the time of entry³. Data from the IEFPP is merged with data from the SS to obtain monthly information on labour market status and participation in IEFPP interventions both in the pre-intervention and post-intervention period, for all individuals in the sample (the treated group and the control group).

3.2 Final sample and summary statistics

The starting population of all individuals who registered for employment or intervention from 01/01/2009 to 31/12/2018, and who were below 30 years old as of September 1st 2013 consists of 1,131,804 individuals. The analysis focuses on the causal impact of participation in YEI internships and hiring support. Individuals who undertook such YEI interventions from September 2013 are considered as “treated”⁴. The initial population includes individuals who have participated in any comparable activity financed by national funds; these individuals are excluded from the analysis. YEI internships and hiring support programs of different lengths are distinguished in the analysis, so that overall seven different treatments are considered: internships 1 to 6 months in duration, 7 to 12 months in duration, and 13 to 18 months in duration respectively; hiring support 1 to 6 months in duration, 7 to 12 months in duration, and 13 to 18 months in duration respectively; and internship plus hiring support of 7 to 12 months each⁵. Finally, the analysis is restricted to individuals that we were able to observe for at least 36 months after the start of any YEI activity.

The final sample consists of 968,910 individuals, of which approximately 9% are in the treated group. Table 1 shows the number of individuals by treatment status (panel A) and the distribution of treated individuals across the seven different treatments distinguished in the analysis (Panel B).

Table 1: Final Sample

Panel A - Treated & controls		
N. individuals		968,910
N. treated		82,615
N. controls		886,295
Panel B - Treated		
Treatments	Col %	No.
Internship 1-6 months	6.7	5,576
Internship 7-12 months	44.1	36,468
Internship 13-18 months	2.8	2,315
Hiring support 1-6 months	8.5	7,003
Hiring support 7-12 months	13.7	11,277
Hiring support 13-18 months	4.4	3,651
Internship + Hiring Support	19.8	16,325
Total	100.0	82,615

The most popular YEI intervention is the internship program of between 7 and 12 months’ duration, which was undertaken by slightly less than half of the treated individuals. This is followed by the treatment entailing both an internship and hiring support scheme (undertaken by approximately 20% of the treated group) and the hiring support scheme intervention of 7 to 12 months in length (13.7% of treated individuals undertook it).

Since each user may have more than one declared value per month, the qualification type refers to the main declared source of income.

³In total, 1,143,656 users were identified, of which 1,077,097 have a valid social security registration number. With the need to transform the original data into unique monthly records per individual, this number has undergone a slight change to a total of 1,131,804 records (this difference is due to the fact that only the cases valid at the end of the month were included in the monthly records, excluding cases with partial records during the month and that did not have additional information in the remaining databases)

⁴Individuals who participated in activities classified as YEI before September 2013, i.e. the start of the YEI implementation, are considered as misclassified and excluded from the final sample.

⁵When individuals both undertake an internship and benefit from hiring support, in approximately 80% of cases the duration is 7 to 12 months for each of the interventions. Thus, only these individuals are kept for the analysis.

Table 2 reports the average values of some individuals' demographic characteristics for the final sample of treated individuals, separately for each of the seven treatments identified.

Demographic variables were measured at the start of the YEI intervention. It can be observed that the sample of treated individuals is fairly homogeneous in terms of gender and age across the different possible treatments. On the other hand, educational attainment shows substantial variability across different treatment groups: individuals participating in an internship program (columns 1 to 3), regardless of length, and even when it is paired with a hiring support scheme (column 7), appear to be more educated than the ones taking part in hiring support initiatives. Among the first group, 40 to 54% of the individuals have higher qualifications; among the second group of individuals the situation is reversed, with 40 to 46% of them having less than secondary qualifications.

Table 2: Descriptives for the treated sample

Variables:	Treatments						
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
	Sample mean						
Female	0.56	0.57	0.62	0.53	0.53	0.53	0.57
Age	24.06	24.08	24.41	24.36	24.12	24.47	23.94
Highest educational attainment:							
Less than secondary	0.26	0.13	0.14	0.46	0.40	0.45	0.14
Secondary & post-secondary	0.34	0.32	0.31	0.41	0.44	0.41	0.37
Higher education	0.40	0.55	0.54	0.13	0.17	0.14	0.49

Notes: Columns (1) to (7) refer to each of the seven treatments, respectively: Internship 1-6 months, Internship 7-12 months, Internship 13-18 months, Hiring support 1-6 months, Hiring support 7-12 months, Hiring support 13-18 months, Internship + Hiring Support

4 Empirical Strategy

4.1 The evaluation problem

The objective of this evaluation is to investigate whether individuals' participation in any YEI activity improved their labour market outcomes. Identifying the causal relationship between the intervention and individual outcomes crucially depends on solving the endogeneity bias issue stemming from selection in the treatment.

In the potential outcomes framework based on work by Rubin (1973a,b, 1974, 1977), the effect we are interested in is defined as follows:

$$\begin{aligned}
 ATT_{t+h} &= E[Y_i^{t+h}(1) - Y_i^{t+h}(0)|W_i = 1] \\
 &= E[Y_i^{t+h}(1)|W_i = 1] - E[Y_i^{t+h}(0)|W_i = 1]
 \end{aligned}
 \tag{1}$$

The Average Treatment Effect on the Treated (ATT) measures the average effect of the programme on those who participate. In the above equation, $Y_i^{t+h}(1)$ is the generic potential outcome Y for individual i measured h months after the beginning of YEI in the actual scenario where the programme is in place. $Y_i^{t+h}(0)$ is its counterpart in the counterfactual scenario where the programme is not in place. $W_i = 1$ simply indicates that individual i participated in the programme. Conditioning on $W_i = 1$ means that the effect is estimated on the subgroup of treated individuals.

The fundamental problem of policy evaluation is that only one of these two scenarios is observable in reality, i.e. the one in which the programme is in place. As a consequence, the quantity $E[Y_i^{t+h}(0)|W_i = 1]$, i.e. the average counterfactual outcome of participants in the absence of the programme, is not observable. If participation in the programme were randomly assigned, one could solve this "missing information" problem in estimating the average outcome of participants by simply observing the average outcome of non-participants.⁶

In the context of YEI, assignment to the programme is far from random. For this reason, we rely on matching approaches. These deliver estimates of the ATT using matched treated and control individuals, on the basis of the unconfoundedness⁷ assumption. This requires that, given a set of observable characteristics X , participation is as good as randomly assigned. Under this assumption, the selection process

⁶If the treatment is randomly assigned the equation for the ATT reduces to $E[Y_i^{t+h}(1)|W_i = 1] - E[Y_i^{t+h}(0)|W_i = 0]$

⁷Or, alternatively, selection on observables, conditional independence, ignorable treatment assignment.

that influences participation and potential outcomes is solely based on the observable characteristics in X :

$$E[Y_i^{t+h}(0)|W_i = 1, X] = E[Y_i^{t+h}(0)|W_i = 0, X] \quad (2)$$

The purest matching estimator is the one based on exact matching in which each treated individual is matched to one or more controls having exactly the same characteristics: if i is a treated unit, j is her match, and X contains K characteristics, then $x_{1i} = x_{1j}, x_{2i} = x_{2j}, \dots, x_{Ki} = x_{Kj}$. Intuitively, the credibility of the unconfoundedness assumption crucially depends on the richness of the dataset in X . However, the downside of high dimensionality is that the likelihood of exact matches dramatically decreases with the dimensions of X , and with the presence of continuous-valued characteristics.

This dimensionality problem can be solved using a balancing score $b(X)$, defined as ‘a function of the observed covariates X such that the conditional distribution of X given $b(X)$ is the same in the treated and control units’ by Rosenbaum and Rubin (1983). They show that if unconfoundedness holds conditioning on X , it also holds conditioning on $b(X)$. The most common balancing score is the Propensity Score widely used in observational studies. Given $b(X)$, matched control units can be chosen using either exact matching, or nearest-neighbour using a distance measure D in the balancing scores metrics, e.g. the Euclidean distance. Once each treated unit is matched with her best control(s), the *ATT* can be simply estimated with mean differences between the outcomes observed in the treated and control group.

4.2 Sequence Analysis and Optimal Matching Algorithm (OMA)

In this study we rely on the approach adopted in Cronin et al. (2019), which consists in estimating the *ATT* at different points in time after the end of the public policy intervention period, using a combination of exact matching and nearest-neighbour matching within cells using a wide array of pre-treatment outcomes. More specifically, we match YEI participants with eligible non-participants by means of exact matching and an OMA on the “pre-YE” sequence of labour market status. The OMA method can be used to measure the dissimilarity between two different sequences. Intuitively, a sequence is a representation of a series of events in a given timespan. The distance between two sequences, say A and B, is measured by the cost associated with the edit operations required to transform sequence B into sequence A. For a detailed description of the OMA in the context of causal inference, see Barban et al. (2017).

Two main elements are needed to define a sequence: i) the sequence length and its spacing (for instance, a 24-month monthly sequence); ii) the “state-space”, i.e. a full list of states of the world mutually exclusive in time.

The pre-treatment sequence for YEI participants is implicitly defined by the starting date of YEI activities and the choice of a pre-treatment period, 36 months in the context of this analysis. Since no starting date is available for non-participants, an imputation procedure is needed in order to align the sequences of treated and non-treated individuals. We first group all individuals in the sample (of treated individuals and potential controls) in cells defined by gender, year of birth, educational attainment (in 8 categories) and district of residence. We select only those potential controls who exactly match the set of these characteristics of at least one treated individual.

Having constructed cells of treated and control units in this way, in each cell there might be more than one treated unit, with potentially different YEI starting dates. Suppose that in cell c there are N treated units with $K (\leq N)$ different YEI starting dates. We create K ‘copies’ of each non-participant, and assign to each copy the K th starting date.⁸ Importantly, creating K copies of non-participants ensures that sampling of control units is done with replacement. This ensures that in each cell each treated unit will have a match, i.e. a control unit with the same characteristics used to construct the cells, and the same imputed YEI starting date.

Once each unit in the sample has a YEI starting date, we construct individual sequences representing individuals’ monthly trajectories in the 36 months before the beginning of YEI. The information contained in the employment histories was recorded in the following mutually exclusive states:

1. Employed
2. Unemployed
3. Occupied (unpaid)
4. Occupied (paid)

⁸This is different from what has been done in other studies based on matching estimators where non-participants are given a random starting date.

5. Inactive

An individual is considered as being ‘inactive’ in a given month both if they are classified as unavailable in the data, and if they are not observed in the administrative registries, indicating that in that month they are neither working nor looking for a job.

This classification produces sequences of the type ‘...55555511111222111...’ that are used in the OMA.

Finally, we perform the OMA within the cells defined as above. We set substitution and insert/delete costs using the transition frequencies estimated in the entire set of cells. Each treated unit is matched with the control units with the closest sequence, i.e. the sequence with the lowest overall cost of transformation. Denote with i the generic treated unit, and with j the generic control unit matched with i using the proposed matching approach. If i is matched with more than one control unit, it implies that there are N_i individuals with the same closest sequence. The *ATT* measured h months after the beginning of YEI is computed as:

$$\frac{1}{N_T} \sum_{i \in W=1} [w_i \cdot y_{1,i}^{t+h} - \sum_j w_{i,j} \cdot y_{0,j}^{t+h}] \quad (3)$$

In the above formula N_t is the total number of treated units, $y_{1,i}^{t+h}$ and $y_{0,j}^{t+h}$ are, respectively, the outcome of the treated unit i measured h months after the beginning of YEI, and the outcome of the matched control j . $w_i = 1/D_i$ is the weight of unit i , and is an inverse function of the distance between her sequence and that of the matched controls. $w_{i,j} = 1/(N_i \cdot D_i)$ is the weight of j , and also takes into account the fact the N_i controls are matched with unit i .

Three different outcomes are considered in the analysis. The first two are the probability of being employed (state (1) vs any other state) and the probability of being unemployed (state (2) vs any other). The third outcome is earnings from employment. All outcomes are measured on a monthly basis, from the first month after the start of the YEI intervention.

5 Results

In order to check that the matching exercise is well performed, the difference in each of the three outcomes between matched, treated and control individuals is estimated in the period before the YEI start. Table 3 shows the results of these estimations 3 years, 2 years and 1 year before the month when treatment started, for each of the different treatment groups (panel A to panel G). It can be observed that the estimated difference is either not significant, or significant but of very low magnitude⁹. This evidence confirms that treated and matched control individuals have identical labour market histories until the YEI intervention start.

The effect of YEI on these outcome variables can be evaluated after the start of the programme. Tables 4 and 5 report the *ATT* estimated 1, 12, 24 and 36 months after the start of the YEI intervention for each of the three outcomes, separately for the seven different treatment groups (panel A to panel G). The last row of each column reports the average of the outcome in the sample for which the effect is being estimated.

When looking at the employment probability (columns (1) to (4) of tables 4 and 5 for each panel), it can be noticed that the effect of YEI during the treatment period is negative for internship participants, and positive for individuals undertaking a hiring support scheme. This is explained by the fact that an individual is occupied (and not employed) during an internship, while he is employed when benefiting from hiring support measures. After the treatment period, the effect on the probability of being employed is positive and significant for all treatments. The effect appears to fade over time, but it is persistent and is still observable up to 3 years after the start of the intervention. The effect is always stronger (higher in magnitude) for individuals undertaking hiring support interventions relative to internships participants, and in both cases the effect is higher the longer the intervention lasts. For example, we observe the biggest effect for individuals participating in a 12 to 18-month hiring support measure 2 years after the intervention start, i.e. a probability of being employed 40.6 percentage points higher than individuals not participating in any YEI activity (column (3) of panel F in table 5), which is almost 100% of the average probability of being employed 24 months after the program start.

On the other hand, the effect of YEI on the probability of being unemployed (columns (5) to (8) of tables 4 and 5 for each panel) is mostly negative and significant, both at different points in time and across treatment groups.¹⁰ The effect on unemployment does not completely offset the observed effect

⁹Wages are measured in absolute value, and are 0 when the individual is unemployed

¹⁰It has to be remembered here that an individual can be employed, unemployed, occupied (e.g. during internships) and inactive, so the effect on employment is not necessarily the opposite of the effect on unemployment.

on employment probability, which suggests a negative effect on other employment status, such as being occupied or inactive.

Finally, the last four columns of each panel report the results from the estimation of the ATT on wages. The effect on wages is estimated on the entire sample of individuals, including the ones who are unemployed in a given month, and for whom wages are recorded as 0¹¹. Thus, the estimated effect is the combined result of the effects on unemployment probability and on wages.

The impact of YEI on wages is positive and significant for all treatments. The estimated coefficients measure the difference in absolute value of the average wages between the treated and control group. Even after the treatment period, the effect is positive and persists for at least three years from the start of the intervention. 36 months after the intervention starts, the biggest effect is observed for individuals undertaking both internship and hiring support, for whom wages are on average 313 euros higher than individuals not participating in any YEI activity. This coefficient represents 89% of the average wage of all individuals 36 months after the intervention start (including the unemployed ones with zero wage).

Table 3: Placebo

Panel A: Internship 6 months									
Dep. Variable:	Employment probability			Unemployment probability			Wages		
	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)
YEI Effect	-36 Months -0.0002 (0.002)	-24 Months 0.002 (0.002)	-12 Months 0.001 (0.002)	-36 Months 0.002* (0.001)	-24 Months 0.001 (0.001)	-12 Months 0.001 (0.002)	-36 Months -1.736 (1.551)	-24 Months -1.934 (1.588)	-12 Months -6.561*** (1.635)
Panel B: Internship 12 months									
Dep. Variable:	Employment probability			Unemployment probability			Wages		
	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)
YEI Effect	-36 Months 0.001* (0.001)	-24 Months 0.001 (0.001)	-12 Months 0.001 (0.001)	-36 Months 0.001** (0.0005)	-24 Months 0.001* (0.001)	-12 Months 0.0003 (0.001)	-36 Months -3.855*** (0.488)	-24 Months -5.171*** (0.505)	-12 Months -6.198*** (0.493)
Panel C: Internship 18 months									
Dep. Variable:	Employment probability			Unemployment probability			Wages		
	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)
YEI Effect	-36 Months 0.002 (0.003)	-24 Months 0.0003 (0.003)	-12 Months 0.002 (0.003)	-36 Months 0.002 (0.001)	-24 Months 0.001 (0.002)	-12 Months 0.00004 (0.003)	-36 Months -2.134 (1.811)	-24 Months -1.488 (1.873)	-12 Months -6.632*** (1.804)
Panel D: Hiring 6 months									
Dep. Variable:	Employment probability			Unemployment probability			Wages		
	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)
YEI Effect	-36 Months -0.001 (0.003)	-24 Months -0.001 (0.003)	-12 Months -0.001 (0.003)	-36 Months 0.004** (0.002)	-24 Months 0.001 (0.002)	-12 Months -0.004 (0.003)	-36 Months -0.453 (2.055)	-24 Months -4.391** (2.068)	-12 Months -7.086*** (1.973)
Panel E: Hiring 12 months									
Dep. Variable:	Employment probability			Unemployment probability			Wages		
	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)
YEI Effect	-36 Months -0.0001 (0.003)	-24 Months -0.002 (0.003)	-12 Months -0.0004 (0.003)	-36 Months 0.002 (0.002)	-24 Months 0.001 (0.002)	-12 Months 0.0003 (0.003)	-36 Months 0.970 (1.897)	-24 Months -3.343* (1.866)	-12 Months -3.025* (1.805)
Panel F: Hiring 18 months									
Dep. Variable:	Employment probability			Unemployment probability			Wages		
	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)
YEI Effect	-36 Months -0.0005 (0.005)	-24 Months -0.001 (0.005)	-12 Months -0.002 (0.004)	-36 Months 0.002 (0.002)	-24 Months 0.003 (0.003)	-12 Months -0.005 (0.005)	-36 Months 6.873** (3.016)	-24 Months 2.606 (3.002)	-12 Months -6.901*** (2.500)
Panel G: Internship 12 months + Hiring 12 months									
Dep. Variable:	Employment probability			Unemployment probability			Wages		
	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)
YEI Effect	-36 Months 0.001 (0.001)	-24 Months 0.001 (0.001)	-12 Months 0.001 (0.001)	-36 Months 0.001 (0.001)	-24 Months 0.001 (0.001)	-12 Months -0.0001 (0.002)	-36 Months -2.471*** (0.761)	-24 Months -3.200*** (0.777)	-12 Months -4.695*** (0.739)

Note: Robust standard errors in parentheses. *p<0.1; **p<0.05; ***p<0.01

¹¹Table 8 in Appendix B shows the results on the estimation performed on the sub-sample of employed individuals only, both in absolute value and in log (effect in percentage change)

Table 4: Main effect -- Internships

Panel A: Internship 6 months

Dep. Variable:	Employment probability				Unemployment probability				Wages			
	(1) 1 Month	(2) 12 Months	(3) 24 Months	(4) 36 Months	(5) 1 Month	(6) 12 Months	(7) 24 Months	(8) 36 Months	(9) 1 Month	(10) 12 Months	(11) 24 Months	(12) 36 Months
YEI Effect	-0.125*** (0.002)	0.081*** (0.004)	0.091*** (0.004)	0.077*** (0.004)	-0.437*** (0.003)	-0.042*** (0.003)	-0.050*** (0.002)	-0.038*** (0.002)	427.430*** (2.028)	114.157*** (3.014)	140.633*** (3.437)	145.190*** (3.832)
Mean:	0.09	0.255	0.38	0.475	0.179	0.149	0.124	0.098	95.822	151.551	236.881	317.551

Panel B: Internship 12 months

Dep. Variable:	Employment probability				Unemployment probability				Wages			
	(1) 1 Month	(2) 12 Months	(3) 24 Months	(4) 36 Months	(5) 1 Month	(6) 12 Months	(7) 24 Months	(8) 36 Months	(9) 1 Month	(10) 12 Months	(11) 24 Months	(12) 36 Months
YEI Effect	-0.117*** (0.001)	-0.097*** (0.001)	0.160*** (0.002)	0.157*** (0.002)	-0.552*** (0.001)	0.192*** (0.001)	-0.027*** (0.001)	-0.039*** (0.001)	543.189*** (0.660)	196.293*** (1.149)	179.681*** (1.384)	198.060*** (1.519)
Mean:	0.072	0.233	0.392	0.494	0.19	0.183	0.133	0.101	106.238	158.701	248.543	334.926

Panel C: Internship 18 months

Dep. Variable:	Employment probability				Unemployment probability				Wages			
	(1) 1 Month	(2) 12 Months	(3) 24 Months	(4) 36 Months	(5) 1 Month	(6) 12 Months	(7) 24 Months	(8) 36 Months	(9) 1 Month	(10) 12 Months	(11) 24 Months	(12) 36 Months
YEI Effect	-0.109*** (0.003)	-0.331*** (0.004)	0.159*** (0.005)	0.177*** (0.005)	-0.531*** (0.004)	-0.180*** (0.004)	0.021*** (0.004)	-0.026*** (0.003)	556.018*** (2.517)	393.152*** (3.345)	198.197*** (4.849)	229.600*** (5.261)
Mean:	0.069	0.196	0.358	0.465	0.197	0.148	0.143	0.109	88.007	153.24	226.455	312.794

Note: Robust standard errors in parentheses. *p<0.1; **p<0.05; ***p<0.01

Table 5: Main effect -- Hiring support & Both

Panel D: Hiring 6 months

Dep. Variable:	Employment probability				Unemployment probability				Wages			
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)
	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months
YEI Effect	0.793*** (0.002)	0.363*** (0.004)	0.238*** (0.004)	0.191*** (0.004)	-0.487*** (0.003)	-0.118*** (0.003)	-0.067*** (0.002)	-0.054*** (0.002)	431.029*** (1.541)	212.508*** (2.334)	161.818*** (2.610)	145.594*** (2.803)
Mean:	0.211	0.301	0.403	0.493	0.166	0.145	0.13	0.104	120.565	163.133	222.976	287.187

Panel E: Hiring 12 months

Dep. Variable:	Employment probability				Unemployment probability				Wages			
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)
	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months
YEI Effect	0.805*** (0.002)	0.507*** (0.003)	0.328*** (0.004)	0.236*** (0.004)	-0.507*** (0.003)	-0.183*** (0.002)	-0.092*** (0.002)	-0.048*** (0.002)	455.788*** (1.607)	311.097*** (2.255)	225.056*** (2.633)	182.868*** (2.845)
Mean:	0.356	0.469	0.537	0.587	0.276	0.15	0.113	0.085	210.787	268.531	319.832	368.824

Panel F: Hiring 18 months

Dep. Variable:	Employment probability				Unemployment probability				Wages			
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)
	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months
YEI Effect	0.810*** (0.003)	0.612*** (0.004)	0.406*** (0.005)	0.305*** (0.005)	-0.520*** (0.004)	-0.211*** (0.003)	-0.093*** (0.003)	-0.068*** (0.003)	455.663*** (2.112)	360.455*** (2.666)	255.970*** (3.342)	206.162*** (3.554)
Mean:	0.26	0.353	0.422	0.494	0.194	0.138	0.128	0.103	154.556	196.92	237.071	290.34

Panel G: Internship 12 months + Hiring 12 months

Dep. Variable:	Employment probability				Unemployment probability				Wages			
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)
	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months
YEI Effect	-0.112*** (0.001)	0.236*** (0.002)	0.443*** (0.002)	0.317*** (0.002)	-0.565*** (0.002)	0.038*** (0.002)	-0.106*** (0.001)	-0.064*** (0.001)	547.396*** (1.014)	304.705*** (1.588)	369.283*** (1.676)	313.086*** (1.962)
Mean:	0.082	0.278	0.437	0.531	0.211	0.176	0.127	0.097	111.645	175.477	273.032	352.168

Note: Robust standard errors in parentheses. *p<0.1; **p<0.05; ***p<0.01

6 Heterogeneity of effects

This section discusses the results from the estimation of the YEI effect on the employment probability and wages for different groups of individuals, defined according to some demographic characteristics. Since NEET is a heterogeneous group across several dimensions, as age and education level, the goal is to assess which types of interventions were the most effective for different groups.

6.1 Heterogeneity by age group

Table 6 reports the estimated ATT for three different age groups: individuals who, at the start of the YEI program, are aged respectively 15-19, 20-24 and 25-29. To make it easier to interpret the coefficients, table 9 in the Appendix reports the average value of the outcomes for each of the estimation samples.

Internship programs with shorter durations seem to have a bigger positive effect on the probability of being employed after the start of the intervention for the oldest age group, especially in the case of the 1- to 6-month internship (columns (2) to (4) of panel A), while the opposite appears to be true for the longer (12 to 18 months) internship program 3 years after the program start (column (4) of panel C). When looking at hiring support schemes and internship + hiring support schemes, no striking heterogeneity emerges. Only for the longest hiring support intervention (panel F), we observe that the positive effect on the employment probability is stronger for the youngest age group.

The effect on wages is estimated for the entire sample of individuals, including those who are unemployed; thus, the same considerations noted above apply here. Columns (5) to (8) of each panel in table 6 report the estimated coefficients. Overall, it can be noticed that, for all treatments and regardless of the time since YEI start, the positive effect of YEI on wages is greater in magnitude (in absolute value) for the older age groups, which are also the groups with the highest average wages (see table 9 in the Appendix). Table 11 in Appendix B shows the results of the estimate performed on the sub-sample of employed individuals only, both in absolute value and in log (effect in percentage change). When looking at percentage changes (columns (5) to (8)) it appears that, in the case of internships, even when paired with hiring support schemes, the group benefiting the most is the oldest in age, while for hiring support schemes the magnitude of the effect is the highest for the youngest groups of individuals.

6.2 Heterogeneity by educational attainment

Table 7 shows the results from the estimation of the YEI effect separately for three different groups, defined by the highest educational attainment: individuals with less than secondary education, individuals with secondary and post-secondary qualifications, and individuals who attained higher qualifications. Table 10 displays the average value of each outcome in each estimation sample.

Focusing on the effects on the employment probability, it emerges that, for all treatments except the shorter internship, the YEI participation coefficients are slightly bigger in magnitude for the least-educated group of individuals.

On the other hand, results from the wage regressions (columns (5) to (8) of each panel) show that the positive effect is always greater in magnitude, when measured in absolute value, for the group of individuals with the highest level of education. This group is also the one with the highest average wage in all points in time (as shown in table 10). This pattern holds even when looking at the effect in percentage changes estimated only for employed individuals (table 12 in Appendix B, columns (5) to (8)).

Overall, the results from the analysis performed separately on different demographic groups show that there is no group of individuals for whom the treatment is ineffective.

Table 6: Heterogeneity by Age

Panel A: Internship 6 months								
Dep. Variable:	Employment probability				Wages			
	(1) 1 Month	(2) 12 Months	(3) 24 Months	(4) 36 Months	(5) 1 Month	(6) 12 Months	(7) 24 Months	(8) 36 Months
Age Class:								
[15, 19]	-0.086*** (0.004)	0.062*** (0.009)	0.078*** (0.009)	0.077*** (0.009)	290.256*** (3.468)	54.518*** (4.653)	63.261*** (5.156)	71.698*** (5.582)
[20, 24]	-0.124*** (0.003)	0.077*** (0.005)	0.074*** (0.005)	0.060*** (0.005)	444.224*** (2.587)	123.988*** (3.927)	142.766*** (4.603)	143.726*** (5.087)
[25, 29]	-0.143*** (0.004)	0.095*** (0.008)	0.126*** (0.008)	0.109*** (0.008)	451.882*** (4.460)	120.396*** (6.793)	167.175*** (7.459)	176.465*** (8.476)

Panel B: Internship 12 months								
Dep. Variable:	Employment probability				Wages			
	(1) 1 Month	(2) 12 Months	(3) 24 Months	(4) 36 Months	(5) 1 Month	(6) 12 Months	(7) 24 Months	(8) 36 Months
Age Class:								
[15, 19]	-0.105*** (0.002)	-0.084*** (0.003)	0.162*** (0.004)	0.142*** (0.004)	443.967*** (1.006)	121.086*** (1.861)	118.240*** (2.126)	110.636*** (2.286)
[20, 24]	-0.111*** (0.001)	-0.097*** (0.002)	0.152*** (0.002)	0.153*** (0.002)	550.452*** (0.834)	200.370*** (1.514)	176.291*** (1.831)	196.920*** (1.987)
[25, 29]	-0.131*** (0.002)	-0.101*** (0.003)	0.174*** (0.003)	0.169*** (0.003)	557.435*** (1.510)	209.683*** (2.519)	202.814*** (3.040)	224.291*** (3.387)

Panel C: Internship 18 months								
Dep. Variable:	Employment probability				Wages			
	(1) 1 Month	(2) 12 Months	(3) 24 Months	(4) 36 Months	(5) 1 Month	(6) 12 Months	(7) 24 Months	(8) 36 Months
Age Class:								
[15, 19]	-0.104*** (0.005)	-0.337*** (0.008)	0.159*** (0.011)	0.224*** (0.010)	417.988*** (3.316)	247.806*** (4.870)	114.675*** (6.299)	172.733*** (6.510)
[20, 24]	-0.105*** (0.003)	-0.333*** (0.005)	0.157*** (0.007)	0.186*** (0.007)	559.362*** (3.203)	395.956*** (4.327)	190.174*** (6.340)	227.267*** (6.849)
[25, 29]	-0.116*** (0.006)	-0.326*** (0.008)	0.163*** (0.012)	0.153*** (0.012)	577.809*** (6.145)	417.265*** (8.035)	227.720*** (11.759)	244.612*** (12.905)

Panel D: Hiring 6 months								
Dep. Variable:	Employment probability				Wages			
	(1) 1 Month	(2) 12 Months	(3) 24 Months	(4) 36 Months	(5) 1 Month	(6) 12 Months	(7) 24 Months	(8) 36 Months
Age Class:								
[15, 19]	0.832*** (0.004)	0.382*** (0.006)	0.250*** (0.007)	0.163*** (0.006)	425.141*** (1.811)	206.051*** (3.348)	163.382*** (3.810)	127.664*** (4.035)
[20, 24]	0.820*** (0.003)	0.376*** (0.005)	0.240*** (0.006)	0.200*** (0.006)	443.621*** (2.118)	222.956*** (3.413)	159.609*** (3.753)	147.099*** (4.062)
[25, 29]	0.737*** (0.005)	0.335*** (0.008)	0.231*** (0.008)	0.192*** (0.008)	415.381*** (3.852)	200.221*** (5.346)	164.326*** (6.078)	151.362*** (6.504)

Panel E: Hiring 12 months								
Dep. Variable:	Employment probability				Wages			
	(1) 1 Month	(2) 12 Months	(3) 24 Months	(4) 36 Months	(5) 1 Month	(6) 12 Months	(7) 24 Months	(8) 36 Months
Age Class:								
[15, 19]	0.837*** (0.004)	0.509*** (0.006)	0.334*** (0.007)	0.233*** (0.007)	421.255*** (2.211)	279.863*** (3.622)	199.298*** (4.152)	159.594*** (4.552)
[20, 24]	0.818*** (0.003)	0.506*** (0.005)	0.327*** (0.005)	0.243*** (0.005)	457.608*** (2.199)	306.656*** (3.299)	224.052*** (3.879)	190.623*** (4.195)
[25, 29]	0.767*** (0.004)	0.506*** (0.006)	0.325*** (0.006)	0.226*** (0.006)	474.978*** (3.578)	337.995*** (4.594)	243.072*** (5.390)	185.566*** (5.788)

Panel F: Hiring 18 months								
Dep. Variable:	Employment probability				Wages			
	(1) 1 Month	(2) 12 Months	(3) 24 Months	(4) 36 Months	(5) 1 Month	(6) 12 Months	(7) 24 Months	(8) 36 Months
Age Class:								
[15, 19]	0.833*** (0.006)	0.640*** (0.008)	0.474*** (0.009)	0.344*** (0.010)	437.737*** (2.470)	325.433*** (4.170)	261.204*** (4.994)	201.053*** (5.522)
[20, 24]	0.824*** (0.005)	0.622*** (0.006)	0.397*** (0.007)	0.307*** (0.008)	445.373*** (2.936)	363.443*** (3.758)	240.060*** (4.616)	205.667*** (5.065)
[25, 29]	0.786*** (0.006)	0.589*** (0.007)	0.396*** (0.009)	0.290*** (0.009)	475.056*** (4.461)	367.722*** (5.429)	275.391*** (6.964)	208.458*** (7.221)

Panel G: Internship 12 months + Hiring 12 months								
Dep. Variable:	Employment probability				Wages			
	(1) 1 Month	(2) 12 Months	(3) 24 Months	(4) 36 Months	(5) 1 Month	(6) 12 Months	(7) 24 Months	(8) 36 Months
Age Class:								
[15, 19]	-0.105*** (0.002)	0.209*** (0.005)	0.419*** (0.004)	0.313*** (0.004)	437.818*** (1.282)	211.692*** (2.213)	263.266*** (2.175)	212.521*** (2.486)
[20, 24]	-0.104*** (0.002)	0.244*** (0.003)	0.443*** (0.003)	0.312*** (0.003)	565.926*** (1.400)	319.138*** (2.212)	376.119*** (2.339)	314.912*** (2.734)
[25, 29]	-0.131*** (0.003)	0.231*** (0.005)	0.452*** (0.004)	0.329*** (0.004)	548.294*** (2.303)	308.118*** (3.586)	392.848*** (3.791)	344.972*** (4.464)

Note: Robust standard errors in parentheses. *p<0.1; **p<0.05; ***p<0.01

Table 7: Heterogeneity by Educational Attainment

Panel A: Internship 6 months								
Dep. Variable:	Employment probability				Wages			
	(1) 1 Month	(2) 12 Months	(3) 24 Months	(4) 36 Months	(5) 1 Month	(6) 12 Months	(7) 24 Months	(8) 36 Months
Education:								
Less than secondary	-0.087*** (0.005)	0.006 (0.010)	0.077*** (0.010)	0.085*** (0.011)	224.014*** (4.314)	19.136*** (5.297)	39.060*** (5.934)	61.161*** (6.441)
Secondary	-0.142*** (0.003)	0.099*** (0.006)	0.078*** (0.006)	0.072*** (0.006)	376.217*** (2.452)	96.407*** (3.511)	98.931*** (3.948)	114.865*** (4.423)
Higher	-0.126*** (0.003)	0.093*** (0.006)	0.105*** (0.006)	0.078*** (0.006)	529.551*** (3.275)	157.596*** (5.470)	202.770*** (6.173)	193.711*** (6.875)

Panel B: Internship 12 months								
Dep. Variable:	Employment probability				Wages			
	(1) 1 Month	(2) 12 Months	(3) 24 Months	(4) 36 Months	(5) 1 Month	(6) 12 Months	(7) 24 Months	(8) 36 Months
Education:								
Less than secondary	-0.107*** (0.003)	-0.061*** (0.005)	0.216*** (0.006)	0.183*** (0.006)	403.432*** (1.764)	128.805*** (2.915)	130.891*** (3.437)	124.098*** (3.704)
Secondary	-0.129*** (0.001)	-0.126*** (0.002)	0.144*** (0.002)	0.145*** (0.002)	467.939*** (0.791)	142.577*** (1.356)	134.389*** (1.611)	145.223*** (1.739)
Higher	-0.112*** (0.001)	-0.087*** (0.002)	0.162*** (0.002)	0.160*** (0.002)	596.442*** (0.991)	230.570*** (1.808)	207.644*** (2.183)	232.654*** (2.390)

Panel C: Internship 18 months								
Dep. Variable:	Employment probability				Wages			
	(1) 1 Month	(2) 12 Months	(3) 24 Months	(4) 36 Months	(5) 1 Month	(6) 12 Months	(7) 24 Months	(8) 36 Months
Education:								
Less than secondary	-0.101*** (0.007)	-0.236*** (0.010)	0.182*** (0.016)	0.277*** (0.015)	355.930*** (5.079)	262.976*** (6.628)	109.711*** (8.607)	165.629*** (8.971)
Secondary	-0.120*** (0.004)	-0.327*** (0.006)	0.118*** (0.009)	0.162*** (0.009)	472.567*** (3.207)	323.935*** (4.216)	125.548*** (5.961)	173.160*** (6.301)
Higher	-0.105*** (0.004)	-0.343*** (0.005)	0.175*** (0.008)	0.172*** (0.007)	615.629*** (3.661)	438.646*** (4.987)	240.634*** (7.421)	262.042*** (8.103)

Panel D: Hiring 6 months								
Dep. Variable:	Employment probability				Wages			
	(1) 1 Month	(2) 12 Months	(3) 24 Months	(4) 36 Months	(5) 1 Month	(6) 12 Months	(7) 24 Months	(8) 36 Months
Education:								
Less than secondary	0.778*** (0.004)	0.375*** (0.006)	0.251*** (0.006)	0.204*** (0.006)	406.652*** (2.170)	199.904*** (3.379)	150.238*** (3.697)	127.683*** (3.882)
Secondary	0.791*** (0.003)	0.353*** (0.005)	0.239*** (0.005)	0.183*** (0.005)	410.601*** (1.949)	201.727*** (2.896)	147.440*** (3.283)	129.675*** (3.413)
Higher	0.830*** (0.008)	0.365*** (0.013)	0.211*** (0.014)	0.190*** (0.013)	542.477*** (7.063)	270.776*** (11.158)	228.483*** (12.283)	230.155*** (13.683)

Panel E: Hiring 12 months								
Dep. Variable:	Employment probability				Wages			
	(1) 1 Month	(2) 12 Months	(3) 24 Months	(4) 36 Months	(5) 1 Month	(6) 12 Months	(7) 24 Months	(8) 36 Months
Education:								
Less than secondary	0.790*** (0.004)	0.520*** (0.006)	0.359*** (0.006)	0.268*** (0.006)	430.692*** (2.452)	300.641*** (3.404)	220.684*** (3.870)	175.744*** (4.144)
Secondary	0.804*** (0.003)	0.499*** (0.004)	0.308*** (0.005)	0.226*** (0.005)	429.666*** (2.022)	291.750*** (2.839)	194.701*** (3.319)	166.335*** (3.577)
Higher	0.839*** (0.006)	0.506*** (0.009)	0.329*** (0.010)	0.207*** (0.010)	573.738*** (5.529)	384.194*** (7.981)	318.646*** (9.367)	242.160*** (10.125)

Panel F: Hiring 18 months								
Dep. Variable:	Employment probability				Wages			
	(1) 1 Month	(2) 12 Months	(3) 24 Months	(4) 36 Months	(5) 1 Month	(6) 12 Months	(7) 24 Months	(8) 36 Months
Education:								
Less than secondary	0.790*** (0.006)	0.616*** (0.007)	0.419*** (0.008)	0.324*** (0.009)	416.597*** (3.102)	333.018*** (3.981)	236.753*** (4.789)	189.523*** (5.251)
Secondary	0.820*** (0.004)	0.588*** (0.005)	0.395*** (0.006)	0.297*** (0.006)	446.274*** (2.469)	336.532*** (3.303)	250.234*** (4.308)	198.954*** (4.300)
Higher	0.834*** (0.010)	0.680*** (0.013)	0.408*** (0.016)	0.280*** (0.017)	593.987*** (10.104)	517.518*** (12.006)	327.880*** (14.913)	276.175*** (16.988)

Panel G: Internship 12 months + Hiring 12 months								
Dep. Variable:	Employment probability				Wages			
	(1) 1 Month	(2) 12 Months	(3) 24 Months	(5) 36 Months	(6) 1 Month	(7) 12 Months	(8) 24 Months	(8) 36 Months
Education:								
Less than secondary	-0.106*** (0.004)	0.263*** (0.008)	0.520*** (0.007)	0.376*** (0.007)	401.132*** (2.410)	215.599*** (3.875)	313.974*** (3.821)	237.625*** (4.494)
Secondary	-0.127*** (0.002)	0.183*** (0.003)	0.425*** (0.003)	0.319*** (0.003)	465.022*** (1.091)	233.493*** (1.774)	293.726*** (1.799)	252.024*** (2.082)
Higher	-0.103*** (0.002)	0.266*** (0.004)	0.443*** (0.003)	0.306*** (0.003)	622.289*** (1.685)	363.690*** (2.730)	425.815*** (2.891)	363.517*** (3.407)

Note: Robust standard errors in parentheses. *p<0.1; **p<0.05; ***p<0.01

7 Conclusions

The Youth Employment Initiative supports measures aimed at reducing youth unemployment in the European Member States where young people have been more severely hit by the 2008 economic crisis.

In Portugal, YEI supports a set of specific actions aimed at young NEETs in regions experiencing youth unemployment rates above 25%. These measures include internships and hiring support, aiming at creating suitable conditions to promote the employability of young people looking for a job, which are the focus of the evaluation performed in this report.

Among all individuals participating in the selected YEI activities between 2009 and 2018, almost half undertook an internship with duration 7 to 12 months, which is the most popular YEI intervention in

the period object of the analysis, while approximately 14% benefited from hiring support. Another 1/5 of the population studied participated in an intervention entailing both internship and hiring support of between 7 and 12 months each.

The CIE of the selected YEI measures in Portugal shows that the initiative was able to improve young individuals' labour market outcomes both in the shorter and medium term.

For individuals participating to YEI interventions, 36 months after the intervention start, the probability of being employed is higher, with the effect being stronger the longer the intervention lasts, and for hiring support interventions relative to internships. More specifically, the average effect on employment probability goes from 7.7 pp for individuals undertaking an internship of up to 6 months to 31.7pp for individuals participating in both a 7 to 12-month internship, and 7- to 12-month hiring support. The effect goes partly through a lower probability of being unemployed (3.8 pp lower and 6.4 pp lower respectively for the two groups of individuals mentioned above). On average, individuals participating in YEI activities earn between 145 and 313 euros more, respectively for the shortest internship and for internship + hiring support, more than their non-treated counterpart 3 years after the program start, which is between 47% and 89% of the average wages of all individuals in the samples.

When looking at the YEI effects separately for different groups of individuals defined by demographic characteristics, namely age and educational background, it emerges that the initiative is effective for all sub-groups. Some heterogeneity is present: the oldest individuals (25 to 29 years old) benefit more, at least in terms of employment probability, from a shorter duration in case of internships; moreover internship programs seem to have a greater positive effect for individuals with higher qualifications, while hiring support schemes seem to be more effective for less educated individuals, even when coupled with internships.

References

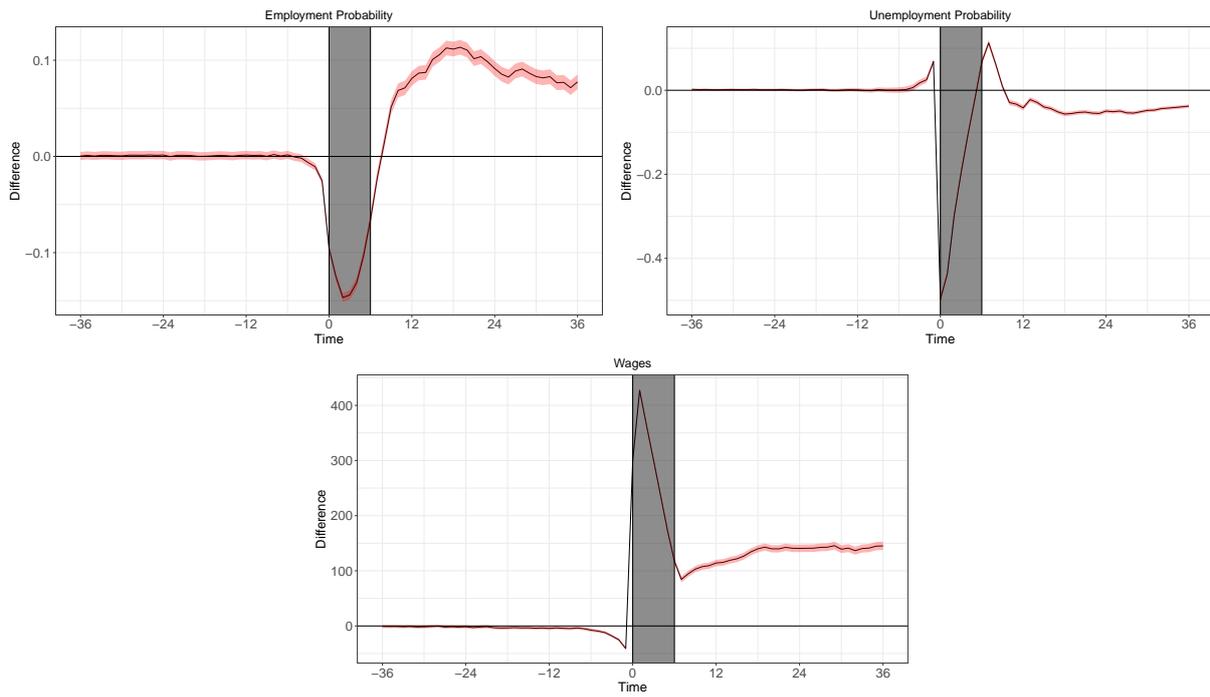
- Barban, N., De Luna, X., Lundholm, E., Svensson, I. and Billari, F. C., 'Causal effects of the timing of life-course events: age at retirement and subsequent health', *Sociological Methods & Research*, 2017, p. 0049124117729697.
- Cronin, H., Ferrara, A., Geraci, A., Hardiman, S., Judge, C., Mazzarella, G. and Santangelo, G., 'JobsPlus evaluation', Tech. rep., Joint Research Centre, European Commission, 2019.
- Rosenbaum, P. R. and Rubin, D. B., 'The central role of the propensity score in observational studies for causal effects', *Biometrika*, Vol. 70, No 1, 1983, pp. 41–55.
- Rubin, D. B., 'Matching to remove bias in observational studies', *Biometrics*, 1973a, pp. 159–183.
- Rubin, D. B., 'The use of matched sampling and regression adjustment to remove bias in observational studies', *Biometrics*, 1973b, pp. 185–203.
- Rubin, D. B., 'Estimating causal effects of treatments in randomized and nonrandomized studies.', *Journal of educational Psychology*, Vol. 66, No 5, 1974, p. 688.
- Rubin, D. B., 'Assignment to treatment group on the basis of a covariate', *Journal of educational Statistics*, Vol. 2, No 1, 1977, pp. 1–26.

List of Tables

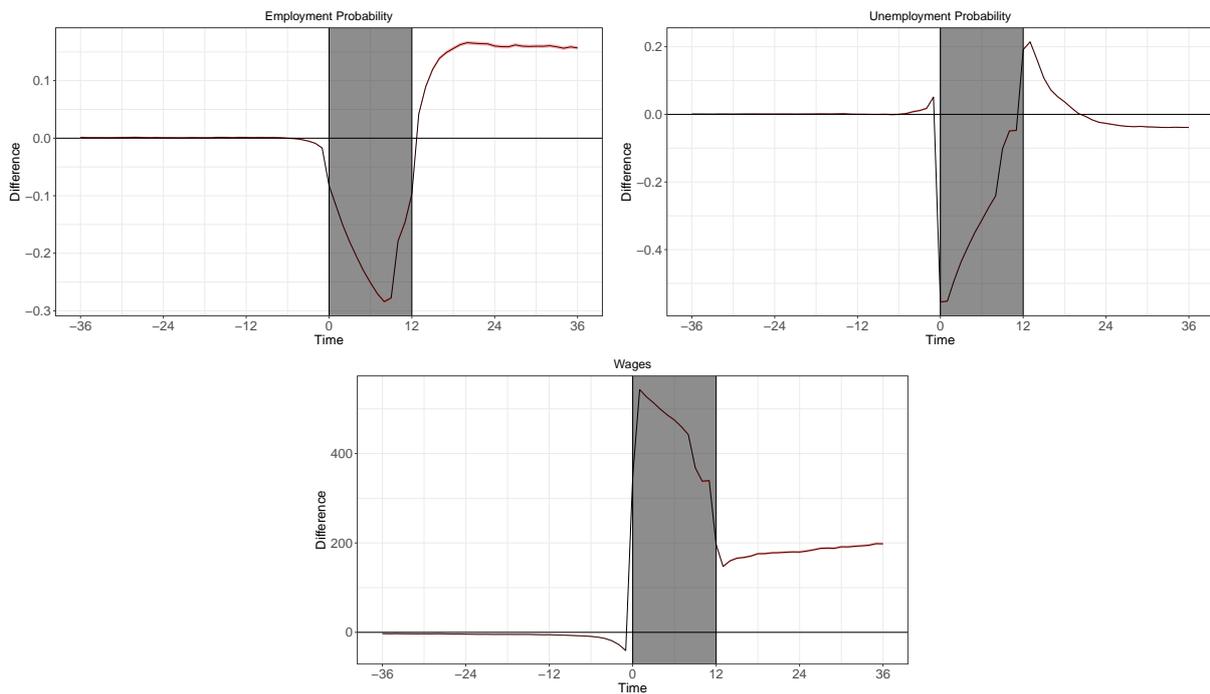
Table 1. Final Sample 4
Table 2. Descriptives for the treated sample 5
Table 3. Placebo 8
Table 4. Main effect – Internships 9
Table 5. Main effect – Hiring support & Both 10
Table 6. Heterogeneity by Age 12
Table 7. Heterogeneity by Educational Attainment 13
Table 8. Additional wage regressions 21
Table 9. Mean value of the outcomes in sub-samples defined by age group 22
Table 10. Mean value of the outcomes in sub-samples defined by educational attainment 23
Table 11. Heterogeneity by Age – Wages and Log Wages 24
Table 12. Heterogeneity by Educational Attainment – Wages and Log Wages 25

Appendix A - Graphical representation

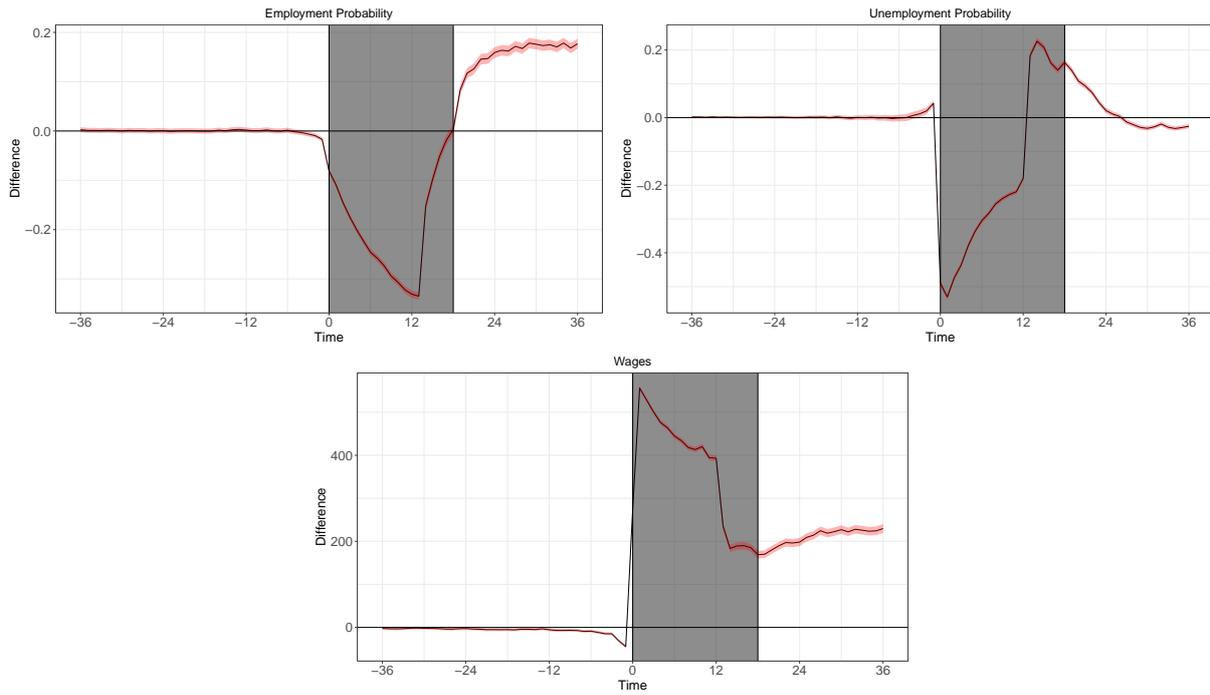
Internship 6 months



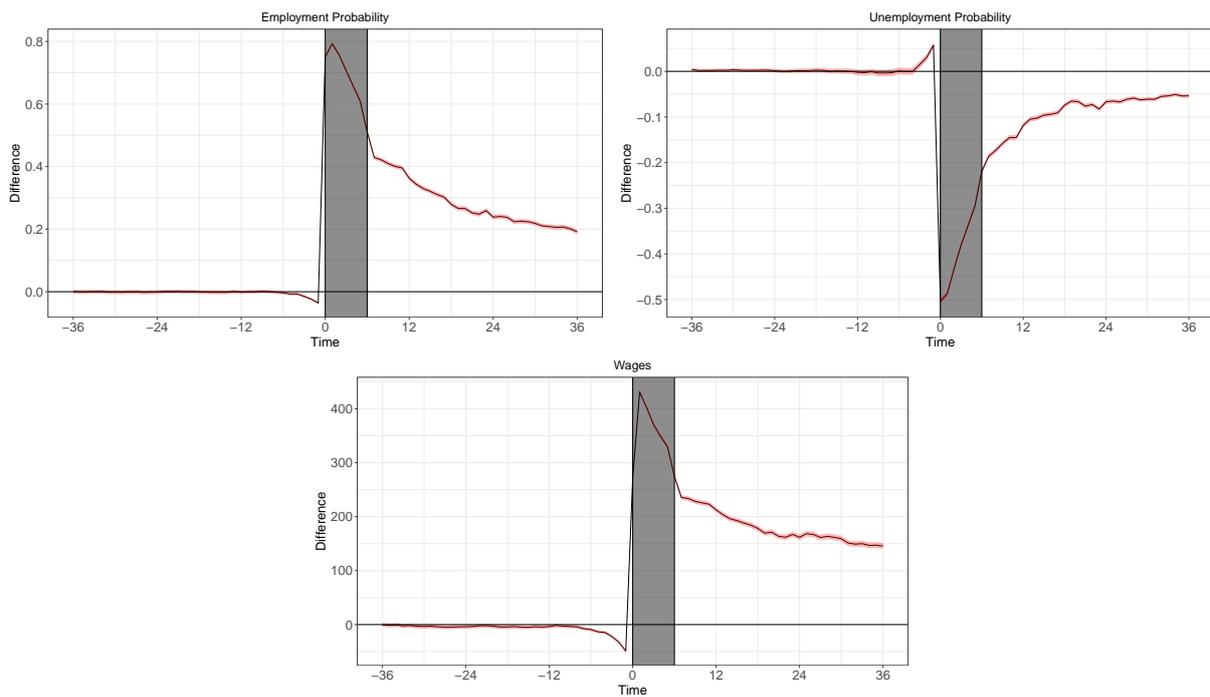
Internship 12 months



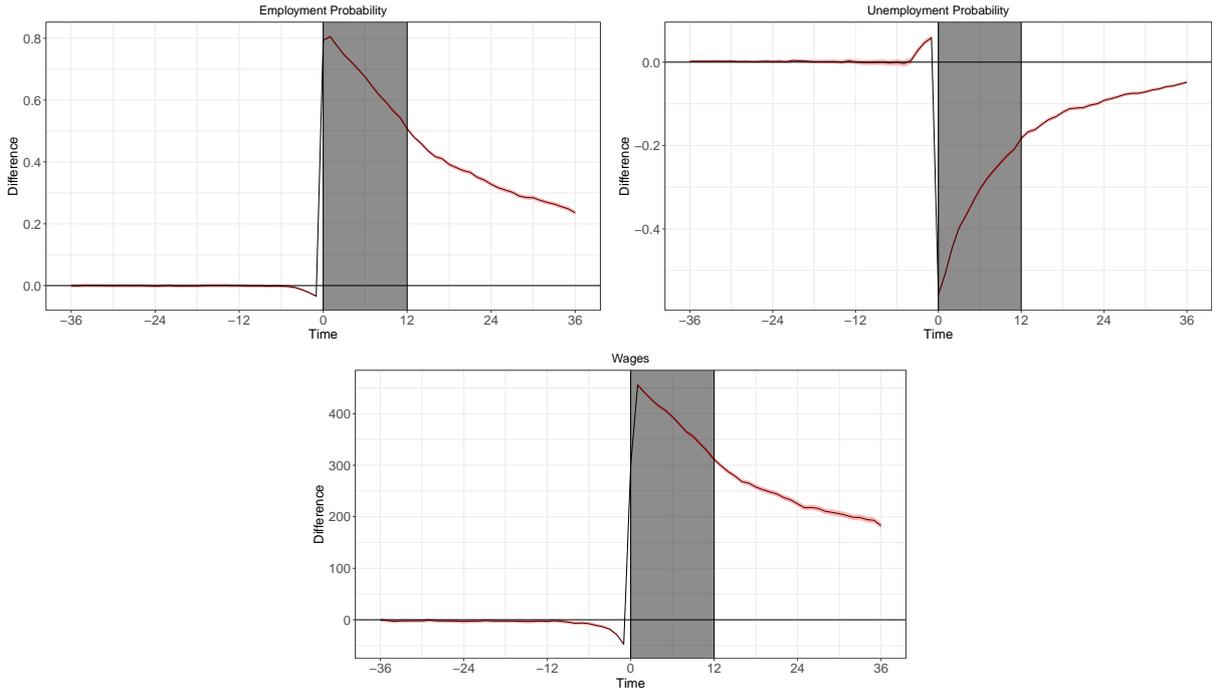
Internship 18 months



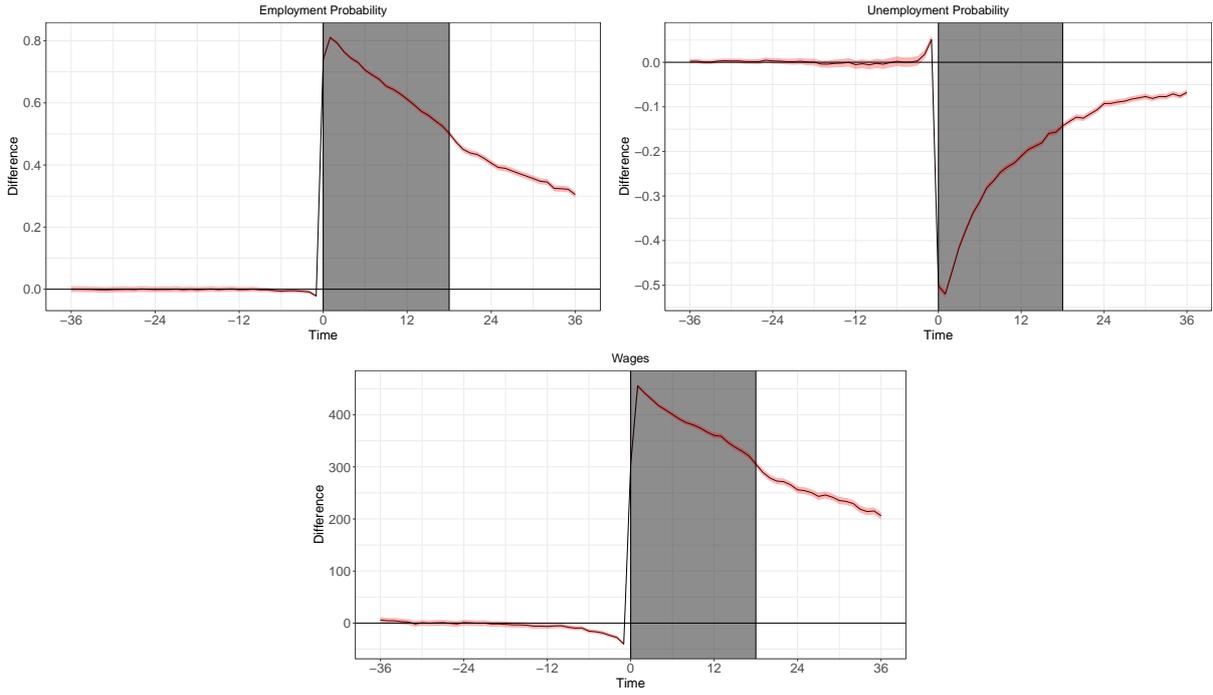
Hiring 6 months



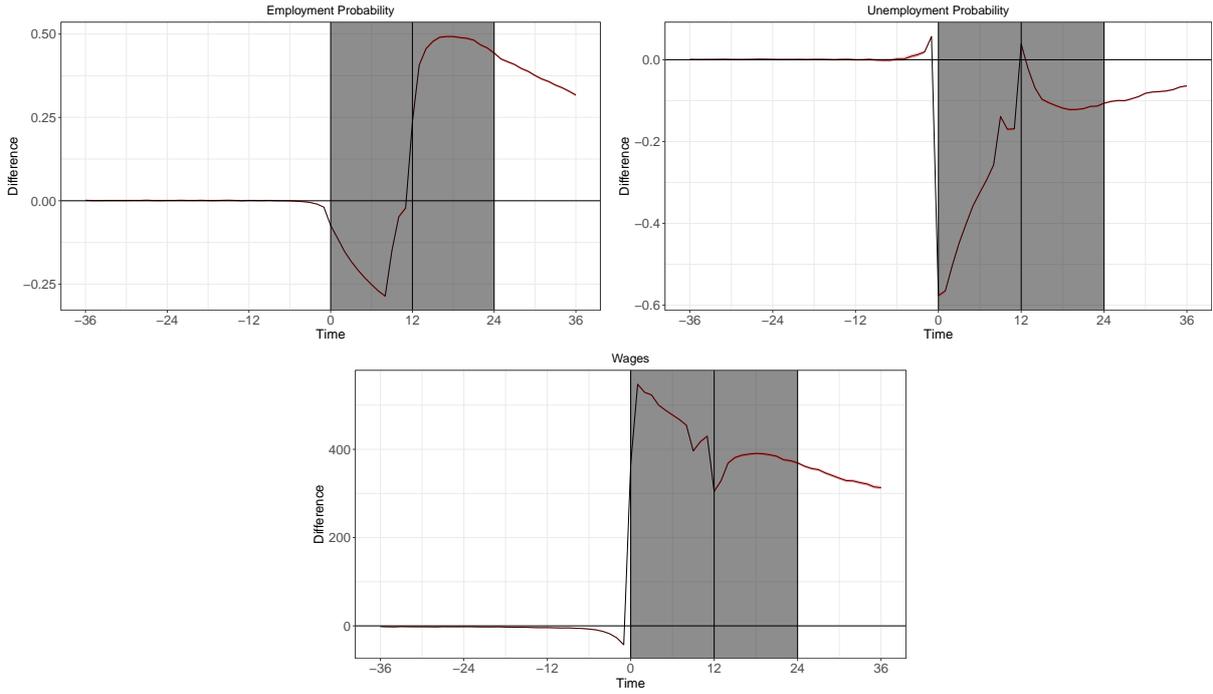
Hiring 12 months



Hiring 18 months



Internship 12 months + Hiring 12 months



Appendix B

Table 8: Additional wage regressions

Panel A: Internship 6 months								
Dep. Variable:	Wages				Log Wages			
	(1)	(2)	(3)	(4)	(1)	(2)	(3)	(4)
	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months
YEI Effect	85.092*** (5.417)	121.665*** (5.002)	152.516*** (4.505)	154.779*** (4.582)	0.277*** (0.013)	0.204*** (0.009)	0.204*** (0.008)	0.181*** (0.006)

Panel B: Internship 12 months								
Dep. Variable:	Wages				Log Wages			
	(1)	(2)	(3)	(4)	(1)	(2)	(3)	(4)
	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months
YEI Effect	141.638*** (1.779)	-24.079*** (1.940)	125.604*** (1.668)	129.666*** (1.705)	0.440*** (0.004)	-0.111*** (0.005)	0.212*** (0.003)	0.189*** (0.003)

Panel C: Internship 18 months								
Dep. Variable:	Wages				Log Wages			
	(1)	(2)	(3)	(4)	(1)	(2)	(3)	(4)
	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months
YEI Effect	139.279*** (8.256)	50.977*** (5.662)	150.779*** (6.131)	145.766*** (6.141)	0.403*** (0.017)	0.177*** (0.011)	0.246*** (0.011)	0.200*** (0.009)

Panel D: Hiring 6 months								
Dep. Variable:	Wages				Log Wages			
	(1)	(2)	(3)	(4)	(1)	(2)	(3)	(4)
	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months
YEI Effect	69.647*** (3.592)	35.389*** (3.143)	39.256*** (2.975)	45.819*** (2.841)	0.266*** (0.008)	0.111*** (0.007)	0.108*** (0.006)	0.104*** (0.005)

Panel E: Hiring 12 months								
Dep. Variable:	Wages				Log Wages			
	(1)	(2)	(3)	(4)	(1)	(2)	(3)	(4)
	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months
YEI Effect	103.299*** (3.038)	58.804*** (2.729)	54.619*** (2.763)	48.570*** (2.734)	0.345*** (0.006)	0.166*** (0.005)	0.125*** (0.005)	0.106*** (0.005)

Panel F: Hiring 18 months								
Dep. Variable:	Wages				Log Wages			
	(1)	(2)	(3)	(4)	(1)	(2)	(3)	(4)
	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months
YEI Effect	92.926*** (4.625)	65.522*** (3.704)	45.959*** (3.981)	39.033*** (3.583)	0.310*** (0.010)	0.192*** (0.009)	0.131*** (0.008)	0.102*** (0.007)

Panel G: Internship 12 months + Hiring 12 months								
Dep. Variable:	Wages				Log Wages			
	(1)	(2)	(3)	(4)	(1)	(2)	(3)	(4)
	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months
YEI Effect	147.358*** (2.836)	5.956** (2.622)	100.518*** (2.075)	111.370*** (2.153)	0.429*** (0.006)	0.008 (0.006)	0.229*** (0.003)	0.208*** (0.003)

Note: Robust standard errors in parentheses. *p<0.1; **p<0.05; ***p<0.01

Table 9: Mean value of the outcomes in sub-samples defined by age group

Panel A: Internship 6 months								
Dep. Variable:	Employment probability				Wages			
	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months
Age Class:								
[15, 19]	0.047	0.231	0.388	0.496	33.878	104.316	189.168	260.746
[20, 24]	0.058	0.233	0.370	0.482	66.598	134.429	232.652	327.942
[25, 29]	0.195	0.325	0.394	0.442	210.223	226.866	282.797	336.603

Panel B: Internship 12 months								
Dep. Variable:	Employment probability				Wages			
	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months
Age Class:								
[15, 19]	0.044	0.231	0.402	0.511	37.195	110.435	196.549	268.704
[20, 24]	0.053	0.223	0.390	0.503	84.696	148.114	250.033	348.761
[25, 29]	0.139	0.260	0.390	0.458	214.470	223.675	287.715	356.285

Panel C: Internship 18 months								
Dep. Variable:	Employment probability				Wages			
	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months
Age Class:								
[15, 19]	0.039	0.186	0.346	0.464	22.093	81.460	153.978	226.412
[20, 24]	0.044	0.186	0.352	0.469	63.255	143.383	232.084	333.881
[25, 29]	0.174	0.238	0.391	0.456	238.494	268.838	299.178	358.874

Panel D: Hiring 6 months								
Dep. Variable:	Employment probability				Wages			
	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months
Age Class:								
[15, 19]	0.054	0.191	0.337	0.473	28.397	90.722	166.957	250.123
[20, 24]	0.181	0.289	0.399	0.486	98.378	149.138	213.937	279.067
[25, 29]	0.496	0.480	0.507	0.534	296.218	294.380	321.002	356.246

Panel E: Hiring 12 months								
Dep. Variable:	Employment probability				Wages			
	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months
Age Class:								
[15, 19]	0.142	0.375	0.507	0.578	83.409	189.717	267.293	323.391
[20, 24]	0.337	0.452	0.524	0.583	192.197	251.642	307.058	363.345
[25, 29]	0.549	0.566	0.579	0.598	336.668	353.606	378.564	412.186

Panel F: Hiring 18 months								
Dep. Variable:	Employment probability				Wages			
	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months
Age Class:								
[15, 19]	0.048	0.197	0.327	0.453	26.080	92.552	154.458	229.747
[20, 24]	0.202	0.321	0.403	0.481	113.429	166.891	215.287	275.185
[25, 29]	0.517	0.529	0.529	0.548	318.840	325.814	336.416	362.095

Panel G: Internship 12 months + Hiring 12 months								
Dep. Variable:	Employment probability				Wages			
	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months
Age Class:								
[15, 19]	0.038	0.230	0.414	0.545	32.742	111.897	210.775	294.495
[20, 24]	0.060	0.270	0.435	0.535	95.678	169.270	276.010	366.374
[25, 29]	0.183	0.353	0.469	0.506	239.013	262.954	338.071	386.363

Note: The table reports the mean value of the employment probability and wages respectively 1, 12, 24 and 36 months after the YEI intervention's

start separately for the three sub-samples defined by age groups.

Table 10: Mean value of the outcomes in sub-samples defined by educational attainment

Panel A: Internship 6 months								
Dep. Variable:	Employment probability				Wages			
	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months
Education:								
Less than secondary	0.095	0.239	0.321	0.387	98.757	119.260	166.428	209.801
Secondary	0.109	0.274	0.399	0.485	88.621	138.991	209.749	273.673
Higher	0.068	0.240	0.378	0.492	102.500	175.139	288.059	398.341

Panel B: Internship 12 months								
Dep. Variable:	Employment probability				Wages			
	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months
Education:								
Less than secondary	0.092	0.217	0.345	0.413	131.976	137.074	181.893	229.764
Secondary	0.077	0.250	0.402	0.493	81.710	135.703	210.927	278.008
Higher	0.063	0.220	0.391	0.506	124.722	182.881	292.771	402.493

Panel C: Internship 18 months								
Dep. Variable:	Employment probability				Wages			
	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months
Education:								
Less than secondary	0.028	0.119	0.268	0.355	46.560	82.957	127.104	178.952
Secondary	0.078	0.219	0.371	0.475	72.303	129.363	183.297	250.443
Higher	0.071	0.198	0.370	0.485	109.741	188.055	282.637	391.601

Panel D: Hiring 6 months								
Dep. Variable:	Employment probability				Wages			
	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months
Education:								
Less than secondary	0.252	0.293	0.368	0.453	134.477	153.290	194.955	250.935
Secondary	0.172	0.296	0.417	0.510	98.831	155.442	223.312	290.930
Higher	0.289	0.374	0.487	0.562	206.591	266.479	358.941	439.527

Panel E: Hiring 12 months								
Dep. Variable:	Employment probability				Wages			
	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months
Education:								
Less than secondary	0.388	0.446	0.486	0.523	213.492	241.145	273.060	306.786
Secondary	0.337	0.484	0.564	0.618	196.957	266.301	321.464	373.459
Higher	0.348	0.466	0.557	0.618	259.749	346.943	431.788	507.349

Panel F: Hiring 18 months								
Dep. Variable:	Employment probability				Wages			
	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months
Education:								
Less than secondary	0.293	0.360	0.395	0.455	155.289	184.780	204.317	248.143
Secondary	0.232	0.340	0.428	0.507	139.889	187.969	236.128	291.103
Higher	0.315	0.411	0.488	0.559	249.538	304.114	371.439	450.257

Panel G: Internship 12 months + Hiring 12 months								
Dep. Variable:	Employment probability				Wages			
	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months	1 Month	12 Months	24 Months	36 Months
Education:								
Less than secondary	0.093	0.285	0.427	0.481	128.076	157.971	225.981	268.727
Secondary	0.092	0.287	0.447	0.541	91.333	154.606	240.292	308.890
Higher	0.067	0.266	0.428	0.528	133.033	204.193	321.916	420.951

Note: The table reports the mean value of the employment probability and wages respectively 1, 12, 24 and 36 months after the YEI intervention's start separately for the sub-samples defined by educational attainment.

Table 11: Heterogeneity by Age -- Wages and Log Wages

Panel A: Internship 6 months								
Dep. Variable:	Wages				Log Wages			
	(1) 1 Month	(2) 12 Months	(3) 24 Months	(4) 36 Months	(5) 1 Month	(6) 12 Months	(7) 24 Months	(8) 36 Months
Age Class:								
[15, 19]	87.320*** (10.637)	42.118*** (6.423)	34.288*** (5.099)	54.523*** (4.481)	0.278*** (0.037)	0.091*** (0.022)	0.039** (0.016)	0.121*** (0.011)
[20, 24]	115.159*** (7.901)	148.410*** (6.575)	179.975*** (5.965)	172.995*** (5.861)	0.305*** (0.020)	0.246*** (0.013)	0.246*** (0.010)	0.204*** (0.008)
[25, 29]	38.303*** (8.398)	100.838*** (10.210)	148.020*** (9.747)	157.752*** (10.949)	0.240*** (0.018)	0.168*** (0.015)	0.191*** (0.015)	0.160*** (0.014)

Panel B: Internship 12 months								
Dep. Variable:	Wages				Log Wages			
	(1) 1 Month	(2) 12 Months	(3) 24 Months	(4) 36 Months	(5) 1 Month	(6) 12 Months	(7) 24 Months	(8) 36 Months
Age Class:								
[15, 19]	147.115*** (3.271)	-37.480*** (2.842)	51.907*** (1.896)	51.808*** (1.871)	0.512*** (0.011)	-0.173*** (0.010)	0.122*** (0.005)	0.116*** (0.005)
[20, 24]	167.395*** (2.472)	-15.931*** (2.621)	129.178*** (2.191)	131.390*** (2.169)	0.490*** (0.005)	-0.101*** (0.007)	0.217*** (0.004)	0.191*** (0.003)
[25, 29]	97.995*** (2.843)	-39.528*** (3.858)	139.095*** (3.697)	145.470*** (4.049)	0.339*** (0.006)	-0.119*** (0.009)	0.226*** (0.006)	0.201*** (0.006)

Panel C: Internship 18 months								
Dep. Variable:	Wages				Log Wages			
	(1) 1 Month	(2) 12 Months	(3) 24 Months	(4) 36 Months	(5) 1 Month	(6) 12 Months	(7) 24 Months	(8) 36 Months
Age Class:								
[15, 19]	157.532*** (11.525)	23.067*** (7.309)	72.195*** (6.514)	72.525*** (5.689)	0.514*** (0.039)	0.085*** (0.024)	0.166*** (0.018)	0.159*** (0.013)
[20, 24]	151.458*** (12.477)	45.058*** (7.618)	142.993*** (7.859)	136.886*** (7.839)	0.416*** (0.026)	0.152*** (0.015)	0.236*** (0.014)	0.198*** (0.012)
[25, 29]	125.047*** (12.128)	64.770*** (11.005)	177.406*** (14.490)	180.373*** (15.390)	0.374*** (0.022)	0.234*** (0.021)	0.275*** (0.023)	0.216*** (0.022)

Panel D: Hiring 6 months								
Dep. Variable:	Wages				Log Wages			
	(1) 1 Month	(2) 12 Months	(3) 24 Months	(4) 36 Months	(5) 1 Month	(6) 12 Months	(7) 24 Months	(8) 36 Months
Age Class:								
[15, 19]	114.199*** (7.160)	50.504*** (4.271)	61.145*** (4.006)	56.972*** (3.381)	0.411*** (0.026)	0.157*** (0.014)	0.177*** (0.011)	0.147*** (0.009)
[20, 24]	107.238*** (5.546)	56.611*** (4.724)	40.214*** (4.123)	48.899*** (4.032)	0.348*** (0.014)	0.162*** (0.011)	0.111*** (0.009)	0.113*** (0.008)
[25, 29]	20.625*** (5.465)	2.640 (5.852)	28.850*** (6.592)	33.710*** (6.731)	0.140*** (0.011)	0.025** (0.013)	0.075*** (0.012)	0.066*** (0.011)

Panel E: Hiring 12 months								
Dep. Variable:	Wages				Log Wages			
	(1) 1 Month	(2) 12 Months	(3) 24 Months	(4) 36 Months	(5) 1 Month	(6) 12 Months	(7) 24 Months	(8) 36 Months
Age Class:								
[15, 19]	117.689*** (4.446)	58.902*** (3.895)	47.189*** (3.498)	41.344*** (3.459)	0.407*** (0.016)	0.183*** (0.010)	0.126*** (0.009)	0.098*** (0.008)
[20, 24]	121.417*** (4.053)	62.546*** (3.813)	57.860*** (3.888)	53.597*** (3.842)	0.393*** (0.009)	0.180*** (0.009)	0.138*** (0.008)	0.115*** (0.007)
[25, 29]	76.244*** (5.756)	51.540*** (5.604)	52.622*** (6.026)	45.020*** (6.042)	0.252*** (0.009)	0.131*** (0.009)	0.101*** (0.009)	0.095*** (0.009)

Panel F: Hiring 18 months								
Dep. Variable:	Wages				Log Wages			
	(1) 1 Month	(2) 12 Months	(3) 24 Months	(4) 36 Months	(5) 1 Month	(6) 12 Months	(7) 24 Months	(8) 36 Months
Age Class:								
[15, 19]	160.696*** (9.962)	47.001*** (4.714)	58.395*** (4.818)	36.848*** (4.020)	0.571*** (0.036)	0.165*** (0.014)	0.204*** (0.014)	0.105*** (0.011)
[20, 24]	94.854*** (6.604)	81.974*** (5.292)	48.089*** (4.817)	45.423*** (4.758)	0.292*** (0.016)	0.229*** (0.014)	0.131*** (0.012)	0.116*** (0.011)
[25, 29]	79.199*** (7.176)	52.809*** (6.520)	40.720*** (8.246)	32.523*** (7.540)	0.272*** (0.014)	0.156*** (0.013)	0.109*** (0.012)	0.083*** (0.012)

Panel G: Internship 12 months + Hiring 12 months								
Dep. Variable:	Wages				Log Wages			
	(1) 1 Month	(2) 12 Months	(3) 24 Months	(4) 36 Months	(5) 1 Month	(6) 12 Months	(7) 24 Months	(8) 36 Months
Age Class:								
[15, 19]	133.320*** (3.928)	-10.940*** (3.269)	56.886*** (1.985)	49.552*** (1.911)	0.448*** (0.015)	-0.054*** (0.011)	0.169*** (0.006)	0.128*** (0.005)
[20, 24]	175.458*** (4.363)	23.914*** (3.716)	108.468*** (2.906)	116.703*** (2.975)	0.474*** (0.008)	0.049*** (0.008)	0.241*** (0.005)	0.217*** (0.004)
[25, 29]	102.019*** (4.097)	-30.022*** (5.230)	96.129*** (4.553)	120.414*** (5.061)	0.343*** (0.008)	-0.062*** (0.011)	0.220*** (0.007)	0.216*** (0.007)

Note: Robust standard errors in parentheses. *p<0.1; **p<0.05; ***p<0.01

Table 12: Heterogeneity by Educational Attainment -- Wages and Log Wages

Panel A: Internship 6 months								
Dep. Variable:	Wages				Log Wages			
	(1) 1 Month	(2) 12 Months	(3) 24 Months	(4) 36 Months	(5) 1 Month	(6) 12 Months	(7) 24 Months	(8) 36 Months
Education:								
Less than secondary	-20.813** (9.123)	25.921*** (8.494)	5.450 (7.089)	21.306*** (6.558)	0.006 (0.034)	0.054* (0.030)	-0.004 (0.022)	0.047*** (0.017)
Secondary	102.611*** (5.798)	90.914*** (4.781)	103.335*** (4.451)	125.895*** (4.623)	0.303*** (0.018)	0.176*** (0.012)	0.147*** (0.010)	0.182*** (0.008)
Higher	89.571*** (9.076)	155.863*** (8.842)	218.065*** (7.600)	211.385*** (7.775)	0.310*** (0.018)	0.243*** (0.013)	0.288*** (0.011)	0.221*** (0.010)

Panel B: Internship 12 months								
Dep. Variable:	Wages				Log Wages			
	(1) 1 Month	(2) 12 Months	(3) 24 Months	(4) 36 Months	(5) 1 Month	(6) 12 Months	(7) 24 Months	(8) 36 Months
Education:								
Less than secondary	62.798*** (3.876)	-78.669*** (4.692)	33.779*** (3.727)	47.671*** (3.493)	0.306*** (0.021)	-0.294*** (0.018)	0.081*** (0.010)	0.113*** (0.009)
Secondary	146.194*** (1.994)	-21.955*** (2.110)	94.612*** (1.734)	94.438*** (1.735)	0.477*** (0.005)	-0.149*** (0.007)	0.174*** (0.004)	0.157*** (0.003)
Higher	145.974*** (2.451)	-21.650*** (3.005)	152.193*** (2.531)	155.166*** (2.599)	0.432*** (0.005)	-0.077*** (0.007)	0.246*** (0.004)	0.213*** (0.004)

Panel C: Internship 18 months								
Dep. Variable:	Wages				Log Wages			
	(1) 1 Month	(2) 12 Months	(3) 24 Months	(4) 36 Months	(5) 1 Month	(6) 12 Months	(7) 24 Months	(8) 36 Months
Education:								
Less than secondary	30.454* (18.264)	-31.555** (12.376)	16.724 (10.165)	11.921 (9.024)	0.196*** (0.071)	-0.024 (0.041)	0.045 (0.029)	0.031 (0.021)
Secondary	152.580*** (10.308)	82.340*** (6.297)	120.077*** (6.776)	120.761*** (6.516)	0.430*** (0.023)	0.211*** (0.017)	0.245*** (0.015)	0.199*** (0.014)
Higher	147.504*** (10.726)	47.454*** (7.938)	172.421*** (8.793)	175.449*** (8.922)	0.417*** (0.020)	0.186*** (0.014)	0.261*** (0.014)	0.224*** (0.013)

Panel D: Hiring 6 months								
Dep. Variable:	Wages				Log Wages			
	(1) 1 Month	(2) 12 Months	(3) 24 Months	(4) 36 Months	(5) 1 Month	(6) 12 Months	(7) 24 Months	(8) 36 Months
Education:								
Less than secondary	46.870*** (4.366)	22.155*** (4.349)	23.484*** (4.016)	27.101*** (3.601)	0.222*** (0.013)	0.080*** (0.012)	0.098*** (0.011)	0.099*** (0.009)
Secondary	76.019*** (4.565)	37.341*** (3.513)	27.447*** (3.431)	37.801*** (2.984)	0.286*** (0.012)	0.115*** (0.009)	0.087*** (0.008)	0.089*** (0.006)
Higher	94.344*** (14.742)	65.464*** (14.156)	120.366*** (13.108)	110.628*** (13.805)	0.288*** (0.026)	0.176*** (0.025)	0.219*** (0.020)	0.166*** (0.020)

Panel E: Hiring 12 months								
Dep. Variable:	Wages				Log Wages			
	(1) 1 Month	(2) 12 Months	(3) 24 Months	(4) 36 Months	(5) 1 Month	(6) 12 Months	(7) 24 Months	(8) 36 Months
Education:								
Less than secondary	84.134*** (4.242)	55.402*** (3.931)	42.432*** (3.675)	27.899*** (3.404)	0.308*** (0.010)	0.158*** (0.010)	0.098*** (0.009)	0.057*** (0.008)
Secondary	103.500*** (3.581)	57.850*** (3.202)	40.451*** (3.246)	45.011*** (3.208)	0.341*** (0.007)	0.172*** (0.007)	0.107*** (0.006)	0.108*** (0.005)
Higher	123.559*** (11.407)	76.095*** (9.731)	123.212*** (9.787)	107.371*** (9.808)	0.401*** (0.020)	0.178*** (0.015)	0.233*** (0.015)	0.197*** (0.014)

Panel F: Hiring 18 months								
Dep. Variable:	Wages				Log Wages			
	(1) 1 Month	(2) 12 Months	(3) 24 Months	(4) 36 Months	(5) 1 Month	(6) 12 Months	(7) 24 Months	(8) 36 Months
Education:								
Less than secondary	62.169*** (5.221)	43.176*** (4.589)	28.638*** (4.480)	21.543*** (4.290)	0.237*** (0.015)	0.143*** (0.013)	0.098*** (0.013)	0.075*** (0.012)
Secondary	108.691*** (5.363)	67.674*** (4.211)	59.680*** (5.124)	43.996*** (3.948)	0.352*** (0.013)	0.197*** (0.011)	0.166*** (0.009)	0.104*** (0.008)
Higher	123.369*** (21.439)	89.738*** (18.502)	50.960*** (17.390)	76.519*** (17.979)	0.362*** (0.036)	0.266*** (0.030)	0.104*** (0.030)	0.179*** (0.027)

Panel G: Internship 12 months + Hiring 12 months								
Dep. Variable:	Wages				Log Wages			
	(1) 1 Month	(2) 12 Months	(3) 24 Months	(5) 36 Months	(6) 1 Month	(7) 12 Months	(8) 24 Months	(8) 36 Months
Education:								
Less than secondary	35.956*** (4.700)	-44.477*** (5.530)	62.622*** (3.667)	48.453*** (3.746)	0.183*** (0.014)	-0.113*** (0.021)	0.209*** (0.011)	0.153*** (0.010)
Secondary	140.753*** (2.625)	6.053** (2.600)	77.222*** (1.881)	82.461*** (1.963)	0.456*** (0.007)	-0.005 (0.008)	0.200*** (0.004)	0.178*** (0.004)
Higher	164.239*** (4.480)	6.872 (4.534)	123.339*** (3.531)	142.987*** (3.658)	0.440*** (0.008)	0.024*** (0.009)	0.254*** (0.005)	0.241*** (0.005)

Note: Robust standard errors in parentheses. *p<0.1; **p<0.05; ***p<0.01

GETTING IN TOUCH WITH THE EU

In person

All over the European Union there are hundreds of Europe Direct information centres. You can find the address of the centre nearest you at: https://europa.eu/european-union/contact_en

On the phone or by email

Europe Direct is a service that answers your questions about the European Union. You can contact this service:

- by freephone: 00 800 6 7 8 9 10 11 (certain operators may charge for these calls),
- at the following standard number: +32 22999696, or
- by electronic mail via: https://europa.eu/european-union/contact_en

FINDING INFORMATION ABOUT THE EU

Online

Information about the European Union in all the official languages of the EU is available on the Europa website at: https://europa.eu/european-union/index_en

EU publications

You can download or order free and priced EU publications from EU Bookshop at: <https://publications.europa.eu/en/publications>. Multiple copies of free publications may be obtained by contacting Europe Direct or your local information centre (see https://europa.eu/european-union/contact_en).

The European Commission's science and knowledge service

Joint Research Centre

JRC Mission

As the science and knowledge service of the European Commission, the Joint Research Centre's mission is to support EU policies with independent evidence throughout the whole policy cycle.



EU Science Hub

ec.europa.eu/jrc



@EU_ScienceHub



EU Science Hub - Joint Research Centre



EU Science, Research and Innovation



EU Science Hub

